Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM ...

N. 19.106

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Terça-feira, 19 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$ — Exterior-Anno ..... 50$ | Brasil-Semestre .. 14$ — Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

Concentração de disponibilidades

Uma informação telegraphica do dia, expedida sem caracter official, noticia que, antes da chegada do inverno europeu, duzentos e sessenta mil italianos seguirão para as linhas francezas, a auxiliar e reforçar a offensiva dos alliados na "fronte" occidental. A noticia nada tem de inverosimil; e, si alguns commentarios póde suscitar, referir-se-ão estes sómente ao tardio duma collaboração, que as circumstancias vinham impondo desde muito tempo. Para ninguem é hoje segredo que, desde muitos mezes, se empenhava o governo francez em obter da Italia o concurso de alguns corpos de exercito, que iriam actuar no sector onde, sendo mais melindrosa a situação do inimigo, melhor proveito dessa manobra tirariam os alliados. O sr. Briand instou varias vezes no sentido de levar a Italia a esse concurso; e até parece que ao assumpto não foram extranhas as successivas embaixadas, quer francezas, quer inglezas, que pela côrte de Roma passaram, desde março até maio. Os argumentos franco-inglezes eram inatacaveis. Diziam elles que, dando um golpe mortal na Allemanha, na "fronte" do occidente, a continuação da guerra tornar-se-ia impossivel para os imperios centraes. Na paz que se seguisse, a Italia obteria todas as compensações a que tem legitimo e incontestavel direito. Combater no Somme ou em Verdun seria, para os italianos, o mesmo que combater no Trentino ou no Isonzo. Mais ainda. A "fronte" italiana é estreita e não permitte empregar todas as tropas de que dispõe o reino peninsular. Sem em nada prejudicar a solidez das reservas, julgava o sr. Briand que a Italia poderia enviar para França algumas centenas de mil homens, cuja acção anteciparia sensivelmente a hora da paz.

A estes argumentos respondeu o governo italiano com varias explicações. Allegou elle que, preparando uma grande e violenta offensiva no Isonzo, não podia desfalcar as suas reservas. Por outro lado, constava-lhe que os austriacos iam tentar um movimento intenso no Trentino; e dizia-se que elles estavam accumulando nos Alpes massas tão consideraveis, que cumpria estar preparado para as peores eventualidades. Tambem a Italia fôra encarregada de guarnecer a Albania e de executar ali uma série de operações; e, finalmente, não podia perder de vista a Libya e a Tripolitania, onde os turcos poderiam ter velleidades de suscitar complicações e motins. Sem embargo da excellencia destas razões, a Italia, na conferencia militar de Paris, assumiu compromissos de auxilio eventual na "fronte" franceza em determinadas circumstancias. O que nos faz crêr que essas circumstancias chegaram agora é o facto da declaração de guerra da Italia á Allemanha, acto prévio, sem o qual difficilmente se poderiam enviar soldados a combater contra os allemães. Conjunctamente com a noticia satisfactoria do concurso da Italia na "fronte" occidental, divulgam os jornaes a informação do envio, para o continente, dos novos corpos britannicos que procedem do recrutamento obrigatorio e do embarque, para França, das duas divisões militares que desde mezes se encontram mobilizadas em Portugal. O facto desta concentração geral de todas as disponibilades dos alliados no territorio francez leva-nos a suppôr que estão ali imminentes grandes acontecimentos, que vão succeder-se aos brilhantes successos que as tropas de Joffre e de Douglas Haig estão realizando dia a dia, desde que se iniciou a actual phase offensiva.

Prosegue a encarniçada batalha do Somme - Os francezes tomaram as trincheiras situadas a leste de Cléry - Os allemães foram repellidos nos sectores de Berny e Deniecourt

A decima e a undecima divisões tedescas soffreram grandes perdas

Os aviadores gaulezes abateram varios aeroplanos germanicos - Morreu o tenente Asquith, filho do primeiro ministro do Reino Unido - Não foi alterada a situação ao sul do Ancre

Os inglezes melhoraram a sua posição ao norte de Martinpuich

As forças britannicas avançaram a sua linha a oeste da herdade de Mouquet

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

NOTICIAS DA GUERRA

A NEUTRALIDADE DA HESPANHA

MADRID, 18 — A proposito do discurso do sr. Antonio Maura, pronunciado em Santander, o sr. Vasques Mella, partidario e defensor da neutralidade antes da guerra, declarou a alguns representantes da imprensa que acha o conde de Romanones, presidente do Conselho, muito falho de energia.

Temos em Hespanha, concluiu aquelle politico, muitos Venizelos que nos conduziriam a outra questão de Salonica.

OS SUCCESSOS DE BRUNSWICK

LONDRES, 18 — Em despacho de Copenhague, a Agencia Reuter informa que os jornaes allemães referem que 16 homens e mulheres, que tomaram parte nos motins occorridos em Brunswick, foram presos e submettidos a processo.

No correr das diligencias as autoridades mostraram grande energia.

O despacho da "Reuter" diz que, o que motivou os conflictos e trouxe o terror durante muitos dias em Brunswick, foi o apparecimento de uma proclamação do prefeito, dizendo ao povo, com extremo cuidado, que se tornava necessario utilizar as cascas de batatas, para o seu sustento.

AINDA A NEUTRALIDADE HESPANHOLA

MADRID, 18 — Num discurso pronunciado em Ciudad Real, o sr. Gasset, ministro do Fomento, declarou-se contrario á neutralidade da Hespanha e partidario da reorganização e intensificação da agricultura, mediante leis que cohibissem a emigração dos homens e dos capitaes hespanhóes.

Acha o ministro que é florescente a situação da Hespanha.

Discursando em Huesca, o sr. Garcia Prieto mostrou-se amigo da neutralidade do paiz e disse que a questão dos submarinos é tão complicada que seria necessaria uma conferencia internacional, como a de Haya, para a resolver.

O eminente estadista concluiu por affirmar que a Hespanha devia agir de accôrdo com as suas conveniencias.

O PATRIOTISMO DOS FERRO-VIARIOS INGLEZES

LONDRES, 18 — Em Crewe, a secção regional do poderoso syndicato dos mechanicos e foguistas ferro-viarios reuniu-se, no domingo, e resolveu unanimemente, afim de cooperar no que estiver ao seu alcance, para a continuação da guerra, que todos os seus membros considerassem ser seu dever patriotico fazer o possivel para manter as communicações ferro-viarias do paiz, com o escopo de auxiliar o exercito britannico e os exercitos alliados a obter a victoria.

Numa ordem do dia faz um appello a todos os trabalhadores das estradas de ferro do paiz, para continuar o abastecimento de munições, provando assim a prosperidade da nação, antes que outras considerações de "cheminots".

Por outra parte, os ferro-viarios do Paiz de Galles, reunidos em Cardiff e Newport, a convite do deputado trabalhista Thomas, resolveram não recorrer á gréve, emquanto continuarem as negociações entre os proprietarios e os "cheminots", que pedem augmento de salario.

O deputado Thomas fez-lhes comprehender que os ferro-viarios devem provar ao publico, que comprehende a importancia das obrigações nacionaes.

OS SUBDITOS DO KAISER ENGANADOS

LONDRES, 18 — O "Daily Telegraph", em despacho de Rotterdam, diz que no sabbado, o imperador Guilherme annunciou telegraphicamente á imperatriz Augusta Victoria que o marechal von Mackensen tinha alcançado uma victoria decisiva sobre os russos e rumaicos.

Em Berlim, onde a população foi immediatamente informada, houve uma verdadeira orgia de jubilo.

Esperava-se, pelo menos, a captura de um milheiro de soldados, ou mesmo mais.

Um communicado semi-official annunciava que não se sabia nada no momento, nos circulos bem informados, mas devia tratar-se de uma victoria importante, pois o kaiser tinha telegraphado.

Entretanto, em logar da victoria promettida, veiu a admissão da perda de Martinpuich, La Courcelette e Flers.

A população de Berlim, amargamente desapontada, increpa o kaiser de enganar os seus subditos.

E' preciso assignalar, com effeito, que os jornaes, que seguem as instrucções do governo, fazem todo o possivel para distrahir a attenção do publico da frente do Somme.

Todavia, o publico permanece ancioso e com o espirito deprimido, sobretudo lembrando-se que os criticos militares declararam que as aldeias perdidas, bastiões da linha allemã, eram inexpugnaveis.

A OCCUPAÇÃO ALLEMÃ NA BELGICA — AS AUTORIDADES ALLEMÃS REQUISITAM OS DEPOSITOS DOS BANCOS BELGAS

RIO, 18 (A) — O sr. Delcoigne, ministro da Belgica, conferenciou com o sr. ministro interino do Exterior, a proposito do documento abaixo, do ministro dos Negocios dos Extrangeiros do seu paiz:

"D'après renseignements surs, le gouvernement allemand exige des banques belges souscription à l'emprunt forcé d'un milliard. La Banque Nationale, qui est une société privée serait taxée à raizon de 3/5. A' la suite du retrait des valeurs au marc et du retrait des valeurs nationales, il existe en Belgique un stock considerable de monnaie.

L'Allemagne réproche aux banques son inutilization et veut s'en emparer pour le faire servir à un but de guerre, pour briser la resistence qu'elle rencontre aprés des dirigeants la Banque Nationale. Les autorités allemandes ont jeté en prision le directeur Carlier et menacent du même sort ses collegues s'ils persistent dans leur refus.

Cette imposition forcée constitue une nouvelle violation des articles 43, 46 et 47 de la 4.e convention de la Haye. Le gouvernement belge proteste energiquement contre cet attentat à la propriété privée et cette violation des lois et conventions internationales. Je vous prie de porter cette protestation à la connaissance du gouvernement brésilien, en attirant sa serieuse attention sur son extreme gravité. — Ministre des affaires étrangers."

COMO SE DESENVOLVEM AS OPERAÇÕES EM TODAS AS FRENTES

PARIS, 18 — O dia correu muito bem para as operações de todos os alliados.

Como annunciam os allemães, foi continuada a guerra de usura no Somme.

Effectivamente, hontem, uma brilhante acção dos francezes deu-lhes duas aldeias, um systema completo de trincheiras e 700 prisioneiros, que, accrescentados aos 2.700 capturados desde 12 do corrente, e 4.249 pelos inglezes, fazem 7.649, em menos de uma semana.

Partindo com um enthusiasmo magnifico, os francezes, depois de lucta encarniçada, desalojaram os allemães de Vermandovillers e Berny, onde elles estavam fortificados desde varias semanas. A tomada de Berny é notadamente importante, e permitte dominar Barleux.

Simultaneamente, os atacantes abordavam resolutamente as vastas organizações de trincheiras entre Vermandovillers, Deniecourt e Berny, que cahiram em suas mãos, apesar da energica resistencia. O avanço permittia atacar immediatamente dos tres lados Deniecourt, particularmente fortificada, onde a posição dos defensores ia se tornando precaria.

Entre Berny e Barleux, a tomada das trincheiras fazia com que os francezes tivessem um notavel progresso a leste, no caminho da communicação entre as duas localidades.

No fim da jornada, os francezes estavam solidamente estabelecidos em todo o terreno conquistado. Os contra-ataques dos allemães foram quebrados. Ao mesmo tempo, os inglezes completavam a victoria entre o Ancre e a estrada de Albert a Bapaume.

38 localidades foram retomadas depois do começo da offensiva do Somme. A actividade dos alliados desenvolveu-se em toda a frente unica.

Cadorna progrediu felizmente.

Os russos e rumaicos registaram bellos successos.

A offensiva em Salonica prosegue excellentemente.

Os bulgaros recuaram em desordem em toda a frente da Macedonia. Servios, francezes e russos chegam vencedores em Florina, emquanto que os francezes e inglezes fazem pressão no centro bulgaro.

REPOVOAMENTO DA ALLEMANHA

NOVA YORK, 18 — Os ministros da Instrucção Publica dos mais importantes Estados da Allemanha, receberam petições para que sejam incluidas, nos programmas officiaes de educação, as conferencias semanaes dos professores sobre a maneira de augmentar a população.

A questão do repovoamento da Allemanha é de facto considerada uma das mais importantes a resolver logo depois de terminada a guerra.

O 20 DE SETEMBRO NA ITALIA

ROMA, 18 — O governo resolveu que, o proximo dia 20, anniversario da unificação da Italia, seja commemorado solennemente em toda a frente da batalha.

Nesta capital, dois mil coristas cantarão no altar da patria hymnos patrioticos, incluindo o Hymno Irredento de San Ajusto.

Serão tambem cantadas em côro as operas de Lombardi.

COMO AGEM OS ALLIADOS NA MACEDONIA

PARIS, 18 — Os despachos transmittidos do quartel general de Salonica informam o seguinte:

"Na margem esquerda do rio Struma travaram-se combates que resultaram favoraveis para os alliados.

As patrulhas inglezas fizeram muitos prisioneiros.

Em Montbeles, no Vardar, travou-se, de novo, reciproco e activo canhoneio.

A leste de Cernat, os servios attingiram as proximidades immediatas de Vetrinik e Kajmackalan, depois de combates encarniçados que se decidiram a favor delles.

A oeste do lago de Ostrovo, os servios continuam a atravessar o Broda.

A sua artilharia abriu violento fogo contra o exercito bulgaro entrincheirado na margem direita daquelle rio.

As tropas franco-russas, da ala esquerda, proseguindo a sua rapida marcha, chegaram em frente de Florina.

A POLITICA EXTERNA DA HESPANHA

MADRID, 18 — Em Santander, á noite, defronte do hotel onde se hospeda o sr. Vasques Mella, numerosos populares fizeram-lhe uma manifestação, acclamando a neutralidade da Hespanha.

Os manifestantes entoaram a marcha real e saudaram o sr. Mella, que agradeceu a manifestação de que era alvo.

A policia dispersou os populares.

A MORTE DO TENENTE ASQUITH

LONDRES, 18 — O tenente Raymond Asquith, filho do sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, foi morto na linha de batalha.

DOIS IMPORTANTES PERSONAGENS QUE SE ACHAM INCOGNITOS

LONDRES, 18 — Diz o "Daily Mail" que o silencioso desapparecimento do generalissimo austriaco da frente leste, archiduque Frederico, é um facto que está despertando o maior interesse na Austria-Hungria, mas, apesar disso, esse desapparecimento não é tão mysterioso como o do gran vizir, principe Said Hamlim Pachá, que se acredita ter fugido de Constantinopla para paiz extrangeiro.

O conflicto luso-germanico

PARA A MOBILIZAÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 18 — Attendendo á requisição do governo, os proprietarios têm entregue ás autoridades numerosos animaes, para a mobilização do exercito.

A MISSÃO ANGLO-FRANCEZA EM PORTUGAL

LISBOA, 18 — Ao jantar que o ministro da França deu hoje em honra da missão anglo-franceza assistiram os ministros dos paizes alliados, o tenente-coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, e os officiaes superiores do exercito e da marinha.

O ministro da França, ao "champagne", ergueu um "toast" em honra dos chefes de Estado das nações alliadas.

O tenente-coronel Norton de Mattos fez um brinde em honra dos exercitos alliados.

EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 18 — Noventa e um aspirantes a official, que concluiram o curso da Escola de Guerra, foram promovidos a alferes.

OS ATTENTADOS CONTRA A REPUBLICA

LISBOA, 18 — O presidente da Republica assignou o decreto que torna extensiva ás colonias a legislação que regula o julgamento dos attentados contra a Republica.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 16

RIO, 18 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: "O quartel general communica, em data de 16: "Vestende foi hontem novamente bombardeada, desde Maro, sem exito.

No saliente de Ypres, na parte septentrional, na frente do principe Ruprecht, houve animado canhoneio e encontros de patrulhas.

Hontem, depois de uma preparação de artilharia intensissima, 20 divisões francezas e britannicas emprehenderam um forte assalto contra as nossas posições entre o Ancre e o Somme.

Produziu-se uma violentissima lucta. Como resultado, vimo-nos obrigados a evacuar Curcelette, Martinovitch e Fleurs. Mantivemos Combles, apesar dos energicos ataques dos inglezes.

Mais para o sul, rechassámos todas as investidas, infligindo ao inimigo perdas sangrentas.

Repellimos ataques francezes a Barleux, na direcção de Danicourt, continuando ainda o combate para a posse de algumas entradas de obras de sapa.

Foram abatidos seis aeroplanos inimigos, dos quaes um pelo tenente Wittingens e 2 pelo capitão Boelk. Este ultimo official abateu até agora 26 apparelhos.

A leste do Mosa a lucta se manteve em limites moderados.

Nada de importante na frente do archiduque Carlos.

Animadas acções de infantaria na altura de Kanenicz.

Nos Carpathos os rumaicos atravessaram o rio Aluta, acima de Fogaras, tentando avançar na direcção nordeste, foram obrigados a retirar-se. Outra tentativa para atravessar o rio mais abaixo, fracassou. A sudeste de Hoetzing apoderámo-nos das posições rumaicas, rechassando os contra-ataques.

Uma victoria decisiva coroou as operações no Dobroudja. Foram habil e energicamente conduzidas as tropas allemãs, turcas e bulgaras perseguindo os russos e rumaicos derrotados.

Os bulgaros, depois da perda de Malkanidze, occuparam posições defensivas. Fracassaram repetidos ataques servios entre o Pozar e a altura de Proslab.

No Vardar nada de novo."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

OS ITALIANOS NA FRANÇA

LONDRES, 18 — Sabe-se nesta capital que chegaram á França 50.000 soldados italianos, que serão incorporados ás forças que operam nos Vosges.

GABRIEL D'ANNUNZIO

ROMA, 18 — Gabriel d'Annunzio, restabelecido do ferimento que lhe occasionou a perda de um olho, voltou a fazer o serviço militar, como aviador. Dizem os jornaes que em telegramma endereçado ao celebre oculista professor Foscari, d'Annunzio lhe informou que seu olho são lhe serve bem.

OS ITALIANOS NO CARSO

ROMA, 18 — Os correspondentes de alguns jornaes na linha de frente descrevem nas suas chronicas a magnifica bravura das tropas que avançam no Carso, conquistando posições de alto valor estrategico.

A tremenda lucta em Verdun

O QUE DIZ UM JORNALISTA AMERICANO

NOVA YORK, 18 — O correspondente do International News Service, em Paris, communica para esta cidade:

"O grande esforço militar realizado pela França e pela Allemanha deante de Verdun não tem parallelo na historia.

Verdun está todavia muito longe de cahir em poder dos allemães, cujas tentativas lhes custaram mais de 500.000 homens enviados á morte.

Pessoalmente, tive opportunidade de poder voltar a contemplar, quasi intacto, o campo do Meuse, que foi um dos pontos mais excepcionalmente atacados pelos allemães. Convenci-me tambem de que Verdun jámais cahirá nas mãos do exercito do kronprinz. Tenho a convicção de que a batalha de Verdun foi a maior e a mais sangrenta de todas as que regista a historia.

Esta batalha ainda não acabou.

Estas trincheiras, onde duas grandes nações da Europa derramaram torrentes de sangue, serão o tumulo da reputação militar do chefe do estado-maior, general von Falkenhayn.

O intento inutil de tomar Verdun custou tambem ao kronprinz perder na Allemanha toda a sua popularidade.

A situação militar deante de Verdun é agora um intrincado hieroglypho.

O facto mais real é que agora a iniciativa está nas mãos dos francezes. Joffre aparou o golpe allemão até no Somme, podendo desta maneira destroçar as reservas germanicas escalonadas em uma distancia de centenares de milhas. Para esta operação, os francezes estão convenientemente preparados.

A Allemanha actualmente assegura que não deseja tomar Verdun, dentro de um prazo breve, preferindo procrastinar até que os francezes cheguem em um certo escolhido terreno militar das cercanias da praça.

Mesmo nos momentos da mais concreta lucta a Allemanha não teve verdadeira superioridade sobre a França.

Os trabalhos de defesa realizados ultimamente nos fortes dos arredores de Verdun tornaram completamente inexpugnaveis as margens do Meuse.

Desta fórma, a superioridade da França é evidente.

O estado-maior francez ordenou que a resistencia de Verdun se intensifique por todos os meios possiveis.

Vi as seguintes palavras esculpidas á entrada de um dos fortes da cidade: "Antes morrer, que se render ao inimigo".

Esta phrase resume a actual situação militar e o espirito do exercito, tão viril que por tal causa os allemães tacticamente não conseguirão em Verdun nenhuma vantagem em todos os ataques que realizem.

Actualmente, o fogo allemão concentra-se sobre o forte de Souville, situado numa altura egual á de Douaumont.

Todos os esforços dos allemães nestes ultimos dias foram infructiferos, não podendo siquer apoderar-se de uma ponte sobre o Meuse, nas vizinhanças da cidade.

No ultimo semestre cahiram sobre a cidade 48.000 projectis.

Actualmente o exercito francez tomou o ascendente sobre o allemão, que obriga a retirar-se."

No theatro oriental da guerra

O ASSEDIO DE HALICZ

NOVA YORK, 18 — O correspondente do "The Wold", junto ao quartel-general do generalissimo Brussiloff, telegrapha, em data de hontem, dizendo que a batalha para a posse de Halicz prosegue com grande intensidade. Os russos occupam uma parte da cidade, e os austriacos, allemães e turcos a outra parte. A quasi totalidade dos fortes de Halicz está em poder dos russos. Estes, apesar da resistencia obstinada do inimigo, estão cercando a cidade; nessas operações fizeram sabbado mais de 4.000 prisioneiros, dos quaes 3.500 allemães; tomaram tambem 34 metralhadoras e dois canhões. A cavallaria da Crimea, ao norte do Dniester, deu uma violenta e brilhante carga sobre as posições turcas, fazendo enorme morticinio nas trincheiras inimigas.

Os acontecimentos nos Balkans

O GABINETE GREGO

ATHENAS, 18 — O ministerio, de que é presidente o sr. Kalageropoulos, prestou o juramento do estylo.

A politica do novo gabinete será a da neutralidade benevolente, muito benevolente, para com os alliados.

AS OPERAÇÕES NA DOBRUDJA

LONDRES, 18 — Telegrapham para esta capital que as forças russas e rumaicas, que operam na Dobrudja contra os bulgaros, se retiraram para a linha fortificada anteriormente preparada, que se extende de Rasova até Tuzla, sobre o mar Negro, ao sul de Constanza.

A CAMPANHA DA RUMANIA

BUCAREST, 18 — Nas frentes do norte e de nordeste continuamos a avançar. Occupamos Homorov, Almas, Kochalom e Fogaras, effectuando 910 prisioneiros.

No valle do Strein, trava-se um violento combate, que ainda continua.

Conquistamos a altura de Bran, no sul de Barulmare, onde fizemos 76 prisioneiros.

Na frente do sul, regista-se vivo canhoneio ao longo do Danubio.

A nossa artilharia afundou dois peniches carregados de munições.

Na Dobrudja, travaram-se combates entre vanguardas.

O inimigo lançou sobre Constanza algumas bombas, causando duas mortes. Quatro pessoas ficaram feridas.

A GRECIA EM FO'CO

ROMA, 18 — Os jornaes desta capital commentam a formação do novo gabinete ministerial grego, chefiado pelo sr. Calogeropulos. E' opinião geral que se trata de um ministerio de transição politica. O "Giornale d'Italia" diz que os alliados vigiarão com a maxima attenção os movimentos politicos da Grecia.

A RETIRADA DOS RUSSO-RUMAICOS

LONDRES, 18 — O "Times" publica um telegramma de Bucarest, dizendo que os russos e rumaicos se retiraram da Dobrudja, para ir occupar fortes posições entre Resovo e Ingla.

O BOMBARDEIO DOS FORTES DE KAVALA

LONDRES, 18 — Dizem para esta capital que as esquadras alliadas continuam a bombardear os fortes de Kavala, occupados pelos bulgaros.

O MINISTERIO HELLENO

ATHENAS, 18 — O sr. Kalogyropulos annuncia que o ministerio grego assumiu a inteira responsabilidade dos seus actos, e evidentemente acceita a nota da "entente", de junho.

PELA ENTRADA DA GRECIA NA GUERRA

ATHENAS, 18 — As manifestações a favor da entrada da Grecia na guerra tomam vulto dia a dia, espalhando-se rapidamente por todo o paiz.

Os proprios jornaes, que até aqui têm atacado a politica do sr. Venizelos, já começaram a manifestar-se a favor da guerra.

TROPAS PROCEDENTES DE KAVALA

ATHENAS, 18 — Chegou hoje de Kavala o primeiro transporte de tropas gregas.

A ATTITUDE DA GRECIA

ATHENAS, 18 — O sr. Kalogyropulos, chefe do gabinete, declarou que só tomará qualquer decisão, a respeito da attitude da Grecia, depois do estudo da situação, baseado nos documentos diplomaticos.

O presidente do conselho repelliu, indignado, a insinuação de que era favoravel á causa da Allemanha.

O NOVO GABINETE GREGO E A IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 18 — Todos os jornaes manifestam desconfiança crescente sobre o gabinete Calegeropulos, em razão, principalmente, dos antecedentes dos ministros.

A SITUAÇÃO DO PRINCIPE COBOURG

PARIS, 18 — No "Petit Parisien", o coronel Rousset diz que a situação do principe Cobourg seria critica, sem a anarchia grega, de que tirou proveito, e a traição monstruosa que entregou Rupel e Kavalla.

AS OPERAÇÕES DOS SERVIOS

PARIS, 18 — A leste do Stinuo, os servios attingiram as immediações do monte Vetrenik, repellindo os violentos contra-ataques dos bulgaros, que soffreram perdas enormes.

Mais ao oeste, os servios continuam a avançar, apesar das difficuldades do terreno.

Num só assalto, attingiram a crista do Kaimakcolan, na primeira linha bulgara, que estava fortemente defendida a fios de ferro, repellindo amplamente os contra-ataques nocturnos a noroeste do lago Ostrovo. Os servios continuam a atravessar o rio Broda.

A artilharia bombardeia energicamente as posições bulgaras na margem direita.

A grande batalha

AS VANTAGENS DOS FRANCEZES

PARIS, 18 — Ao norte e ao sul do Somme, a artilharia franceza bombardeou as organizações allemãs.

Ao sul do rio, obtivemos successos importantes e terminamos a conquista de Vermandovillers e Berny, occupando todo o terreno entre Vermandovillers e Deniecourt e entre esta aldeia e Berny, terreno esse que estava fortemente defendido.

O combate continua em torno de Deniecourt.

Entre Berny e Barleaux, conquistamos uma série de trincheiras.

Repellimos todos os contra-ataques dos allemães, que soffreram perdas importantes. Fizemos prisioneiros 700 homens validos.

OS INGLEZES NO SOMME

LONDRES, 18 — Ao sul do Ancre, repelliram violentos contra-ataques do inimigo. Os allemães foram tomados sob o fogo de barragem da nossa artilharia, soffrendo perdas consideraveis.

Num combate corpo a corpo, entre Flers e Martinpuich, dispersamos o inimigo, que teve grandes perdas.

Melhoramos as nossas posições ao norte da quinta de Mouquet.

Em Grandcourt, fizemos explodir um armazem de munições inimigas.

Effectuamos 349 prisioneiros.

A RESPOSTA ALLEMÃ AO BOMBARDEIO BRITANNICO

LONDRES, 18 — O correspondente da Agencia Reuter na frente britannica escreve em data de 16 do corrente:

"Estou admirado da fraqueza da resposta da artilharia allemã ao bombardeio britannico. A resposta é spasmodica e local; nada tem de bombadeio prolongado, sustentado pela nossa grossa artilharia. Parece que a guerra de posição foi abandonada. Pouco a pouco vê-se já a bateria de artilharia de campanha galopar, tomar posição, avançando depois a infantaria, não dando socego ao inimigo.

Os prisioneiros, muito abatidos, têm sido expulsos de posição em posição, quando acreditavam estar em logares absolutamente inexpugnaveis.

O golpe mais terrivel foi dado, quando se lhes tinha dito que a offensiva britannica havia sido embotada.

Appareceram novos engenhos formidaveis, a ponto de levarem os prisioneiros que tinham combatido em Verdun e na Russia a declararem que a lucta no Somme é inimaginavel, e, entretanto, o que succede não passa do começo.

Para mostrar a efficacia dos novos autos blindados chamados "dreadnoughts terrestres", eis um incidente:

Uma refinaria tinha sido transformada em um ninho de metralhadoras. O auto avançou, rastejando até á entrada. Fez saltar a porta da barricada, dispersando os saccos de areia, e encontrou-se no meio das metralhadoras. Alguns minutos mais tarde, tudo estava silencioso, e nossa infantaria tomava posse da refinaria, sem ser inquietada, emquanto o auto pesadamente recomeçava a sua marcha para continuar mais longe a sua carnificina."

OS COMBATES NA FRANÇA

PARIS, 18 — Ao norte do Somme, tomamos as trincheiras inimigas situadas a leste de Cléry. Repellimos os contra-ataques do adversario.

Ao sul do Somme, registaram-se varios contra-ataques do inimigo, á noite, ás nossas trincheiras, a leste de Berny e ao sul de Deniecourt.

Nesta ultima região, os allemães fizeram tres violentas tentativas de avanço. Repellimos todos os ataques, infligindo pesadas perdas aos teutões.

A leste de Berny, realizamos novos progressos, assim como nas orlas a leste de Deniecourt, que está completamente cercada.

A cifra dos prisioneiros actualmente verificada attinge a mil e duzentos.

Cahiram em nosso poder dez metralhadoras.

Segundo as informações dos prisioneiros, as perdas, nos combates de hontem, em torno de Berny, da decima divisão, reconstituida com o 128 regimento da reserva, foram enormes.

Dois batalhões do trigesimo oitavo regimento da undecima divisão foram quasi inteiramente destruidos pela nossa artilharia.

O ajudante Tarascon abateu o seu quinto avião, que cahiu perto de Deniecourt.

O tenente Heurteaux abateu o seu setimo aeroplano.

As nossas esquadrilhas aereas effectuaram bombardeios, lançando doze obuzes á estação de Mantillois.

Foram atirados trinta e tres obuzes a Villers Cabonel e a Horghy. As explosões causaram prejuizos importantes.

DUZENTOS E CINCOENTA MIL ITALIANOS NA FRANÇA

NOVA YORK, 18 — O "Progresso Italo-Americano" informa que partirão para a linha de frente em França, antes do inverno, 250.000 italianos.

Segundo informa o mesmo jornal, cincoenta mil soldados italianos já se acham em França e vão ser destacados em breve para a linha dos Vosges.

OS SUCCESSOS DOS INGLEZES

LONDRES, 18 — A situação não foi alterada ao sul do Ancre.

Melhoramos a nossa posição ao norte da aldeia de Martinpuich.

Um pequeno ataque dos nossos soldados aos elementos das trincheiras inimigas, situadas a leste de La Courcelette, alcançou enorme successo.

Avançámos a nossa linha ao oeste da herdade de Mouquet.

O inimigo penetrou no nosso entrincheiramento, mas delle foi expulso.

Causámos perdas aos teutões.

Ao sul de Thiepval, tomámos outra parte do systema de trincheiras dos allemães.

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 18 — O ultimo communicado francez informa que as tropas da Republica terminaram a conquista das aldeias de Vermandovillers e Berny-en-Santerre e bem assim das poderosas trincheiras allemãs entre Berny e Deniecourt.

Os francezes fizeram muitos prisioneiros e tomaram munições e armas ao inimigo.

Na frente britannica, as operações realizadas hontem tambem terminaram com successo para as tropas do general Douglas Haig.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 18 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas doze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e das reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição de Andrade e Filho, solicitando a juntada de documentos ao recurso que interpuzeram contra uma deliberação da Camara Municipal de Tambahu', sobre abertura de estrada. — A' Commissão de Recursos Municipaes.

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, remettendo os seguintes projectos, que são lidos e vão o de n. 6 á Commissão de Estatistica e o de n. 7 á Commissão de Fazenda:

PROJECTO N. 6, DE 1916, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Passa a denominar-se Tymburi o actual districto de paz de Santa Cruz do Palmital.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

PROJECTO N. 7, DE 1916, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo do Estado autorizado a adquirir por compra a Angelo Sestini, pela quantia de rs. ...... 575:000$000 (quinhentos e setenta e cinco contos de réis), todas as propriedades, installações geradoras de electricidade, linhas de distribuição, material electrico, terrenos e mananciaes e linha de bondes que o mesmo possue, em Juquery, na comarca da capital.

Paragrapho unico — Não se comprehendem na acquisição autorizada acima as casas e terrenos sitos junto á Estação de Juquery.

Art. 2.o — Uma vez feita a acquisição, fica, ipso facto, rescindido o contracto existente entre Angelo Sestini e o Estado para o serviço de illuminação electrica do Hospicio de Alienados de Juquery, sem mais onus para o Estado.

Art. 3.o — O pagamento de .... 575:000$000 (quinhentos e setenta e cinco contos) a que se refere o art. 1.o será feito em apolices da divida publica do Estado, de juros de 6 0|0 ao anno, que serão recebidas ao par.

Art. 4.o — Fica o governo do Estado autorizado a abrir o necessario credito para o cumprimento desta lei, que entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

E' lido e vae a imprimir o seguinte

PARECER N. 19, DE 1916

(Industria e profissões)

A Commissão de Recursos Municipaes examinou o recurso apresentado pelos negociantes, industriaes e proprietarios de Bôa Vista das Pedras, contra a lei n. 84, de 30 de outubro de 1906, da respectiva municipalidade.

Dizem os recorrentes, em suas allegações, que a referida lei deve ser annullada á vista do augmento exaggerado que faz de todos os impostos. E, relatam mais os reclamantes, confrontados esses tributos com os estabelecidos pela Camara de Ibitinga, verifica-se ainda que estes ultimos são equivalentes á decima parte dos cobrados pela recorrida.

E' possivel que tenham razão os recorrentes quando increpam de exaggeradas as taxas de impostos constantes das tabellas annexas á lei n. 84, de 30 de outubro de 1906.

Isso, porém, não seria bastante para autorizar o pedido de nullidade dessa lei, na parte em que fixou as alludidas taxas, como pretendem os recorrentes.

Seria preciso que se tratasse de impostos manifestamente prohibitivos, nos termos do art. 21 da lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, o que aliás, na hypothese, não se verifica.

E comprehende-se bem que a Camara recorrida não teria sem absurdo decretado a sua lei orçamentaria, supprimindo ao mesmo tempo as fontes de receita de onde devessem provir os meios necessarios para occorrer á sua despesa; ao que tanto equivaleria a creação de impostos todos elles de caracter prohibitivo.

Isto posto, a Commissão é de parecer que deve ser negado provimento ao recurso, pelo que offerece á consideração do Senado o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO N. 9, DE 1916

O Senado do Estado de S. Paulo resolve negar provimento ao recurso dos negociantes, industriaes e proprietarios de Bôa Vista das Pedras, contra a lei n. 84, de 30 de outubro de 1906 da respectiva municipalidade, por falta de fundamento legal.

Sala das commissões do Senado, 18 de setembro de 1916. — **A. J. Pinto Ferraz, A. de Gusmão.**

Feita a seguida chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior e Nogueira Martins, e sem participação os srs. Padua Salles, Pinto Ferraz, Fernando Prestes, Joaquim Miguel, Pereira de Queiroz e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 19 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 48, de 1915, da Camara, creando o municipio de Conchas, na comarca de Tieté, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1916, annullando a lei n. 5, de 9 de outubro de 1914, da Camara Municipal de Pedernêras, lançando impostos sobre criadores de gado.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1916, annullando a lei n. 120, de 2 de março de 1916, da Camara Municipal de Tambahu', sobre abertura de estradas.

2.a discussão do projecto n. 2, de 1916, do Senado, revogando o art. 14 e seus paragraphos, da lei n. 1.406, de 1913, sobre perdões, independentemente de parecer.

CAMARA

32.a SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Campos Vergueiro

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, João Martins, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Rodrigues Alves, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, Almeida Prado e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Accacio Piedade, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Erasmo de Assumpção, Thomaz de Carvalho, Veiga Miranda, Joaquim Gomide, Pereira de Mattos, Trajano Machado, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de Ribeirão Bonito, solicitando a consignação de verba na proxima lei orçamentaria para provimento de varias escolas naquelle municipio. — A' Commissão de Fazenda.

E' lido, e dispensado de impressão, o requerimento do sr. Mario Tavares, afim de ser o projecto a que elle se refere incluido na ordem dos trabalhos da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 39, DE 1916, SOBRE O PROJECTO N. 51, DE 1913

A Commissão de Fazenda e Contas da Camara dos Deputados, tendo examinado o projecto n. 51, de 1913, que reorganiza a Secretaria da Fazenda, é de parecer que elle seja dado para a ordem do dia e rejeitado pela Camara, visto ter perdido a opportunidade.

Sala das commissões, 18 de setembro de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Abelardo Cesar, Erasmo de Assumpção.**

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

PARECER N. 40, DE 1916

A Commissão de Fazenda e Contas da Camara dos Deputados, para poder pronunciar-se sobre a petição em que Eduardo Pereira da Motta, ex-collector das rendas estaduaes em Porto Feliz, solicita relevação da sua responsabilidade no alcance de 13:347$634 verificado naquella repartição, é de parecer que, preliminarmente, seja ouvido o governo sobre o assumpto, por intermedio da Secretaria da Fazenda.

O pedido de informações deve ser acompanhado de uma copia da referida petição.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 18 de setembro de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Abelardo Cesar, Erasmo de Assumpção.**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 10, DE 1916

creando o imposto de trinta mil réis por tonelada de farelos de trigo e de algodão que sahir do Estado.

E' lido, posto em discussão e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 10, deste anno, vá á Commissão de Fazenda, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 18 de setembro de 1916 — **Mario Tavares.**

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 19 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 51, de 1913, reorganizando a Secretaria da Fazenda, com parecer contrario, n. 39, deste anno.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . 10$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1917 . . . . 22$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO,

lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já prévIamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

Primeiro Congresso de Pecuaria

A sessão inaugural — Uma importante conferencia do dr. Pereira Barretto — O discurso do dr. Ildefonso Lopes — Outras notas

Inaugurou-se hontem, ás 13 horas, na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, o 1.o Congresso de Pecuaria do Estado de S. Paulo.

Na ausencia do sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, abriu a sessão o sr. dr. Francisco Ferreira Ramos, que pronunciou o seguinte discurso:

FALA O SR. DR. FERREIRA RAMOS

Srs. representantes do Poder Publico. Meus senhores!

Privada a Sociedade Paulista de Agricultura da devotada, intelligente e patriotica acção de seu digno presidente que, por motivo de saude, teve de se ausentar temporariamente desta capital, coube-me a insigne honra de installar este auspicioso Congresso de Pecuaria.

Ha bem pouco tempo parecia temerario falar-se em exportar carne para os mercados consumidores!

Entretanto, hoje já constitue motivo de honrosa referencia na mensagem do sr. presidente de S. Paulo, como elemento apreciavel de nossa riqueza, o elevado numero de gado bovino morto que os frigorificos paulistas enviam para o exterior.

Ha poucos dias, percorrendo a linha Mogyana, ouvi de um collega: que provavelmente no mez de agosto p. p. 10.000 cabeças de bovinos passariam por essa via ferrea com destino aos frigorificos do paiz. Pela Companhia Paulista e outras vias ferreas convergentes para taes estabelecimentos, factos semelhantes vão se produzindo; por toda parte, emfim, sente-se uma corrente bem accentuada para o desenvolvimento rapido da nossa pecuaria.

Ora os congressos de pecuaria são como as exposições: livros abertos a todos que a elles se dedicam.

Eu não poderia exprimir melhor a importancia desses congressos, do que lendo aqui as palavras que o nosso distincto presidente, dr. A. da Silva Telles devia pronunciar neste selecto auditorio; ellas falam mais do que o seu modesto substituto. "Nunca teria sido mais opportuna a reunião de um Congresso de Pecuaria e acredita a Sociedade Paulista de Agricultura ter prestado util serviço á causa dos grandes interesses nacionaes, convocando as maiores competencias, os mais adeantados criadores e industriaes para, em livre troca de idéas e de ensinamentos, concorrerem para a affirmação dos verdadeiros principios em que se deve desenvolver a Industria Pastoril Brasileira.

Procurando dar a este Congresso uma feição regional, mas abrangendo os interesses geraes da nascente industria para a qual se voltam hoje as suas justas esperanças, convidou a Sociedade Paulista de Agricultura a se fazerem representar os principaes dos nossos Estados criadores, como Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Goyaz, e Piauhy.

Nunca teria sido mais opportuno, repito, a convocação de um Congresso de Pecuaria: Agora que, podendo já considerar quebrado o encanto da possibilidade de uma franca exportação de quanto possamos produzir; agora que temos pleno conhecimento da indefinida capacidade que possuimos para desenvolver mais e mais as invernadas, os campos de criação, ahi estão de pé grandes e graves problemas a serem estudados com mais acurada circumspecção, sem idéas preconcebidas e inabalaveis, sem acanhada noção de pequenos interesses particulares.

Qual ou quaes as raças que devam ser preferidas sob todos os pontos de vista?

Qual o melhor e mais prompto systema para melhoramento de um gado?

Comporta a nossa população bovina uma exportação crescente?

Até que limite?

Como em toda esta industria, representa primeiro factor a alimentação do gado, qual ou quaes as melhores pastagens, quaes as melhores forragens?

O programma organizado pela Sociedade Paulista de Agricultura dará ensejo a que sejam abordados, discutidos e possivelmente resolvidos os pontos essenciaes sobre que se possa constituir o desenvolver a pecuaria nacional.

No momento em que espiritos mais timidos procuram vêr nuvens sombrias sobre a nossa situação financeira, seja o presente Congresso de Pecuaria uma nota de confiança nas nossas forças vivas! Encaminhamos a situação economica da Nação e tenhamos fé que serão removidas nossas difficuldades financeiras.

Srs. congressistas.

A Sociedade Paulista de Agricultura guarda a certeza de que, do vosso patriotismo, do vosso saber e de vossa experiencia, resultarão conclusões de maximo proveito para o futuro da industria pastoril brasileira!

Para breve estava marcada a installação de uma conferencia pecuaria, convocada pela benemerita Sociedade Nacional de Agricultura.

A Sociedade Paulista de Agricultura guarda a certeza de que as conclusões approvadas pelo presente Congresso de Pecuaria serão preciosa contribuição para os trabalhos daquella promissora conferencia."

Foram estas as palavras que nosso prezado presidente mandou que eu vos dirigisse no momento da abertura do Congresso de Pecuaria.

Srs. congressistas.

Agradecendo a vossa acquiescencia ao convite da Sociedade Paulista de Agricultura, em nome de seu presidente, declaro installado o Congresso de Pecuaria.

* *

Findo o discurso do sr. dr. Ferreira Ramos, tomou a palavra o sr. dr. Joaquim de Mendonça Filho e propoz que fosse acclamado, para presidente do Congresso, o sr. dr. Eduardo Torres Cotrim, o que foi acceito pela assembléa. Assumindo a presidencia, o sr. dr. Eduardo Cotrim convidou para secretarios os srs. dr. Azarias Martins e Paulo de Lima Corrêa. Mais tarde chegou o sr. conselheiro Antonio Prado, que tomou assento na mesa, conjunctamente com o sr. dr. Carlos Botelho, ambos acclamados presidentes honorarios do Congresso, por proposta do sr. dr. Eduardo Cotrim.

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, esteve representado pelo sr. dr. Mario Maldonado.

Do expediente constou, além dos officios da Secretaria Geral do Estado do Rio, communicando que o sr. dr. Nilo Peçanha se faria representar pelo sr. dr. Eduardo Cotrim, e da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma, dirigido ao sr. dr. Silva Telles:

"Congratulando-me com v. exc. pela inauguração do importante Congresso de Pecuaria, devido á sua feliz iniciativa, tenho satisfacção communicar que foram indicados, para representar a Sociedade Nacional de Agricultura, os srs. drs. Ildefonso Simões Lopes, Joaquim Osorio, Eduardo Cotrim, Sousa Reis e Francisco Iglesias. Segue pelo correio uma memoria do sr. dr. Parreiras Horta sobre a "cylicostomose do cavallo". — Cordiaes saudações. — (a) **Miguel Calmon.**"

Não tendo podido comparecer, o sr. dr. Luiz Pereira Barretto enviou á mesa do Congresso este monumental trabalho, que foi lido pelo sr. coronel Arthur Diederichsen:

EM PROL DA NOSSA PECUARIA

O dia de hoje marca incontestavelmente para a nossa zootechnia nascente um grande e decisivo passo. O congresso dos criadores, que aqui neste momento se inaugura, significa que a questão da pecuaria entrou entre nós em sua plena maturidade. Não se trata mais de um vago presentimento do futura riqueza, não se trata, mais de saber si a criação do gado poderá constituir no futuro uma fecunda e perenne fonte de renda para todo o paiz; trata-se, sim, e simplesmente, de affirmar que essa grande riqueza já é uma realidade e que só nos resta preencher o dever austero de determinar quaes os meios mais seguros de collocal-a sobre inconcussas bases. Estamos assistindo ao mais extraordinario exemplo de rapidez, que jámais se viu na evolução de um ramo da industria, quero dizer na exportação das carnes congeladas; saltamos sem transição da insignificante quantia de seis contos de réis, que tanto foi o valor da nossa exportação no primeiro anno, á inverosimil quantia de cem mil contos de réis no segundo anno! Em um só e mesmo dia sahiram de Santos dois vapores frigorificos carregando para a Europa carnes congeladas no valor de tres mil contos!

A industria pecuaria, que outróra parecia ser incompativel com a lavoura de café, tornou-se hoje a sua mais activa e mais segura auxiliar. Por toda a parte, nas fazendas de café, montam-se estabulos, extende-se a criação do gado, a cultura cafeeira torna-se cada dia mais intensiva. Fazendas, como em Campinas, cuja capacidade productora baixara ao ponto de não dar mais de trinta arrobas por mil pés, acham-se actualmente vigorosamente reconstituidas e produzindo 70, 100 e 150 arrobas por mil pés. O theorema agronomico fundamental: "Não ha terra, por mais fertil que seja, que por fim não se exgotte", encontra como corollario na pecuaria o seu eterno pedestal. Em todos os cantos do Estado de S. Paulo Columella pontifica; em todas as suas estradas Virgilio e Catão se encontram e se dão as mãos. Honra, pois, a todos os pioneiros, que prepararam a nossa actualidade e comprehenderam claramente que a producção é a unica obra bella, a mais culminante gloria de um Estado.

Uma comprehensão mais nitida dos nossos recursos naturaes e da vantagem de tirar delles o maximo proveito conduziu a quasi totalidade dos criadores paulistas a adoptar a nossa maravilhosa raça Caracu' como base fundamental da nossa pecuaria. E' preceito elementar da sciencia zootechnica dos nossos dias que são as raças nacionaes que devem merecer a precedencia e que não são os seus animaes que devemos pedir á Inglaterra, mas, sim, os seus methodos e processos consagrados pela pratica. Foi sob a vigencia deste sabio preceito scientifico que se fundou a associação do nosso "Herd-book Caracu'". Esta patriotica associação, amparada pelo governo do Estado, tem por fim zelar pela pureza e fixidez dos caracteristicos da raça nacional.

Coincidindo com a existencia desta auspiciosa associação, tiveram logar as exposições de animaes de S. Carlos do Pinhal e S. José do Rio Pardo. Constituiram ambas uma surprehendente revelação. Appareceram ambas como dois jorros de luz a illuminar todos os horizontes e a espancar com deslumbrantes demonstrações todas as duvidas possiveis quanto á belleza, á superioridade da saude e á mansidão da raça nacional. De hoje em deante, toda a contestação a respeito não passaria de impia obra criminosa. Cessam afinal todas as discussões: no Estado de S. Paulo, ao menos, a raça nacional está triumphante em toda a linha. Que outros Estados experimentem outras raças e tentem a ingrata aventura das adoptações forçadas. S. Paulo não fará como o cão da fabula, não deixará o certo pelo incerto, não correrá atrás de uma sombra deixando rodar pela agua abaixo os incomparaveis beneficios que lhe trouxe a selecção natural de 4 seculos.

Para maior realce do frisante contraste entre o gado nacional e o gado extrangeiro, coincidiu com a época, cerca de 2 mezes, antes, das exposições de S. Carlos e S. José do Rio Pardo, a chegada aqui de uma leva de 50 jovens bovinos, novilhas e garrotes, mandados vir da Argentina por conta do Estado, e mais 20 cabeças por conta da fazenda Dumont. Não obstante os maiores cuidados e esforços da nossa sciencia veterinaria, não foi possivel evitar no contingente importado uma mortalidade exactamente de 50 o|o. E os sobreviventes não estão ainda fóra de todo o perigo! Do momento em que se afrouxar o zelo na defesa contra os nossos carrapatos, a porcentagem mortuaria terá de avolumar-se inevitavelmente. Não poderia ser mais completo nem mais eloquente o desastre. Foi total e pavoroso o eclipse. Entretanto, encarando a questão sob um ponto de vista mais elevado, devemos ver nesse abysmo zootechnico um grande motivo de regozijo publico. As nossas mães de familia devem bater palmas jubilosas deante do pequeno rombo aberto nas arcas do Thesouro do nosso Estado e os nossos estadistas, para quem cada criança representa um futuro defensor da patria, não podem deixar de tomar activa parte no estrepitoso festival em torno de cada berço. Cada bovino recemchegado, que aqui cai certeiramente apunhalado pelos nossos carrapatos, é um tuberculoso de menos, é portanto um fóco de menos a contaminar o nosso sadio gado nacional e a espalhar a morte no meio da nossa promissora criançada!

A questão da pecuaria é absolutamente inseparavel da questão medica; ambas são doutrinas derivadas de uma mesma fonte commum, a biologia.

Os que preconizam a introducção do gado extrangeiro e implamente recommendam o cruzamento, não são medicos, e, portanto, não podem ter uma nitida consciencia da criminosa leviandade que commettem. Esses mal avisados propagandistas, dotados sem duvida das melhores intenções, não sabem que existe em Londres uma grande commissão composta das mais notaveis summidades medicas e encarregada de apresentar todos os annos um extenso relatorio sobre a tuberculose bovina. Ignoram, portanto, todos os magistraes trabalhos, que enriquecem a literatura medica e derramam a mais dardejante luz sobre a questão da pecuaria. Ora, a verdade, que resulta desses immensos e conscienciosos trabalhos, é que a tuberculose actualmente attinge 90 o|o de todo o gado inglez. E quem diz 90 o|o não está longe de admittir cento por cento.

A verdade ainda é que os nossos paladinos do cruzamento não conhecem os desesperados esforços que estão fazendo actualmente os criadores inglezes, afim de obterem um gado menos precoce e menos leiro, porém mais rustico e dotado de mais solidos pulmões. E' corrente, hoje, na Inglaterra, a convicção de que um grave erro foi commettido quando procuraram obter e obtiveram de facto novilhas (bezerras) de 17 mezes já mães e dando quantidades phantasticas de leite. O criterio medico demonstrou que a lactação, ultrapassando certos limites, constitue uma doença repugnante — a galactorréa. Procura-se, hoje, na Inglaterra com o maior empenho criar o mais possivel ao ar livre. Está reconhecido que o excesso da estabulação, o excesso da engravidação e mesmo o excesso de alimentação azotada são motivos que conduzem pela certa ao lymphatismo e á menor capacidade de resistencia organica. Não preciso ir mais longe, recordo apenas o caso de um collegio, na Belgica, em que uma vacca, em apparencia sã, deu a tuberculose a trinta e tantas meninas. E recordo egualmente que não ha duas opiniões, hoje, na Inglaterra, sobre a necessidade de ferver o leite destinado ao consumo publico. Não merece sinão mui relativa confiança a prova da tuberculina. Os velhacos conhecem perfeitamente os meios de tornal-a negativa, quando assim lhes convém. E' de elementar conselho de prudencia ferver sempre o leite e a agua de bebida, quando de origem suspeita.

Por outro lado, tenho a mais viva satisfacção de poder annunciar que está deliberadamente comnosco, á testa do mais brilhante methodo de selecção, o nosso prezado e illustre patricio, o conselheiro Antonio Prado, que tantos e tão assignalados serviços tem prestado ao paiz, mas, sobretudo, a S. Paulo, á pecuaria paulista. Tivemos occasião de ver em S. Martinho um soberbo extenso rebanho, composto de mais de 400 lindas vaccas caracu's, servidas por uma collecção de touros, do mesmo sangue, de primeira belleza. E' um inestimavel serviço, que está prestando o velho servidor da patria, e serviço que constitue a mais bella moldura ao grandioso quadro da sua obra — o Matadouro Frigorifico de Barretos. Graças á sua visão prophetica, essa futurosa installação teve lugar exactamente no momento psychologico, e graças á sua atilada intuição physiologica, a escolha do local faz de Barretos uma empresa sem par. O Matadouro Frigorifico de Barretos é de facto, por emquanto, unico no seu genero, porquanto a matança ahi se faz toda inteira no proprio logar da engorda. Só os physiologistas sabem o quanto vale este detalhe e só os que conhecem a zona de Barretos, como região de engorda, podem sufficientemente avaliar os extraordinarios meritos para a saude publica de uma carne proveniente de bois gordos e descançados.

Tudo bem considerado, temos amplas razões para entretermos largas vistas optimistas, para estarmos satisfeitos comnosco mesmo, com os nossos homens e com as nossas cousas, mais especialmente neste departamento da economia rural.

Entretanto, é de sã politica mantermos os olhos bem abertos, afim de enxergarmos claramente todos os nossos pontos fracos e assignalarmos todas as imperfeições do nosso systema pecuario. Si puzermos em confronto o nosso gado nacional com o da Republica Argentina, não ha quem não proclame sem hesitar a superioridade da pecuaria dos nossos vizinhos. Nem sempre, entretanto, assim foi. Ha apenas uns 30 annos, era exactamente o contrario que se dava. O testemunho de zootechnistas dos mais notaveis e insuspeitos, como Rodolpho Endlich, por exemplo, não permittem a minima duvida a respeito. Ha trinta annos atrás, toda a pecuaria argentina era immensamente inferior á de Matto-Grosso. E, seja dito de passagem, não era a falta de cruzamento que constituia o motivo da inferioridade. As mais bellas raças da Inglaterra foram successivamente experimentadas. Toda a flor do nosso magnifico gado franqueiro foi vendida aos argentinos e entregue á manipulação da mistura de sangue com o sangue inglez. Era em vão que reproductores do mais inverosimil preço pejavam as platinas campinas. O problema não dava um passo.

Foi só depois que a cultura da alfafa deu os seus primeiros passos que os argentinos perceberam claramente os novos e fagueiros horizontes que lhes sorriam. Com a incrementação dessa cultura, tudo se transformou, tudo mudou. A área occupada actualmente pela cultura da alfafa na Republica Argentina excede a quatro milhões de hectares. O dr. Mario Maldonado, nosso illustre consocio, que lá esteve, ha pouco, em missão de estudos, teve occasião de lá visitar estancias, que consagram á só cultura da alfafa mais de trinta mil alqueires de terras. Em seu bello livro "Sous la Croix du Sud", o nosso eminente patricio, o principe d. Luiz de Bragança, referiu que, em um almoço a elle dado pelo grande criador argentino sr. Cazares, este, resumindo todo o historico da pecuaria do seu paiz, disse-lhe em termos graphicos: "Foi a alfafa que nos salvou!"

Foi, de facto, a alfafa que tirou a Republica Argentina da entalada em que se metteu, pedindo ao cruzamento a solução para o seu problema pecuario.

Com a introducção de reproductores inglezes, e, achando-se todo o gado inglez contaminado, era impossivel evitar a simultanea introducção da tuberculose.

Quanto não dariam, hoje, os argentinos, para eliminarem dos seus rebanhos a maldita e implacavel tara?!...

Para reparar as funestas consequencias do cruzamento, estão elles condemnados a não poder cessar um só dia a introducção de reproductores puro-sangue; e para oppôr uma barreira á onda invadente da tuberculose, lançam elles intelligentemente mão do supremo recurso, que é a alimentação intensiva. Elles sabem por dura experiencia que sem a alfafa tudo estaria perdido. Dahi o vehemente empenho e os formidaveis esforços, que fazem, para extenderem sem limites a cultura da incomparavel leguminosa.

Em apparencia, os rebanhos argentinos mostram-se superiores aos nossos. Na realidade, porém, e para os que sabem enxergar por detrás dos bastidores, é com os nossos que está o ouro de lei. O nosso gado está livre de toda a infecção toxêmica; tem, portanto, deante de si um immenso futuro livre de sombras. Nada absolutamente temos a invejar aos rebanhos argentinos; a belleza das fórmas anatomicas, a rusticidade comprovada, a superior qualidade da carne e do leite, a atavica mansidão serão por todo o sempre o apanagio da nossa pecuaria.

Uma unica superioridade, uma unica a favor dos nossos intelligentes vizinhos está a bradar que a imitemos e aproveitemos, é a superioridade do genero de alimentação que dão aos seus rebanhos.

Foi a alfafa que nos salvou! exclamam elles. E' esse lemma que devemos inscrever no alto de todas as porteiras de todos os nossos curraes.

A Republica Argentina tem sem duvida um solo mais adequado á cultura da prodigiosa leguminosa. Mas não é só a alfafa que se recommenda pela grande riqueza em proteina. Muitas outras leguminosas lhe são equivalentes e a podem vantajosamente substituir. Em definitiva, é a capacidade digestiva, é a rusticidade do estomago que decidem da solução do problema alimenticio. Portugal não tem alfafa e só tem o tojo e é com o tojo que sustenta as suas admiraveis raças bovinas, que originaram as nossas.

Temos felizmente cousa bem melhor do que o tojo horrendamente espinhoso. Temos leguminosas forrageiras indigenas do mais alto valor. No genero "Desmodium" e no genero "Crottallaria" temos de sobra soberbas forragens azotadas, que se prestam magnificamente á fenação e que, associadas á canna de assucar, podem manter luzidios todos os nossos rebanhos durante os nossos tres mais severos mezes de secca, que são julho, agosto e setembro.

Com esses recursos podemos encarar serenamente o futuro e desde já affirmar que as nossas condições permittem-nos antever uma pecuaria bem superior á platina.

Para attingir a meta, só nos falta um exemplo, um campo experimental.

Tenho fé que o nosso eminente secretario da Agricultura, o dr. Candido Motta, não deixará a sua pasta, ao cabo do seu quatriennio, sem ter seguramente encaminhado esta grave tarefa da cultura das leguminosas nacionaes.

* *

A leitura deste trabalho produziu funda impressão na assembléa, despertando grandes applausos.

Em seguida o sr. dr. Joaquim Mendonça Filho procedeu á leitura de uma interessante communicação enviada ao Congresso pelo sr. Leopoldo Plaut.

DISCURSO DO SR. DR. SIMÕES LOPES

O sr. presidente deu depois a palavra ao sr. dr. Ildefonso Simões Lopes, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, de cujo importante discurso damos a seguir um desenvolvido resumo:

O SR. SIMÕES LOPES começa dizendo que, por delegação do sr. presidente do Congresso, como um dos representantes da Sociedade Nacional de Agricultura, tinha immenso prazer em se congratular com a Sociedade Paulista de Agricultura pela inauguração dos trabalhos do presente Congresso de Pecuaria.

S. exc. o sr. presidente, como o mais graduado daquella Sociedade, como um nome verdadeiramente nacional em materia de pecuaria, melhor do que o orador poderia interpretar os sentimentos da Sociedade Nacional de Agricultura neste acto. Entretanto, attendendo ao convite que recebera, do sr. presidente, dirá algumas palavras, ainda que curtas, para não abusar do tempo do illustre auditorio, em relação á opportunidade de que se nos apresenta, tão lisonjeiramente, de vermos uma das principaes unidades da Federação Brasileira, que aliás já occupa posição saliente no mundo commercial e industrial do paiz e em todas as suas manifestações, dar um passo seguro, neste momento interessante para a nossa vida economica, em pról de uma iniciativa que venha despertar nos outros Estados da união brasileira, menos favorecidos, talvez, pelas condições naturaes, o sentimento de nos aproveitarmos do momento actual, que nos é tão asado, de entrarmos nos mercados mundiaes, para manifestarmos a exuberancia da nossa riqueza pastoril.

O orador não representa sómente a Sociedade Nacional de Agricultura; representa tambem as associações ruraes do Estado do Rio Grande do Sul. Para esse fim, diversos companheiros de s. exc. se deveriam encontrar neste Congresso; os quaes, por motivos especiaes, deixaram de comparecer, para terem o prazer de ainda que premidos pela urgencia do tempo, como o orador, pois que tem outros affazeres no proprio Congresso Nacional, trazer um pouco da sua actividade, de seus esforços, de seus exiguos conhecimentos, collaborando com o povo de S. Paulo em torno da Sociedade Paulista de Agricultura, que já se transformou num instituto nacional, porquanto o seu nome não é conhecido sómente neste Estado, mas já repercutiu além das fronteiras de S. Paulo.

Entre esses collegas figurava o dr. Joaquim Luiz Osorio, contemporaneo e amigo do orador e egualmente representante da Sociedade Nacional de Agricultura e das sociedades ruraes de agricultura do Rio Grande do Sul; assim como o dr. Joaquim de Mendonça, que se acha presente.

Elles, infelizmente, não vieram, mas acham-se em espirito nesta solenne reunião, animados dos mesmos sentimentos e das mesmas esperanças que o orador afaga.

Ha quem procure proclamar que condições mezologicas excepcionalissimas, muito favoraveis ao Brasil, nos foram cedidas pela natureza, no terreno da pecuaria, e que nós, entretanto, dellas não temos sabido tirar todo o proveito. E, então, apresenta-se-nos sempre o exemplo da Argentina, exemplo "tranchant", para ferir as nossas susceptibilidades, até mesmo patrioticas, de que nós, favorecidos pela natureza com condições mesologicas infinitamente superiores, nada temos avançado, quando aquelle paiz concorre aos mercados mundiaes, triumphando com os seus productos magnificos, perfeitamente apparelhado para a lucta, tal qual se está verificando no momento actual de concorrencia e de urgencia dos productos por parte das nações européas.

O orador discorda inteiramente desse presupposto. Conhece a Republica Argentina e conhece o nosso paiz; sabe que não devemos menosprezar o povo brazileiro, em face desse problema, pelo pouco que tenhamos feito até agora.

Não é verdade, absolutamente, que o Brasil tenha condições superiores ás da Argentina para a pecuaria (**apoiados**), embora semelhante affirmação corra como verdadeira em livros e discursos de alguns homens, eminentes até.

Em 1522 aportaram á Argentina 8 vaccas e 1 touro, hespanhóes; cerca de trezentos annos depois, isto é, em 1814, ha um seculo atrás, a Argentina possuia 15 milhões de bovinos, 75 milhões de carneiros, 5 milhões de cavallos.

E o que era o Brasil?

Era uma colonia, que nem siquer tinha o direito de trabalhar o ouro sahido das suas entranhas que tinha de exportal-o em especie, para além-mar, porque era prohibido no nosso paiz esse trabalho. E a Argentina possuia aquella grande riqueza.

Em 1870, mais ou menos, o commercio da Argentina era já comparavel, si não superior, ao commercio da França, isto é, per capita. Dava uma média de 54$000 por cabeça, mais ou menos, e já um transatlantico por dia atracava ao porto de Buenos Aires.

O que era o Brasil?

Em 1853, a Argentina tinha feito a abolição dos escravos, tinha inaugurado o trabalho livre, que foi a base de todo o seu progresso, de toda a sua civilização, de todas as suas conquistas.

O Brasil sómente em 1888 libertou os escravos e organizou o seu trabalho livre.

Além disso, a Argentina povoou o seu territorio com habilidade, escolhendo raças boa; após a raça andaluza, os italianos do norte da Italia, os allemães, os francezes, os austriacos.

E' certo que poderia ter havido no Brasil o mesmo cuidado. Em materia de colonização, poderiamos ter avançado muito, tanto que, dentro de 45 annos, mais ou menos, a Argentina augmentou a sua população numa proporção de 315 o|o, quando o Brasil augmentou a sua em 150 o|o. E' uma grande inferioridade em materia de colonização.

Mas, querer comparar as condições mesologicas da Argentina com as do Brasil, no terreno da pecuaria, é um absurdo. Sobre as condições e qualidades das terras, basta ponderar que, em linhas geraes, as provincias criadoras da Argentina têm dois por mil de azoto e de phosphatos e seis a sete de potassa, em média.

Quaes as nossas terras que reunem essas condições?

A questão do transporte, que, para o Brasil, foi a questão maxima (**apoiados**), pois que todos sabem que, para vencermos o primeiro obstaculo que se nos apresentou na Serra do Mar, tivemos de procurar profissionaes extrangeiros, porque os engenheiros brasileiros não tinham competencia precisa para vencer as difficuldades, tambem teve feliz solução na Argentina.

A um aparte do sr. Queiroz Cattony, dizendo que, por fim, a engenharia brasileira tudo venceu, o orador lembra que, para esse fim, entre outros dignos engenheiros brasileiro, se não deve esquecer Christiano Ottoni, que, aliás, não dispensou os conselhos e a experiencia dos mestres, que, da America do Norte, vieram para nortear-nos nos primeiro tempos dos nossos trabalhos. E, assim procedendo, fizemos muito bem, sendo o orador até hoje partidario de irmos buscar no extrangeiro os competentes para nos ensinar o que não sabemos, quer se trate de engenharia, de instrucção, do militarismo, etc.

Mas, emfim, accentua-se que o Brasil absolutamente não tem, no terreno da pecuaria, condições mais favoraveis que a Argentina.

Não admira, portanto, que, não obstante as vantagens que se offerecem em alguns Estado da Federação, sob o ponto de vista da pecuaria, não chegassemos, com este atraso de 40 anno, pelo menos, na organização do nosso trabalho livre, no estabelecimento de transportes e outros factores economicos, a ver velocidades de progresso approximadas á Argentina.

Mas é preciso que se diga que não é o elemento de trabalho "homem" o que na Argentina é quatro vezes superior ao Brasil.

Não ha razão, portanto, para desanimarmos, nem para arrojarmos ao povo brasileiro esta inferioridade para as conquistas do trabalho. Bastaria lançar os olhos para alguns dos Estados do Brasil; bastaria, neste caso, ver a producção do Rio Grande do Sul, cotejal-a com o numero dos seus habitantes; bastaria, sobretudo, lançar os olhos para o importante Estado de S. Paulo, e observar o modo por que, através de todas as difficuldades, conduz uma industria agricola seguramente dez vezes mais pesada do que a outra, a industria pastoril.

Outro elemento que pouco tem sido levado em conta, mas que é de importancia maxima, é o seguinte: não se póde negar que a industria pastoril trabalha com um decimo dos homens necessario á industria agricola, e, por isso, ella é mais barata, mais facil.

A' industria pastoril importa o transporte, não ha duvida, mas de um modo menos essencial do que á industria agricola, porque o boi é uma mercadoria que caminha, como o cavallo e qualquer outro animal.

Eis a razão porque na Argentina, mesmo antes della ter as suas vias ferreas, acudia um navio por dia aos portos de Buenos Aires e a sua producção era compara com a da França.

Mas, para se ver a importancia do nosso esforço, bastaria, como disse, lançar os olhos para alguns Estados do Brasil, onde se tem procurado fazer obra de trabalho com moralidade, com intelligencia, com equilibrio; bastaria olharmos para S. Paulo, que o orador conheceu ha perto de 30 annos, por ter feito aqui os seus primeiros ensaios no terreno da engenharia, conhecendo o seu interior, a sua situação ha 20 e tantos annos e a sua situação actual, — para se ver o valor desse esforço, em lucta com elementos de toda a ordem, na escassez do capital, na difficuldade do transporte, na necessidade do braço, visto que a industria agricola foi sempre a base, como ainda é, e base fundamental da sua riqueza.

E poderiamos, por acaso, comparar a obra agricola de S. Paulo com a obra que S. Paulo teria realizado si, porventura, tivesse aquellas campinas a que o orador acabou de alludir, ricas por natureza, physica e chimica, favoraveis por condições topographicas, que são excepcionalissimas, quando por ellas se caminha dia inteiro sem encontrar nas suas estradas de ferro sinão obras de pequena importancia, como pequenas pontes, pequenos boeiros, não se tendo muitas vezes siquer de passar um rio ou de vencer uma montanha, campinas favoraveis em todos os sentidos e que representam, por assim dizer, o verdadeiro paraizo para creação.

E' assim que se explica que a Republica Argentina, em tão curtos annos, com os elementos que recebeu do extrangeiro, tenha conseguido uma população bovina, de pecuaria, tão importante, como já tinha em 1870, mesmo sem os actuaes processos de aperfeiçoamentos.

O hectare de terra na Republica Argentina era para uma cabeça e tanto, ao passo que no nosso paiz, mesmo em certas regiões excepcionaes de alguns de nossos Estados, como o do Rio Grande do Sul, por exemplo, todo o mundo sabe que uma legua de terra só póde comportar tres mil cabeças, mais ou menos.

Quem observa a producção agricola e pastoril de S. Paulo verá que ella não fica muito áquem da producção argentina per capita.

Isto muito nos deve animar, a nós brasileiros, porque vem provar que sómente por circumstancias excepcionaes, de soffrimento, de secca, da falta de recurso, a totalidade dos Estados do Brasil não é capaz, como S. Paulo, de demonstrar o vigor de seus homens, e que, amanhã, applicados os mesmos processos, poderemos generalizar esse coefficiente.

Mas como S. Paulo conseguiu chegar a esse posto de tamanha honra? Porque o seu povo age em torno de uma pleiade, que já não é pequena, de estadistas, de homens de real valor, que podemos encontrar mesmo neste Congresso: de um lado vemos o sr. conselheiro Antonio Prado, que é uma tradição do nosso paiz, pelos enormes serviços que prestou á nação no antigo regimen e pela sua collaboração constante, pelo seu concurso pecuniario, de saber e de vontade, em pról da felicidade do Brasil (**muito bem**), promovendo uma verdadeira revolução em materia de pecuaria, pela organização de elementos indispensaveis para o seu desenvolvimento, como os frigorificos, sem os quaes não podia haver pecuaria em parte alguma.

Mas, quem souber que o Rio Grande do Sul tem 10 milhões de cabeças de bovinos e muitos milhares de cavallares ficará naturalmente surpreso de não ter podido o Estado até agora organizar uma companhia de frigorificos para explorar tamanhas reservas que lá estão, as quaes até agora só se têm podido transformar pela industria atrazada do charque para o abastecimento do nosso paiz.

Relativamente a este ponto, o orador pede licença para recordar circumstancias que serão de certo attenuantes para a situação do Rio Grande do Sul. Todos sabemos que não póde haver frigorificos onde não ha porto, e o Estado do Rio Grande do Sul, até dois annos atrás, não tinha porto.

Ha 20 e muitos annos organizou-se lá uma companhia frigorifica, mas nada fez, porque, conforme o orador teve occasião de testemunhar, muitas vezes se encontravam 200 ou 300 embarcações fóra da barra, por não poderem entrar, emquanto outros tantos navios atracados aguardavam occasião propicia para sahir.

O Estado do Rio Grande estava, por assim dizer, estrangulado. Tinha vida propria, grandes recursos, bastante patriotismo, entretanto a falta de meios de transporte punha-o na impossibilidade de vencer todas as conjuncturas da sua situação.

Assim, o Estado do Rio Grande do Sul não podia, até dois annos atrás, cogitar do problema dos frigorificos, porque com pequenas embarcações não se póde fazer esse commercio.

Neste ponto, o orador diz que não quiz, com as suas considerações, fatigar a attenção dos seus collegas do Congresso; mas, teve ensejo de falar em nome da Sociedade Nacional de Agricultura, que já é bastante conhecida no Brasil, porque de ha certo tempo para cá, não obstante as suas glorias antigas, tem intensificado muito mais o seu trabalho, porque comprehendeu que a sua vida seria perfeitamente obscura desde que estivesse deslocada, desaggregada dos elementos ruraes que existem nos diversos Estados. Ella não é mais do que um reflexo da vida dos Estados, e é justamente o que explica o brilho que tem tido nos ultimos tempos, porque para lá vão concorrendo todos os elementos que preponderam na producção da riqueza dos Estados.

A Sociedade Nacional de Agricultura coordena, encaminha, anima. E' um procurador junto ao governo; é um procurador que está mais proximo dos poderes para attender aos reclamos de todos os associados, e é por isso que ella comprehendeu bem a necessidade da federação de todas as associações ruraes do Brasil.

O orador pertence a um grupo dessas associações, que já se federou, e que consta de vinte e tantas, com uma séde, e que são designadas pelo nome de "Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul". Essa federação acha-se em contacto directo com a Sociedade Nacional de Agricultura, que reconheceu beneficio esse movimento e prometteu aconselhal-o a todos os Estados da Republica.

E' bem de vêr que a Sociedade Paulista de Agricultura, que está na mesma orientação das outras, que tem perfeito conhecimento do nosso problema economico, da conveniencia e da necessidade da reunião de todos, para a permutação de idéas em volta do problema nacional, amanhã ou depois tambem seguirá o mesmo destino, isto é, fará, dentro do Estado, trabalho analogo da federação de todas as associações paulistanas (**muito bem**), para que todos nós, reunidos ao redor da Sociedade Nacional de Agricultura, possamos prestigiar essa obra grandiosa e beneficente, transformando-a num verdadeiro instrumento de protecção dentro de todos os Estados do Brasil, unificados todos pelo espirito de coordenação, sob a acção patriotica da Sociedade Nacional de Agricultura, que tem o seu centro na capital da Republica e que, portanto, proxima dos poderes publicos, póde prestar os seus serviços de intermediaria em todos os casos que affectam o interesse da producção nacional.

Assim se exprimindo, o orador tem em vista frizar a necessidade de não ficar esquecido esse espirito de associação. Uma vez que teve a opportunidade de vir

collaborar neste Congresso, que sejam as suas palavras um appello para que continuemos a obra iniciada.

Não ha muito tempo, diz o sr. Simões Lopes, que estiveram em uma missão analoga no Estado de Minas Geraes, onde pregaram essas idéas, que tal repercussão tiveram que immediatamente foram tomadas providencias nesse sentido e hoje já existe um movimento em favor da federação das associações ruraes de Minas, tal como foi feito no Rio Grande do Sul.

O orador vale-se do ensejo de se encontrar entre os membros da Sociedade Paulista de Agricultura para lhes chamar a especial attenção, assim como a dos outros directores deste movimento paulista, entre os quaes se acha o dr. Carlos Botelho, cujo nome é tambem laureado por uma série de grandes serviços prestados ao seu Estado e ao paiz inteiro, para esse problema tão importante, contando com a collaboração de todos para a sua solução.

Terminando, o orador, em nome da Sociedade Nacional de Agricultura e das associações ruraes do Rio Grande do Sul, felicita-se por encontrar no seio da Sociedade Paulista de Agricultura uma tão nobre convergencia de esforços e tão grande esperança de beneficos resultados, pela capacidade individual de todos os seus membros, pelas demonstrações praticas de que são capazes, como já é de todos conhecido, de contribuir efficazmente em pról do problema da pecuaria, que é o problema do momento, que é o problema urgente.

* *

As ultimas palavras do dr. Simões Lopes foram acolhidas com uma vibrante salva de palmas.

O sr. presidente diz que se vai proceder á eleição das commissões, as quaes, por proposta do sr. coronel Arthur Diederichsen, ficaram assim constituidas:

1.a commissão — Theses I, II e III — Dr. Simões Lopes, dr. Mario Maldonado, conde R. de Grenaud, coronel Francisco Corrêa, coronel Juliano Martins de Almeida, Antenor de Lara Campos e Azarias Martins.

2.a commissão — Theses IV, V, VII e XX — Dr. Bento Bueno, dr. Arthaud Berthé, coronel Arthur Diederichsen, José Mario Junqueira Netto, coronel Francisco Soares de Camargo e dr. Julio Brandão Sobrinho.

3.a commissão — Theses VI, VIII, IX X e XII — Leopoldo Plaut, dr. Carlos Botelho, dr. Martinho Prado, dr. Paulo Maugé, dr. Arthur Maciel, coronel Paulo Orozimbo de Azevedo, coronel Seraphim Leme da Silva.

Logo após, o sr. dr. Eduardo Cotrim deu por encerrados os trabalhos, convocando os membros das commissões a reunir-se hoje, ás 13 horas, e os congressistas para as 16 horas.

AS THESES DO CONGRESSO

São as seguintes as theses propostas ao estudo do Congresso:

I — Tem o Estado de S. Paulo condições para se constituir em centro de criação? Ou será preferivel nelle estabelecerem-se invernadas destinadas a engorda? Quaes as zonas aconselhaveis, visando os interesses da industria pecuaria em geral?

II — Quaes as raças bovinas extrangeiras neste Estado? Idem nos Estados limitrophes, susceptiveis de fornecerem gado aos nossos frigorificos? Qual o estado de sua acclimação? Quaes as condições de reproducção? Qual o ensinamento na sua escolha, conforme o fim a que se destinam: a carne, o leite?

III — No importante problema de obter bons reproductores, como os conseguir puros, por importação, ou por cruzamento? Qual o processo preferivel nas condições actuaes da nossa pecuaria?

IV — Importação de reproductores: Facilidades e embaraços; fontes de acquisição, acção official e particular.

V — Do gado "Caracu". Sua criação. Valor da selecção. Typo ideal ou padrão. Escola de julgamento.

VI — Estatistica da população bovina nos Estados de S. Paulo, Minas, Matto Grosso, Goyaz e Paraná. Seu estudo em relação ao consumo interno e á exportação da carne.

VII — A pecuaria associada á lavoura cafeeira. Resultado da estabulação. Quaes as raças ahi empregadas e preferiveis? Criação ou sómente engorda nas fazendas cafeeiras?

VIII — Peso e qualidade da carne do novilho nacional; do extrangeiro e do seus derivados. Couros e suas condições commerciaes.

IX — Industria da refrigeração e congelação da carne. Importancia actual e futura dos frigorificos. Sua acção na pecuaria do Estado. Crise a temer.

X — Do suino e ovino para exportação. Animação necessaria ao desenvolvimento desta criação.

XI — Exame do valor de nossas pastagens actuaes e das que convenha experimentar. Animação á cultura das forragens: a alfafa, a canna, o milho, etc.

XII — Transporte do gado. Embarcadouros. Hygiene. Policia sanitaria.

INSTITUTO AGRONOMICO

O Instituto Agronomico de Campinas, como contribuição ao Congresso, apresenta dados e resultados demonstrativos correspondentes aos estudos que lhe competem neste importante ramo da producção nacional: melhores plantas e culturas forrageiras experimentadas; quadros, amostras e sementes das mesmas; quadro de photographias educativas quanto ás collecções e ensaio de plantas forrageiras, á repartição e proporção das mesmas nas fazendas; a creação e boa utilização dos prados, das misturas forrageiras artificiaes pela fenação; conclusões essenciaes dos estudos do Instituto sobre a cultura da alfafa em S. Paulo; emfim, resultados das numerosissimas analyses de forragens feitas neste estabelecimento, todas as que interessam o paiz, para facilmente preparar rações alimenticias e dum modo geral tratar da alimentação racional do gado em S. Paulo.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

A tribuna das conferencias populares, na Universidade de S. Paulo, foi hontem occupada pelo sr. dr. Waldemar Ferreira, lente da Escola de Direito, que falou sobre "O projecto do Codigo Commercial e as suas innovações".

A sua dissertação, brilhantemente documentada sobre todos os aspectos juridicos, foi applaudidissima pela selecta e numerosa assistencia.

Achavam-se presentes, além do sr. dr. Eduardo Guimarães, reitor da Universidade, grande numero de professores, alumnos e exmas. familias.

* *

COLLEGIO EUNICE CALDAS

Acaba de ser fundado nesta capital um collegio com a denominação supra, externato e internato para meninas.

Além de ter uma secção dedicada ás filhas de familias abastadas, a instituição conta uma outra de ensino profissional, em que serão admittidas gratuitamente as meninas orphams.

As directoras do novo estabelecimento, dd. Eunice Caldas e Judith de Caldas Campos, já organizaram o respectivo regimento interno.

O collegio está installado á rua da Liberdade, n. 138.

Ensino e consciencia

"Instruir é fornecer á intelligencia os conhecimentos que lhe são necessarios. Educar é formar a vontade nos moldes do bem e da virtude, por meio daquelles habitos e disposições que reunidos fazem o caracter bom. Podem os paes instruir os filhos em todos os ramos do saber humano. Si não derem homens honestos, em vez de ser fonte de beneficios, será a instrucção uma arma do mal. Sem a boa educação do espirito infantil nunca se forma o caracter. Ora, para formar o caracter da criança, para vencer-lhe os primeiros caprichos, domar-lhe os instinctos menos delicados, e incutir-lhe sentimentos generosos, não podemos dispensar o concurso da idéa religiosa." Com estas verdades, confirmadas pela experiencia universal, indigita d. Sebastião Leme o fundamento inabalavel em que deve basear-se o futuro da sociedade e da patria: a instrucção religiosa pela educação no lar.

Importante missão que a Providencia confiou aos paes de familia, garantidora do futuro do individuo, da familia, da sociedade e da patria: pois é a escola do lar a primeira que o homem apprende e a ultima que esquece.

A criança de hoje será o homem de amanhã. Com a Religião possuirá fartos estimulos e auxilios para cumprir o dever, praticar virtudes moraes e civicas, conservar costumes, bons e modelares, fomentar sentimentos nobres e generosos. Sem a Religião será capaz de todos os desmandos, crimes e rebelliões, comtanto lhe satisfaçam o egoismo, a ambição e a sêde dos gosos e prazeres, ainda os mais despudorados. Si tal a vida particular, que honestidade publica se poderá esperar do individuo sem religião, que conseguir galgar os pinaculos do poder?

Na crise aguda que atravessamos, já por outros attribuida á falta de caracter, aponta o autor a unica solução: "Para ser a mais bella e a mais rica das nações, o Brasil precisa... de homens apenas. Nem se requer sejam estadistas consummados ou politicos de vocação. Basta sejam homens de bem... Haja educação christã, illuminada e austera, e teremos magistrados, legisladores e toda uma floração de homens publicos, respeitadores da lei e respeitadores do povo."

Não basta, porém, a educação do lar, embebida que seja com os dictames da religião, si a escola não partilhar da mesma directriz e ahi indigita o virtuoso prelado a chaga maxima, o cancro que invade os tecidos mais nobres da nação, e tem o nome de ensino leigo.

Por Direito Natural, são indiscutiveis o privilegio e deveres paternos sobre a educação da prole.

"Faz parte da educação a escola. Sobre ella, por conseguinte, são incontestaveis os direitos dos paes. E' o que proclamam as leis supremas do Direito Natural, cujos postulados o Estado rasga, toda a vez que impõe um ensino leigo ou irreligioso, contra a consciencia e vontade dos paes."

Accresce que o ensino leigo, sobre injusto, é um absurdo. E' injusto porque, apesar de mantido pelos catholicos, na mesma medida que pelos outros contribuintes, não póde ser utilizado por elles. E' injusto porque força os paes a contribuirem para destinos contrarios á sua consciencia. E' absurdo porque apregôa uma cousa impossivel e irrealizavel. Ensino leigo, que em materia religiosa se conserve neutro, é impossivel haver. Si não fôr baseado na Religião, será forçosamente anti-religioso, encerrando uma flagrante burla. Dil-o francamente Jaurés, o famoso leader socialista, que de hypocritas classificou a origem e campanha da neutralidade escolar, e Viviani que, com mais espirito e não menor sinceridade, proclamou "A neutralidade escolar, uma simples tartufferie de circonstance".

Em nossa patria, continua o eminente arcebispo olindense, mais que em qualquer outra nação, está o ensino leigo em manifesta contradicção com os sentimentos do povo. Não tem o Estado o direito de impôr o laicismo de preferencia a uma religião, assim como não póde impôr uma sciencia sua, uma Physica sua, uma Mathematica sua.

"Como vem impôr uma crença sua, — e sómente sua, porque o povo a detesta, — o laicismo, isto é, a negação absoluta de toda a Religião?"

Violando o Estado os direitos sagrados e inalteraveis dos paes catholicos, impondo-lhes e aos filhos a escola leiga, pretende, por um golpe ousado, inspirado, aliás, pela maçonaria internacional, em desprezo da tradição nacional quatro vezes secular e em antinomia com todas as leis da evolução historica, "estabelecer um divorcio odiento entre o coração da patria e o seu organismo politico."

Referindo-se em seguida ás aspirações e deveres dos catholicos no tocante á questão escolar, recommenda o eminente autor a fundação de escolas livres catholicas, envidando-se esforços para que, na subvenção das nossas escolas, nos restitua o governo uma quóta minima da contribuição com que os catholicos entram para o serviço publico, do qual faz parte a instrucção. Mesmo no caso de um Estado officialmente leigo, diz um illustre escriptor, seria acto de simples justiça repartir entre as differentes instituições livres á proporção do numero de alumnos, os impostos que recolhe para a instrucção publica.

Quanto ao ensino secundario, constatando ser melhor a situação, nos seus institutos, sob o ponto de vista religioso, lembra o illustre antistite aos paes que de modo algum podem collocar os filhos em collegios de orientação protestante ou anticatholica, citando as ponderosas palavras do Episcopado Brasileiro, nas Const. Prov. de 1915: "Confiar seus filhos a collegios anti-catholicos é commetter peccado grave, porque taes paes se tornam cumplices da corrupção dos filhos, e deante de Deus responsaveis por todos os males..."

Com relação ao ensino superior, merecem especial attenção as seguintes ponderações do zeloso arcebispo: "Em algumas escolas superiores do Brasil é de lamentar que professores haja — felizmente são excepção — que, em vez de se manterem no decoro indispensavel a quem fala da cadeira de um curso superior, onde os espiritos deviam pairar sempre na região serena das investigações da sciencia, passam o tempo a proferir inverdades ou aleivosias que offendem as crenças religiosas do povo brasileiro. Bem pouco nobre se nos afigura que, aproveitando-se da eminencia da cathedra e do silencio respeitoso dos bancos, alguns mestres, talentosos aliás, tão sectarios e intolerantes se mostrem, cada vez que, dada ou arranjada occasião, vem á balha o assumpto religioso...

Graças a Deus, para honra das nossas academias, podemos affirmar que o magisterio das diversas Faculdades brasileiras sabe manter-se nas alturas imparciaes dos homens de sciencia. Em mais de uma escola superior, fulguram talentos de escol que são, ao mesmo tempo, fervorosos crentes; outros de valor intellectual reconhecido, embora indifferentes, sabem conservar-se em attitude de respeito; contados, os sectarios descommedidos. A nós catholicos, que, na mocidade, saudamos o porvir da patria e da Egreja, a nós se impõe o dever de darmos os passos necessarios para que á mocidade estudiosa se abram Escolas Superiores francamente catholicas. Temos o exemplo das nações mais civilizadas do mundo. A Belgica, a Allemanha, os Estados Unidos têm as suas Universidades Catholicas. Têm-nas o Chile e a Argentina. Por que não as teremos no Brasil?...

Quem nos dera transplantar para Recife as reliquias preciosas da Universidade de Louvain!

Louvain! Louvain! o seu nome correu mundo nas azas fulgidas do martyrio; nem todos lembram, porém, que Louvain era o celebrado reducto dos scientistas catholicos. Juizos insondaveis de Deus! Sectario e materialista, o nosso tempo desconhecia o nome catholico de Louvain. Veiu a guerra insana. Soprou o vendaval demente. Roncaram os canhões. Crepitou a chamma. O fogo alargou-se, subiu, extendeu-se, alastrou-se no incendio voraz que tudo arrazou e destruiu. Ao clarão sinistro do incendio, o mundo enxergou e teve que soletrar estas palavras que encerram um hymno á alliança da fé com a crença: — Universidade catholica de Louvain, templo de sabios. Quem nos dera ver levantar-se no Brasil uma irmã da Universidade de Louvain!"

Si a escola moderna é o templo da sciencia, não póde deixar de fóra o ensinamento da mais importante das sciencias, e si, no dizer de Augusto Comte, "O catholicismo foi o mais efficaz promotor do desenvolvimento popular da intelligencia humana", claro está que aos paes de familia, aos contribuintes do herario publico, assiste o direito e a obrigação de reclamar para que seja a religião restaurada nos programma de ensino e o dever de agir para que tão poderoso factor de progresso tenha a attenção e influencia que merece.

Alargando a applicação das palavras que o eminente pastor olindense adapta á educação familiar, podemos, ao concluir este estudo, extendel-as ao ensino em todos os graus, afim de que, sanado o mal de que soffre a nação, possa elle novamente ser a garantia do futuro do individuo, da familia, da sociedade e da patria:

"A sociedade do amanhã, os seus homens e as suas familias, os seus principios e os seus costumes, tudo está nas mãos dos paes. Um povo que floresce ou um povo que morre! Antes que a mais ninguem, aos paes caberá a gloria ou a deshonra. Que responsabilidade!"

D. Amaro van Emelen. O. S. B.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Jupira, filha do fallecido sr. dr. José Augusto Adail de Oliveira;

a menina Abigail, filha do professor sr. Augusto Ferreira de Moraes;

a menina Rosa, filha do sr. Manuel Arthur dos Santos;

o menino José Carlos, filho do sr. dr. Carlos Machado;

o menino José, filho do sr. Paulino H. de Andrade, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados;

a menina Altina, filha do sr. Vicente Laurito, negociante nesta praça;

a senhorita Adalgisa Teixeira, terceiranista da Escola de Commercio "Alvares Penteado";

a senhorita Candida, filha do sr. Alfredo Silveira;

a senhorita Leonor Seabra, irmã do sr. dr. Demetrio Justo Seabra, advogado do nosso fôro;

a senhorita Ophelia, filha do sr. João Americo Pontes;

a senhorita Guiomar, filha do pharmaceutico sr. João Cancio de Azevedo Sampaio;

a senhorita Noemia da Silva, alumna do Instituto Santos Saraiva;

a sra. d. Anna Murtinho da Silva, professora normalista e irmã do sr. tenente Murtinho Filho;

a sra. d. Carolina de Mattos Salles, irmã do revmo. conego Antonio Benjamim;

a sra. d. Claudina Silvado Wolff, esposa do sr. Eduardo Wolff;

a sra. d. Angelica da Costa Carvalho, filha do finado sr. dr. Eulalio da Costa Carvalho;

a sra. d. Joaquina Braga, esposa do sr. F. J. Pinto Braga, negociante nesta praça;

a sra. d. Maria Dutra de Carvalho, esposa do sr. Carlos de Carvalho, chefe da contabilidade geral do Thesouro do Estado;

a sra. d. Elvina de Azevedo Botelho, esposa do sr. Thomaz Lobo Botelho, funccionario dos Correios do Estado;

a sra. d. Maria Thereza Nobre Setubal, veneranda progenitora dos srs. drs. Lacerda, Paulo, João Baptista e Adhemar Setubal;

a sra. d. Alice Luzia Nogueira de Castro, esposa do advogado sr. dr. Agostinho Ribeiro de Castro;

o joven Antonio Fonseca Sobrinho;

o sr. Arthur Teixeira Bittencourt;

o sr. Epaminondas Virgilio de Medeiros;

o sr. Benedicto de Castro;

o sr. José Bennaton Prado, academico de direito;

o sr. A. Ferreira Lobo Filho;

o revmo. padre Messias de Mello Tavares;

o sr. Antonio Germano de Sampaio Junior;

o sr. Severo Augusto Pereira e seu filho professor Sigismundo Severo Pereira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital o sr. coronel Raphael Descio, prestigioso chefe e presidente do directorio politico de Iporanga.

ENFERMO

Acha-se enfermo, em S. João da Boa Vista, o sr. coronel João Osorio de Oliveira, prestigioso chefe politico e digno prefeito municipal daquella localidade.

E' seu medico assistente o sr. dr. Alipio Noronha, que considerou o seu estado sem gravidade.

Em sua residencia, o sr. coronel João Osorio tem recebido innumeras visitas das pessoas de suas relações e de maior destaque no municipio, assim como numerosos telegrammas de amigos e admiradores que indagam de sua saude.

NECROLOGIA

Falleceu ante-hontem, ás 23 horas e 20 minutos, nesta capital, o innocente Walter, filho do sr. Aristides Soares, auxiliar do sr. José de Almeida, despachante na estação do Pary.

O enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, sahindo da rua João Theodoro, n. 138, para o cemiterio do Araçá.

* *

Falleceu ante-hontem em Cerquilho o innocente Manuel, filho do sr. capitão Manuel Rodrigues de Siqueira, dedicado agente do "Correio Paulistano" naquella localidade.

Realizou-se hontem, ás 16 horas, o enterro do innocente Luiz, filho do sr. Agostinho Mathias Welling, estabelecido no Braz.

O acompanhamento foi numeroso, sendo depositadas sobre o pequenino feretro muitas corôas.

* *

Deu-se hontem, ás 12 horas, na Santa Casa de Misericordia, o passamento do antigo typographo José Cupertino, que, durante longos annos, trabalhou no "Commercio de S. Paulo", de cujas officinas era chefe.

José Cupertino gosava ali, como em todas as rodas typographicas desta capital, de muitas e merecidas sympathias.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Foi organizado o seguinte projecto de inscripções para a 26.a corrida a realizar-se, no dia 24 de setembro de 1916, no Hippodromo Paulistano:

Premio "Velocidade" — 500$ e 100$000 — Distancia 1.100 metros — (Hand. ant.) — Animaes de qualquer paiz. — Ibirubá 53 kilos, Pol 53 kilos, Corça III 51 kilos, Matto Alto 51 kilos, Oriza 50 kilos e Isabeau 48 kilos (6).

Premio "Consolação" — 500$ e 100$000 — Distancia 1.500 metros — (Hand. ant.) — Animaes de qualquer paiz. — Cicero 55 kilos, Biscaia II 54 kilos, Friza 53 kilos, Dagôr 51 kilos, Bohemio II 51 kilos, Gazeta 48 kilos e Gardingo 47 kilos (7).

Premio "Animação" — 500$ e 100$000 — Distancia 1.450 metros — (Pesos da tabella, menos dois kilos) — Animaes de tres annos, sem victoria, nascidos no Estado de S. Paulo.

Premio "Misto" — 500$000 e 100$000 — Distancia 1.500 metros — (Hand. ant.) — Animaes de qualquer paiz. — Rubi 56 kilos, Bority 52 kilos, Recuerdo 52 kilos, Lady III 45 kilos, Cicero 45 kilos e Dagôr 45 kilos (6).

Premio "Progresso" — 800$ e 160$000 — Distancia 1.609 metros — (Pesos da tabella. Descarga de quatro kilos aos animaes sem victoria nascidos no Estado de S. Paulo). — Animaes nacionaes de tres annos.

Premio 1:000$000 e 200$000 — Distancia 2.000 metros — Hand. de 48 a 58 kilos). — Animaes de qualquer paiz.

Premio "Imprensa" — 700$ e 140$000 — Distancia 1.609 metros — (Hand. ant.) — Animaes extrangeiros. — St. Ulpian 55 kilos, Poilu' 52 kilos, Joliette 52 kilos, Margôt 52 kilos e Feniano 50 kilos.

Premio "Hippodromo Paulistano" — 700$000 e 140$000 — Distancia 1.609 metros — (Hand. ant.) — Animaes extrangeiros. — Feniano 54 kilos, Zigomar 52 kilos, Pathé 52 kilos, Poeta 52 kilos, Abricot 52 kilos, Diana 50 kilos, S. Clemento 49 kilos e Rubi 48 kilos (9).

Premio "Importação" — 600$ e 120$000 — Distancia 1.500 metros — (Pesos da tabella menos dois kilos. Sobrecarga de dois kilos por victoria). — Animaes de dois annos.

(Corrida de 1 de outubro).

Premio "Ensaio" — 700$000 e 140$000 — Distancia 1.500 metros — Animaes não puro sangue nascidos no Estado de S. Paulo — (Pesos da tabella menos dois kilos. Sobrecarga de dois kilos aos animaes com victoria).

* *

As inscripções encerram-se terça-feira, 19 do corrente, ás 15 horas em ponto.

* *

VARIAS

Estão chamados amanhã, ás 15 e meia horas, á secretaria do Jockey-Club, para explicações, os jockeys Joaquim Silva, Renato Fiuza e Julio Alonso.

* *

Reunião da directoria

Reune-se hoje, ás 15 horas, afim de julgar a sua ultima corrida, a directoria do Jockey-Club Paulistano.

* *

Está atacada de fortes dôres de canellas a egua Bamburra.

* *

Chegou hontem do Rio o sr. Clemente Falcão.

* *

Chega hoje do Rio de Janeiro o cavallo Abul, de propriedade dos srs. João Pereira e Irmãos.

* *

Não irá ao Rio disputar o pareo "Velocidade", da corrida de amanhã, no Derby-Club, o cavallo Delphim, o laureado do pareo "Ensaio", da corrida de ante-hontem, no prado da Moóca.

* *

No haras Santa Gertrudes, de propriedade do sr. conde de Prates, foi hontem coberta pelo etalon Paraguassu' a egua Gazeta, do dr. Paulo Lobo.

* *

São esperados esta semana, do Rio, os animaes do turf paulistano Laggard, My Heart e Santa Rosa, do sr. Francisco Fortes.

* *

Está com uma das patas deanteiras um tanto affectada o cavallo Gragoatá, que, por esse motivo tem seu entrainement interrompido.

FOOT-BALL

TAÇA RIO — S. PAULO

O sr. Mario de Macedo pede-nos communicar ás pessoas que tomaram passagem para assistir ao match, procural-o á rua de S. Bento, n. 61, sala 14, das 13 ás 15 horas e das 21 ás 22 e meia horas, afim de saldarem os seus compromissos.

Caso mais alguem pretenda tomar passagem, poderá procural-o.

* *

LIGA INFANTIL

S. Bento versus Macedo

Realiza-se hoje, ás 16 horas e meia, no campo da A. A. S. Bento, um match de foot-ball entre os teams infantis do S. Bento e Macedo Soares.

O team do S. Bento está assim constituido:

Leão; Zino e Lalo; Ruben, Raphael e Jorge; Cardoso, Urbano, Tida, Joubert e Juca.

Reserva: J. Borges.

* *

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reunião da commissão de informações da A. P. S. A.

TIRO

TIRO DE JUNDIAHY

Communicando a sua eleição para o cargo de presidente do Tiro n. 132, de Jundiahy, effectuada ante-hontem naquella cidade, foi dirigido ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o seguinte officio:

"Tenho o grande prazer de communicar a v. exc. que, por acclamação unanime e espontanea dos socios do Tiro Brasileiro de Jundiahy, n. 132, da Confederação Nacional, foi v. exc. eleito presidente dessa linha.

Essa homenagem, creia v. exc., não foi uma lisonja ao illustre e operoso membro do governo para conquistar-lhe as boas graças, nem ao politico, ao ex-deputado federal.

V. exc. foi escolhido como socio n. 1, pois de facto foi v. exc. o primeiro que se inscreveu, e como benemerito de Jundiahy, que lhe deve muito do seu progresso e do seu desenvolvimento. E é de registar-se, com todos os louvores, o facto de um membro do governo paulista assim se interessar pelas linhas de tiro, o que tanto vale dizer-se pela defesa nacional. Reconhecendo-o, temos o prazer em proclamal-o, porque é consolador vêr que os homens de responsabilidade no regimen não se descuidam dos magnos problemas patrios.

Felicito cordialmente v. exc. Jundiahy, 17 de setembro de 1916. — O presidente da assembléa, Francisco Araripe Sucupira."

Morte do poeta B. Lopes

RIO, 18 — Falleceu hoje, nesta capital, no Hospicio Nacional de Alienados, onde se achava recolhido ha alguns annos, o conhecido poeta B. Lopes.

O enterro realiza-se amanhã.

N. da R. — Como se vê do telegramma acima, morreu hontem, no Rio de Janeiro, um dos poetas brasileiros que conquistaram popularidade com o seu livro de estréa. Bernardino Lopes, o inspirado cantor dos Chromos e fino burilador do verso bizarro nos volumes intitulados Pizzicatos, Brazões, Val de Lirios e os poemetos Dona Flor e Carmen.

No seu livro de estréa ha verdadeira inspiração espontanea e um lyrismo suggestivo pela naturalidade. Em todos os outros volumes começou a preoccupação esthética a dar mais attenção á estructura mechanica da estrophe do que á sinceridade do sentimento e á simplicidade encantadora das suas primeiras inspirações.

Nas paginas dos Brazões ha bizarria manhosamente afidalgada, mas empolgante pelas rimas opulentas e o dizer picaresco de improvisado cavalleiro andante, cheio de rasgos no dizer e de requintada psychologia no sentir.

B. Lopes quasi chegou a fazer escola, arrastando dezenas de rapazes talentosos e ávidos de ineditismo, tornando-se o nome mais em voga na bocca de uma geração de preparatorianos e primeiro-anistas das academias cariocas, escandalizando o meio burguez com o seu chapéo de abas largas, a gravata em azas de borboleta solta ao vento, o terno de brim pardo ou de casimira clara, e a quarentona Dona Flor pelo braço, passeando triumphante a sua bohemia tumultuosa pela rua do Ouvidor.

Victima de um desastre, cahindo de um elevador da repartição dos Correios, onde era amanuense, B. Lopes, em 1909, correu risco de vida, nunca mais recuperando a energia mental, devido ao choque traumatico, que lhe partiu o craneo, e ao abuso das libações, em que se excedia.

E assim terminou do tão triste modo uma existencia que parecia talhada para a conquista de uma das mais promettedoras reputações poeticas da nossa actualidade. Aptidões não lhe faltaram: assim tivesse elle estudado e não enveredasse pelo despenhadeiro que o arrastou á cova.

B. Lopes contava 56 annos de edade, era de familia obscura e por seu notavel talento chegou a frequentar as melhores rodas literarias do Rio de Janeiro, onde se tornara mais popular como bohemio escandaloso do que mesmo como poeta, que o era e de grande merito.

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

Uma opereta nova para S. Paulo preencheu o espectaculo de hontem neste theatro em que trabalha a "troupe" Vitale. Intitula-se "La leggenda della arancie": o libretto é de Carlo Careta e P. Campugnani, e a musica do maestro Virgilio Ranzato. Peça de costumes sicilianos, a nova opereta é interessante pelo seu ambiente e aspectos pictorescos: sua acção passa-se em S. Lioneddu, na Sicilia, no Monte della Madonne. E' um pequeno romance de amor, como se pode ver pelo resumo que aqui damos da fabulação do libretto: Um pintor que, em procura de bellas paizagens, visita as povoações da Sicilia, chegou a um logar onde encontrou o que procurava. Extranho á terra, ali conheceu uma ingenua campezina que o orienta sobre os nomes dos sitios que deve visitar. A pequena Marusca, que não é outra sinão a referida camponeza, dá-lhe todas as informações de que o pintor precisa. De cicerone, a rapariga passa a ser a sua companheira habitual em todas as excursões, dedicando-se ao pintor, que é um "viveur". Faz elle a côrte á boa campezina e illude-a com promessas de compensação ao amor que lhe dedica. Já algum tempo viviam ambos nesta illusão de amor, quando um dia chegou da capital uma elegante senhora, espalhando perfumes e refulgente de joias, a quem o pintor tratava com toda a intimidade e affecto. Marusca, naturalmente, como toda a camponeza, ficou desconfiada e suspeitou das relações entre o pintor e a recem-chegada, que não era outra sinão a amante deste. Abandonada pelo pintor com essa desillusão, a pequena Marusca continua a viver na sua aldeia, chorando e lastimando a sorte, por ter dedicado o seu amor a quem tão ingratamente a abandonou.

Nada mais simples como enredo.

O maestro Virgilio Ranzato, que, aliás, ainda não conheciamos, aproveitou-se bem desse thema sentimental e fez uma linda musica, a trechos, inspirada. Ha aqui e ali duos de amor e outras passagens que, além de emocionarem, agradam pela sua factura. No 2.o acto, a tarantela siciliana é muito interessante.

A protagonista, que é a simploria camponeza Marusca, teve como interprete a artista Maria Gioana, que, em geral, cantou com sentimento e representou de accôrdo com a indole da personagem, o que, afinal, fez sem esforço algum, porque o seu proprio temperamento não muito irrequieto a auxiliou. Na Vera de Chablis, o modelo e a amante do pintor, esteve á vontade a sra. Pina Gioana, posto que, como modelo, não possa ser ella o bello ideal dos pintores. No mais, brilhante e vivaz, com uma pontinha de cabotinagem, para variar. O sr. Carlo Ciprandi deu um pintor, "cosi, cosi", sem o brilho nem o relevo pittoresco que o papel requer.

A caracteristica Angelina Rubile encarnou com propriedade a "comare Cicilia". No Totó foi Italo Bertini a nota comica da opereta. O sr. Pompeu Pompei encarregou-se no "compare Turiddu" apresentando um typo interessante, e a mesma cousa se póde dizer em relação a Mattioli, no Tranquillo. Edoardo Tornar, Machesini, Bermagozzi, Giordano, Gottardi e outros completaram razoavelmente o conjuncto.

A opereta está vestida a caracter; os scenarios são todos pittorescos; a marcação bem conduzida.

Não podemos deixar sem menção as bailarinas Victorina e Ovidia Tarnachi, que dançaram bem a tarantella do segundo acto.

A orchestra teve um regente attento e experimentado no sr. Luigi Roig.

Apesar da chuva que cahiu justamente á hora do espectaculo, a concorrencia não foi das peores.

—— Hoje, a mesma opereta "La Leggenda della Arancie"

MUNICIPAL

A Companhia Lyrica, que actualmente trabalha com successo no Rio, deve estrear-se a 21 do corrente, neste theatro, levando á scena, em primeira récita de assignatura, a bella opera de Umberto Giordano, "Andréa Chernier", em 4 actos. Giordano, "Andréa Chenier", em 4 actos. tura para 10 récitas.

S. JOSE'

A companhia portugueza Adelina-Aura Abranches representou hontem, neste theatro, a brilhante comedia em 3 actos, "O casamento da menina Beulemans", de Frank Fonson e Fernand Wicheler, traducção de Accacio Antunes. Esta peça já é muito conhecida em S. Paulo. Quanto ao seu desempenho, não se póde deijusto, pois a "troupe" lusitana tem cajusto, pois a "troupe" lusitana tem caprichado sempre na apresentação de suas peças. Adelina e Aura Abranches, Laura Fernandes, Grijó, Mario Duarte e Sacramento, que desempenharam os principaes papeis, foram muito applaudidos.

Concorrencia, regular.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a comedia americana, em 3 actos, "O meu bébé", de Miss Margueritt Mayl, traducção de Accacio Antunes.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os apreciados films "A irmã do condemnado" e "Gaumont ns. 12 e 13".

VARIAS

Theatro da Natureza

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Jockey-Club, o espectaculo ao ar livre, dado em beneficio dos Escoteiros de S. Paulo e em homenagem á colonia italiana, com a representação do emocionante drama, "Bonnot" ou "As aventuras de um apache".

Os bilhetes já se acham á venda nas charutarias dos seguintes cafés: Café Guarany, Café Brasil, Café Triangulo e Café Academico.

NOTAS

O sr. secretario da Agricultura despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma de Botucatu':

"O directorio politico de Botucatu', por seus directores, representando as correntes partidarias congraçadas deste municipio, congratula-se com v. exc. pela harmonia na familia republicana de Botucatu', hypothecando ao benemerito governo de v. exc. inteiro apoio e solidariedade. Respeitosas saudações. — (aa) Moura Campos, Pedro de Barros, Nicolau Kuntz, Jorge Gomes, Pinheiro Machado, Gouvêa e Almeida e Armindo Cardoso."

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, visitou hontem as obras urgentes que estão sendo feitas no grupo escolar do Carmo.

S. exc. ordenou a prorogação, por cinco dias, do prazo que terminou hontem para a reabertura das aulas desse estabelecimento de ensino primario.

Em nome do sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, o seu ajudante de ordens, capitão Afro Marcondes de Rezende, retribuiu hontem a visita feita a s. exc. pelos srs. deputado Ildefonso Simões Lopes, representante das associações ruraes do Rio Grande do Sul e da Sociedade Nacional de Agricultura no 1.o Congresso de Pecuaria reunido nesta capital, e dr. Eduardo Torres Cotrim, que representa o governo do Estado do Rio e a Sociedade Nacional de Agricultura no mesmo Congresso.

O sr. dr. Adeodato Arruda Botelho, gerente da agencia que o Banco do Brasil vai crear nesta capital, esteve hontem no palacio em visita ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

Acha-se em S. Paulo o sr. dr. Collares Moreira, deputado pelo Estado do Maranhão e 2.o vice-presidente da Camara Federal.

S. exc., que veiu a S. Paulo a passeio, está hospedado no Hotel d'Oeste.

O governo do Estado vai pôr á disposição da Companhia Café Paulista, de Tokio, mil saccas de café, typo 4, de accôrdo com o contracto de 18 de fevereiro de 1913, como auxilio á propaganda daquelle nosso producto.

O sr. Paulo E. S. Nogueira, director da Fazenda Modelo de Criação, de Nova Odessa, enviou ao sr. secretario da Agricultura certa quantidade de novilho morto, para experiencia da producção liquida de carne.

A porcentagem excedeu a toda a expectativa, pois ultrapassou a sessenta por cento, sendo que a do gado puro não passa de 64 e 65 o|o. A differença é, portanto, muito pequena.

Passa hoje a data natalicia de s. a. i. a princeza Cecilia, consorte do herdeiro da corôa da Allemanha.

Festejando esse anniversario, será hasteada a bandeira no consulado allemão desta capital.

Realizou-se hontem uma sessão da congregação dos professores da nossa Faculdade de Direito, sob a presidencia do sr. dr. João Mendes Junior e com a presença dos membros dessa corporação, srs. drs. Pinto Ferraz, Amancio de Carvalho, João Arruda, F. Steidel, Estevam de Almeida, José Mendes, Raphael Sampaio, Pacheco Prates, Augusto Cesar e Sousa Carvalho.

A congregação resolveu sobre diversos assumptos submettidos á sua apreciação pelo director. Entre elles releva notar o que se relaciona com a recepção do notavel professor de direito da Faculdade de Paris, sr. dr. Albert de Lapradelle, que deve chegar a esta capital na proxima quinta-feira, e visitar, no dia immediato, a Faculdade de Direito, onde fará uma conferencia sobre direito internacional.

Para receber o distincto visitante foi nomeada uma commissão, composta dos professores Azevedo Marques, José Mendes e Sousa Carvalho.

O sr. secretario da Agricultura autorizou a tiragem de 2.000 exemplares, em avulsos, do trabalho do professor Rosario Averna Saccá, intitulado "Molestias cryptogamicas da canna de assucar".

Acaba de ser concluido um novo trecho de 13 kilometros e 40 metros da Estrada Sorocabana, na linha de Salto Grande a Porto Tibiriçá.

Foram concedidos ao sr. Luciano José Rodrigues, escripturario dactylographo do Departamento Estadual do Trabalho, trinta dias de licença, nos termos do paragrapho 3.o, art. 9.o da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911.

Já foi iniciado ha alguns mezes o levantamento do censo pastoril neste Estado, sendo os respectivos trabalhos executados regularmente.

Desde o dia 1 do corrente até ante-hontem foram abatidas no matadouro de Santa Cruz 4.635 rezes destinadas á exportação.

Espera-se que até ao fim do mez essa matança passe de 10.000.

Desde o dia em que se começou a exportar carnes congeladas, até 31 do mez passado, o matadouro abateu para aquelle fim 46.207 bois.

A matança para o consumo deste anno, conforme se deprehende dos dados fornecidos á imprensa e que abrangem o periodo de 1 de janeiro a 31 de agosto, augmentou sensivelmente.

Nestes oito mezes, do corrente anno, abateram-se 141.932 bois contra o total de 131.892 do anno passado, havendo um augmento de 10.400 em 1916.

No mesmo periodo deste anno foram abatidos 9.204 vitellas, contra 6.619 no anno passado, sendo o augmento deste anno de 2.585.

A missão belga

RECEPÇÃO AOS DEPUTADOS MELOT E BUYSSE

— C'est une trouvaille! E' a distincta consuleza belga que responde ao enthusiasmo dos seus convidados pelo bello pedaço de terra paulista, que monsieur e madame Le Viomnois escolheram, na alameda Santos, para plantar entre nós a gloriosa bandeira do rei Alberto.

Festeja-se a visita á cidade, feita pelos deputados Buysse e Melot, de Gand e de Dinant, em excursão politico-financeira pela America do Sul.

As duas severas figuras dos representantes do grande povo pequenino, acompanhadas do cavalheirismo meridional de Emilio Corrales, o secretario da missão, cercam-se do que ha de fino e elegante nas nossas rodas masculinas extrangeiras.

Do consul inglez ao consul do Japão, todas as nações alliadas se fazem representar.

Tres figuras femininas de excepcional distincção honram a casa — a consuleza Le Viomnois, madame Renotte, a consuleza em Santos, madame Donné.

Demais, os vultos intelligentes de monsenhor Sentroul, abbade van Emelen, Terroir, De Bourguignon, outros belgas illustres.

Depois do "champagne", em palavras commovidas, o correcto consul da Belgica agradece a sympathia dos presentes pela causa commum — a da Humanidade.

Seguem-se com a palavra monsieur Bourdelot, em nome dos francezes; Leopoldo de Freitas, como brasileiro, e, para fechar, o intellectual deputado catholico de Dinant, o brilhante Melot, fala. Diz o agradecimento que o mundo deve aos vencedores do Marne. No Brasil havia antes da guerra a estima pelo belga, industrial e trabalhador.

Hoje, essa estima se accresce da amizade que as pessoas de bem adquirem entre si. Palmas fecham a sua rapida oração.

No salão de alto gosto de madame Le Viomnois, De Bourguignon lança o hymno belga no piano, em notas repassadas de sentimento artistico e patriotico. Todos escutam. As ovações succedem-se. O joven mestre toca a Marselheza, o God save the King.

Depois, a reunião se espalha na conversação animada dos grupos.

O fino Sampaio Garrido, representante de Portugal, discute a sonoridade de Steinveg e Bechstein com De Bourguignon.

Madame Le Viomnois desdobra-se em gentilezas.

E, pouco a pouco, todos se vão, levando a lembrança grata de uma perfeita tarde de alta elegancia e alto sentimento patriotico.

Entre as numerosas pessoas que se achavam presentes, os mais distinctos membros das colonias dos paizes alliados, compareceram á festa do consulado belga os srs.: Charles Birlé, consul da França; conde Dell'Asta Brandolin, consul da Italia; Sadão Matsumura, consul do Japão; dr. Carlos Sampaio Garrido, consul de Portugal; dr. George Falconer Atlee, consul da Grã Bretanha; monsenhor Sentroul, d. Amaro van Emelen, Lazare Grumbach, H. Pertica, commendador Dapples, commendador Gino Gelli, cav. uff. Emiliano Matarazzo, dr. Leopoldo de Freitas, consul da Guatemala; Mucio Passos, pelos srs. dr. Carlos de Campos, dr. Luiz Silveira, Antonio Carlos da Fonseca e pelo "Correio Paulistano"; e representantes da imprensa.

* *

Em companhia do sr. Charles Le Viomnois, consul da Belgica, os srs. Arthur Buysse e A. Melot, deputados belgas, que são ha dias nossos hospedes, foram hontem ao palacio do governo, em visita ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que os recebeu muito amavelmente, entretendo com ss. excs. longa palestra.

Os deputados belgas visitaram tambem o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior.

O capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens da presidencia do Estado, retribuiu hontem a visita dos srs. Melot e Buysse, em nome do sr. dr. Altino Arantes.

Registo de arte

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Esta conhecida associação artistica deu hontem, ás 21 horas, no salão Germania, o seu 51.o sarau, que foi brilhante como os anteriores.

Nelle tomaram parte os srs. Francis de Bourguignon (piano), Z. Autuori e A. Cancelli (violino), Mario Mascherpa (violeta) e A. Bellardi (violoncello).

As bellas composições de Rameau, Beethoven, Schumann, Boccherini e Nawratil tiveram primorosa execução.

O auditorio era selecto e numeroso, apesar do tempo agreste que hontem fez.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 18 — A secretaria da Camara Municipal remetteu hoje ao sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, os requerimentos:

De d. Maria José Monteiro de Barros, pedindo pagamento de ordenados; do bacharel Guilherme Rodolpho Forster, pedindo inscripção em concurso para provimento de escola; da professora d. Geilette Ribeiro de Freitas, pedindo licença.

—— Esteve bastante concorrida a missa de 30.o dia celebrada hoje na Cathedral em suffragio da alma do major Antonio Corrêa de Lemos.

—— Será distribuido depois de amanhã o jornal "20 de Setembro", feito pelo sr. Domingos Paulino.

—— O Grupo dos Monoculos e Lunetas pretendem realizar um espectaculo em Soccorro no dia 12 de outubro.

—— A serviço de sua profissão, esteve hoje em Jaguary o sr. dr. Hermes Braga, medico da Beneficencia Portugueza.

—— A Camara Municipal pagou hoje a quantia de 558$000 de juros do emprestimo de 5.500 contos.

—— Foram postos hoje em liberdade 17 individuos, que se achavam presos na delegacia de policia por motivos diversos.

—— O sr. dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, concedeu hoje 15 dias de férias ao sr. Eliziario Prado, inspector do Thesouro.

Una

NOTICIAS DIVERSAS

(Retardado)

UNA, 15 — E' esperado nesta cidade no dia 18 do fluente, a corporação musical da vizinha cidade de Cotia, que vem tocar nas festividades de Nossa Senhora e do Divino.

— Esteve nesta cidade o revmo. padre José Raymundo, digno vigario da parochia de Piedade, hospedando-se na residencia do coronel Benedicto Rolim de Freitas, onde foi alvo de imponente manifestação de sympathia por parte da população desta cidade.

—— O maestro Angelino Fortunato de Jesus offereceu á nova corporação musical "Santa Cecilia", um lindo dobrado de sua lavra.

Santa Barbara

VARIAS NOTICIAS

SANTA BARBARA, 18—Acha-se concluido o serviço do alistamento militar deste municipio, devendo ser em breve remettido á Junta de Revisão, na capital do Estado, acompanhado dos documentos e reclamações apresentadas pelos interessados.

—— De Piracicaba, chegou escoltado o individuo João Baptista de Moraes, conhecido por João Matheus, sendo recolhido na cadeia local, onde cumprirá a pena de 6 annos de prisão a que foi condemnado por crime de homicidio.

—— Em visita ao seu irmão, sr. professor Antonio de Arruda Ribeiro, acha-se nesta cidade, acompanhada de seu filho Paulo, a distincta educadora professora d. Adolina Ferreira, adjunta do grupo escolar de Jacarehy.

—— Esteve ante-hontem nesta localidade, em visita ao sr. major João Pedro Toledo Martins, presidente do directorio local, o sr. dr. José Vasconcellos de Almeida Prado Junior, digno vice-presidente da Camara dos Deputados.

—— Regressaram: de Monte-Mór, o sr. capitão Antonio de Oliveira Cordeiro, pharmaceutico aqui estabelecido; de S. Paulo, os srs. capitães João Bufford Franco e Paulo Calvirio; de Campinas, as senhoritas professoras d.d. Aida Soares e Maria Martiniano de Gouvêa.

Ribeirão Preto

VARIAS NOTICIAS

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Acha-se nesta cidade o distincto pintor, sr. Torquato Bassi, que pretende realizar brevemente uma exposição dos seus excellentes trabalhos.

A' vista do seu grande valor artistico, estamos certos de que a referida exposição constituirá um notavel acontecimento de verdadeira arte.

A exposição será inaugurada nesta semana, no salão principal do edificio da Legião Brasileira, gentilmente cedido pela respectiva directoria.

O publico terá a opportunidade de apreciar cerca de 60 quadros de grande valor artistico.

Os quadros, segundo estamos informados, já chegaram a esta cidade.

A imprensa local noticiou hoje a chegada do apreciado pintor, e fez elogiosas referencias aos seus meritos artisticos.

—— Foi encerrada hontem a terceira sessão periodica do tribunal do jury, desta comarca.

Foram julgados 17 réos, dos quaes 5 foram condemnados e 12 absolvidos.

—— Realizou-se hontem o sepultamento da menina Sylvia, filha do sr. Anthero Miranda e da sra. d. Candida Braga Miranda.

Varias corôas foram collocadas sobre o pequeno feretro.

—— A apreciada companhia dialetal "Città di Napoli", que grande exito está conquistando no Polytheama, realizou hoje um novo espectaculo.

Foi levada á scena a peça em 7 actos "Il capo della Camorra".

Para amanhã está annunciado novo espectaculo, com interessante peça e um acto de variedades.

Jacarehy

OBRAS DO BOM SUCCESSO — NOMEAÇÃO — ESPERANÇA FOOT-BALL CLUB

JACAREHY, 18 — A commissão encarregada de promover o proseguimento das obras da egreja do Bom Successo elegeu, entre os seus membros, a seguinte directoria:

Presidente, padre Celestino de Figueiredo; primeiro secretario, prof. João Feliciano; segundo secretario, capitão Braga de Mesquita; thesoureiro, Licinio Fernandes de Oliveira e procurador Faustino Loureiro.

A essa directoria já foram feitas as generosas offertas de: 100$ pelo sr. Pedro Eugenio Gueury; 200$ pelo sr. Benedicto Pereira de Siqueira, bem como todo o madeiramento para andaime e 5.000 tijolos, offerecidos pelos srs. coronel Alfredo de Lima, Chiquito Macedo e Valentim Pinheiro.

—— Foi nomeado porteiro do grupo escolar "Coronel Carlos Porto" o sr. Antonio de Siqueira Miragaia, em virtude da desistencia feita em seu favor pelo sr. Benedicto do Espirito Santo Prado.

—— Da directoria do Esperança Foot-ball Club foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario, o sr. Maercio Ribeiro de Mendonça.

Botucatú

VARIAS NOTICIAS

BOTUCATU', 18 — Realizou-se hontem, ás 14 horas, na sala das sessões da Camara Municipal, a primeira reunião do directorio politico de congraçamento.

Foi eleito presidente o major Antonio de Moura Campos.

—— A colonia italiana aqui domiciliada pretende commemorar dignamente a sua data nacional — XX de Setembro.

Nesse dia, será publicado o "O XX de Setembro", que está sob a direcção do sr. professor Olivo Andolfato.

A "Società Italiana" promoverá, no Cinema Casino, um espectaculo de gala, tomando nelle parte os artistas Alfredo e Armando Bellardi, respectivamente violinista e violoncellista.

O producto desse festival reverterá em favor da Cruz Vermelha Italiana.

—— Vai ser reformado, dentro de alguns dias, o jardim da praça Quinze de Novembro.

Após a execução do serviço, conforme nos informaram, será unido ao jardim da praça Rubião, recentemente inaugurado, e que constitue uma das bellezas de Botucatu'.

—— O "Circo da morte", anciosamente esperado pelos frequentadores do Casino e do Ideal, figurará, com certeza, nos programmas dos dias 20 e 21 do corrente.

—— O sr. E. Bianchi, representante do Syndicato Suisso, adquiriu do conde de Serra Negra, pela quantia de 70 contos de réis, uma parte da fazenda situada proximo á estação de Victoria, onde se encontram as minas de asphalto e oleos mineraes.

—— O sr. C. Eusebio Fozzio, correspondente dessa folha, está encarregado pelo poeta Nuto Sant'Anna de conseguir assignaturas para os seus livros "Trophéos" e "Febre", ainda no prélo.

—— Com destino a Bauru', partiu hoje o sr. Gamaliel Almeida, secretario da Camara e correspondente d'"O Estado de S. Paulo".

—— Está na cidade o sr. Leopoldo R. Gross, dentista em Pereiras.

—— Tambem se acha entre nós o actor Luiz Carrara, director da companhia dramatica "Carrara".

—— Regressou do Estado do Paraná, hontem, o sr. coronel Theophilo de Moraes Martins, fazendeiro neste municipio.

—— Consta que o Club Normalista vai ser convidado pela directoria de um club de foot-ball de Piracicaba, afim de disputar, naquella cidade, um amistoso match. Si tal acontecer, estamos certos que o team normalista de Botucatu' vai encontrar em Piracicaba um conjuncto fortissimo e conhecedor do jogo, o que reservará, indubitavelmente, a victoria para os piracicabanos.

—— Está sendo distribuida a moção com que o advogado coronel Moura Lacerda encerrou a sua conferencia sobre a defesa nacional.

Ibitinga

NECROLOGIA

IBITINGA, 18 — Realizou-se ante-hontem o enterro do dr. Ernesto da Cama Cerqueira, fallecido na manhã do mesmo dia, conforme noticiou o "Correio".

No numeroso cortejo funebre, que sahiu da casa de sua residencia, ás 17 horas, tomaram parte as autoridades locaes, associações religiosas, corporação musical "Sete de Setembro", alumnos do grupo escolar e praças do destacamento local.

O fôro da comarca esteve representado plos srs. dr. F. Antenor Jobim, juiz de direito; Martinho Alves Porto e capitão Gabriel Corrêa, tabelliães; major João de Almeida Vieira, escrivão do jury; Bernardino Pinheiro Torres e Domingos Eurico Gomes, advogados. A Camara Municipal de Itapolis foi representada pelo seu prefeito, Orestes da C. Seno Junior, e o directorio politico da mesma cidade pelo coronel José Bellarmino Fernandes.

Ao tenente-coronel Sebastião N. Pinheiro foram delegadas telegraphicamente representações da Camara Municipal e directorio politico de Boa Esperança.

Não podendo comparecer, tambem se fizeram representar nos funeraes os srs. dr. Moraes Barros, ex-deputado estadual, pelo professor Benedicto E. de Campos; coronel José Rodrigues de Sampaio, presidente da Camara Municipal de S. Carlos, e Bellarmino I. de Sousa, da mesma cidade, pelo mesmo professor; dr. Gama Cerqueira, lente da Faculdade de Direito dessa capital, e J. Mourão, inspector das Casas Pernambucanas, por Dario Freitas; d. José Marcondes, arcebispo-bispo de S. Carlos pelo revmo. padre Nicolau Giudice; coronel Antonio Franco, chefe politico de Boa Esperança, e Agnello L. Pereira, director do grupo escolar de Itapolis, pelo professor Angelo Martino; dr. Antonio Lambert, promotor publico da comarca, pelo dr. Antenor Jobim; Antonio Rodrigues e Silva, collector estadual de Itapolis, por Martinho Porto; Salvador Del Guercio, da mesma cidade, pelo capitão Vicente Castiglione.

Sobre o ataude viam-se varias corôas, uma das quaes mandada depositar pelo dr. Moraes Barros.

A' beira do tumulo pronunciaram commoventes orações de despedida os advogados Eurico Gomes, em nome do fôro da comarca, e dr. Luiz Martuscelli no da Camara local e do povo.

Em signal de pesar o commercio esteve de portas cerradas o dia todo e a Camara hasteou o pavilhão envolto em crepe. Os vereadores a esta corporação, em sessão extraordinaria, realizada ás 20 horas, votaram uma moção de profundo pesar pelo infausto passamento, do que foi presidente daquella municipalidade, deliberando prestar á sua saudosa memoria as seguintes homenagens: offertar á familia o terreno em que jazem os seus restos mortaes; dar á rua Tiradentes, na qual está localizado o predio do finado, a denominação de rua Dr. Gama Cerqueira, e suspender o expediente durante 7 dias.

As sras. dd. Anna da Gama Cerqueira, Elisa Hollanda G. Cerqueira e dr. Luiz da Gama Cerqueira, mãe, esposa e irmão do illustre extincto, têm recebido grande numero de telegrammas, cartas e cartões de condolencias.

—— Ainda estava a nossa população sob a dolorosa impressão que lhe causára o lutuoso acontecimento a que acabamos de alludir, quando outra triste occorrencia a consternou na desolação: ás 11 horas de hontem, após angustiosos padecimentos, finou-se o sr. capitão Antonio Simões do Viso, antigo morador nesta cidade.

O finado, que desempenhava o cargo de procurador municipal, era irmão do sr. Daniel Simões do Viso, commerciante nesta praça, e deixa viuva com numerosa prole.

A sua morte causou grande sentimento, sendo o enterramento realizado hoje, ás 7 horas, bastante concorrido.

A loja maçonica Estrella de Ibitinga realizou hoje uma sessão funebre, na qual se deliberaram varias homenagens á memoria do extincto, que era filiado áquella ordem.

Taubaté

CONFERENCIA — MISSA — ANNIVERSARIO — JURY — NA CIDADE — ENFERMO— NOTAS DIVERSAS

TAUBATE', 18 — O sr. Pompilio dos Santos, conhecido jornalista residente em Santos, realizou hontem, á noite, no Centro Espirita União e Caridade, desta cidade, uma conferencia sobre o thema: "A proxima vinda de um grande instructor ao mundo e á Ordem da Estrella do Oriente".

—— O revmo. monsenhor Miguel Martins da Silva rezou hoje, na cathedral, uma missa em suffragio da alma da veneranda senhora taubatéana d. Gertrudes Jordão de Oliveira Costa.

—— Fazem annos hoje o sr. João Baptista Guisard, auxiliar da fabrica de tecidos, e a prendada senhorita Aline Penna Firme.

—— Installou-se hoje, sob a presidencia do sr. dr. Pedro Tavares de Almeida, integro juiz da comarca, a terceira sessão periodica do jury desta comarca.

—— Esteve entre nós o sr. Jayme Falcato, residente no Rio.

—— Tem estado ligeiramente enfermo o sr. coronel Francisco Gomes Vieira, estimado presidente do directorio politico local.

—— Após longa secca, começou hoje a chover nesta cidade e municipio.

—— Regressaram do Rio as gentis senhoritas Noemia Lorena e Maria Almeida.

Rio de Janeiro

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 18 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Victoria, o nacional "Nilo Peçanha";

de Philadelphia e escalas, o inglez "Nuceria".

Vapor sahido:

Para Buenos Aires e escalas, o sueco "Komprinsessan Victoria".

PARA S. PAULO

RIO, 18 (A) — Pelo nocturno, seguiram para essa capital os srs. J. B. Duarte, A. Stener, major Aristides da Fonseca Piza, Leonel da Silva, A. Moral e Amaral Pestana.

—— Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. José P. Dantas, José Lopes do Amaral, J. Assumpção, dr. Antonio Gandra, Alfredo Martino, Emilio Piumatti, R. Siabra, Eduardo Sedoco e senhora, dr. João Penido Sobrinho, Vicente Netto, Leandro Martins, Renato Dantas e Antonio Zeck.

DESVIO DE MATERIAES NA CENTRAL DO BRASIL — DEPOIMENTO DO DR. PAULO DE FRONTIN

RIO, 18 (A) — O dr. Paulo de Frontin, ex-director da Central do Brasil, prestou hoje, na 1.a delegacia auxiliar, o seu depoimento sobre o inquerito relativo aos desvios de materiaes daquella via ferrea.

S. exc. disse o seguinte: — "Os materiaes da Estrada, para a construcção da casa do tenente Leonidas Fonseca, quando era seu pae presidente da Republica, foram requisitados pelo mordomo do palacio. Esses pedidos eram submettidos ao seu despacho, praxe essa devidamente autorizada pelo ministro da Viação, e que depois eram remettidos ou á Intendencia ou á Divisão, para o fim de ser providenciado o fornecimento. Este era então enviado ao palacio e entregue ao mordomo, ou á pessoa autorizada.

As contas eram tiradas mensalmente e enviadas á contabilidade do palacio, processo esse praticado não só no concernente ao palacio, como ao concernente ao fornecimento a outros ministerios e até mesmo a outras estradas de ferro da União.

Reconhece o depoente o seu despacho dando autorização aos pedidos constantes dos autos, menos num delles, o que não tem a sua assignatura.

Quanto ao processo de entrega de materiaes, não póde esclarecer, o que poderá ser feito pelos chefes das respectivas secções, divisão ou intendencia; desde 1908 essa praxe é seguida pelo depoente, por vir de tempo anterior, não lhe cabendo sinão continual-a, o que fez por não ver em tal pratica nenhuma inconveniencia.

Refere-se ainda s. exc. aos fornecimentos feitos por tal methodo antes da sua administração, apontando as datas e precisando as quantias."

ALFANDEGA

RIO, 18 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 256:323$322, sendo em ouro 88:308$902.

CAFE'

RIO, 18 (A)—Movimento do mercado:

Entradas hoje, 16.164 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 164.549 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 954.474 saccas.

Embarcadas hoje, 9.496 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, ... 84.546 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, ... 441.526 saccas.

Vendas do dia, 5.000 saccas.

Stock, 331.324 saccas.

O mercado manteve-se estavel, a 9$700.

CAMBIO

RIO, 18 (A) — A taxa cambial foi de 12 9/32, sendo a libra vendida a 19$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 18 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 por cento.

ASSUCAR

RIO, 18 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco, de $566 a $590, e demerara, de $460 a $500.

Entraram 12.666 saccas, sahiram 30.485 e existem em stock 93.629.

ALGODÃO

RIO, 18 (A) — O mercado de algodão esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por 10 kilos: sertão, de 23$000 a 25$000, e 1.a sorte, de 20$000 a 22$000.

Não houve entradas, sahiram 170 fardos e existem em stock 6.894.

A AMA DO JURISCONSULTO TEIXEIRA DE FREITAS

RIO, 18 — Um vespertino carioca publicou hoje o retrato da preta Prudencia Marciana do Carmo, ex-ama do jurisconsulto Teixeira de Freitas, que tem actualmente 113 annos.

MOTIM POPULAR

RIO, 18 — Communicam do municipio de S. Fidelis que o povo se amotinou em Grumarim, detendo o expresso de Nictheroy.

O CASO DO TENENTE LEONIDAS HERMES

RIO, 18 — O sr. Paulo de Frontin compareceu hoje á policia, prestando o seu depoimento no inquerito aberto a respeito das accusações feitas ao tenente Leonidas Hermes, a proposito da construcção da sua casa.

O tenente Leonidas será ouvido amanhã.

O PÃO DE FARINHA DE MANDIOCA

RIO, 18 — A Associação dos Estabelecimentos das Padarias realizará amanhã uma reunião para dar conhecimento das experiencias do pão de farinha de mandioca.

CANTORA MARIA BARRIENTOS

RIO, 18 — A bordo do navio "P. de Satustregui", seguiu hoje para a Hespanha a celebre cantora Maria Barrientos

SENADO

RIO, 18 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Durante o expediente, usou da palavra o sr. Alfredo Ellis, para declarar que a commissão nomeada pelo Senado para represental-o na festa que hontem se realizou em homenagem ao sr. Ruy Barbosa tinha dado cabal desempenho á sua missão.

Passando-se á ordem do dia foram approvadas, em 2.a discussão, as seguintes proposições da Camara: abrindo o credito de 2.876:675$000, para pagamento aos addidos; credito de . . . . 2:325$000, para pagamento a Pedro Rodrigues de Carvalho; credito de mil contos, para a despesa com a nossa neutralidade; credito de 200 contos para reforçar a verba "aposentados" e credito de 788:200$000 para pagamento dos juros das apolices das estradas de ferro.

O sr. Pires Ferreira requereu dispensa de intersticio para abertura do credito para pagamento dos addidos e para reforçar a verba "Aposentados".

Esse requerimento foi approvado.

Passou-se em seguida á discussão unica do parecer da Commissão de Policia, concedendo licença ao chefe da redacção dos debates, sr. Julio Pimentel, por tempo indeterminado, e indicando para ser nomeado em seu logar o sr. João Lopes.

Pediu a palavra o sr. Mendes de Almeida, combatendo o parecer.

Depois de longas considerações, o orador envia á mesa uma emenda propondo a suppressão do logar de um redactor de debates e a nomeação de um dos actuaes redactores para o logar de chefe.

O sr. Victorino Monteiro, em nome da Commissão de Finanças, dá explicações sobre o parecer della no caso em discussão.

O sr. Mendes de Almeida fala de novo, para explicar que agiu movido pelas suas convicções, não tendo tido o menor intuito de ferir o sr. João Lopes, a quem muito preza.

O sr. Antonio Azeredo fala em nome da mesa.

S. exc. teve os maiores elogios ao sr. João Lopes, republicano historico, ex-deputado e ex-presidente da Camara, achando que não se deve de modo algum deixar de reconhecer a justiça da indicação do seu nome para o cargo de chefe dos debates.

Como relator do parecer da Commissão de Policia, na Commissão de Finanças, o sr. Francisco Sá explica que esta é a unica competente, a unica que podia julgar das necessidades dos serviços.

O sr. Lopes Gonçalves acha que o parecer da Commissão de Policia deve ser considerado uma questão fechada, affirmando que a não approvação do seu parecer implica numa desconsideração.

Varios senadores, em aparte, contestam essa asseveração.

O sr. Soares dos Santos diz que não considera uma desconsideração á Commissão o facto de alguem votar contra o seu parecer.

Na Camara, o orador, como membro da mesa, nunca considerou o voto de seus pares como tal.

Depois de fazer algumas considerações sobre o caso, s. exc. requer á mesa que divida o parecer em duas partes: a 1.a, referente á licença por tempo indeterminado do sr. Julio Pimentel, e a 2.a, referente á nomeação do sr. João Lopes.

Em seguida, o sr. Rego Monteiro usa da palavra, fazendo suas as mesmas razões do voto em separado do sr. Bueno de Paiva, na Commissão de Finanças, no intuito de provar que a approvação do parecer importa num augmento de despesa.

O sr. Pedro Borges requer urgencia para a votação do parecer.

O sr. Miguel de Carvalho, depois de fazer uma analyse á nossa situação financeira, e de varias considerações sobre o procedimento dos ministros, que elaboram os orçamentos com recommendações de reduzirem as despesas, e agora, numa reunião e mpalacio acabam de achar que podem cortar mais nessas mesmas despesas, trata do parecer da Commissão de Policia, dizendo que elle representa um augmento de despesa.

Submettido depois a votos o parecer, em duas partes, é approvada a 1.a parte, referente á licença do sr. Julio Pimentel.

Em seguida, é votada e rejeitada a emenda do sr. Mendes de Almeida, para a qual pedira preferencia o sr. Soares dos Santos.

A 2.a parte do parecer, referente á nomeação do sr. João Lopes, é approvada contra onze votos.

A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO RIO

RIO, 18 — Os jornaes commemoram hoje o anniversario da reforma da Constituição do Estado do Rio.

EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES

RIO, 18 — Foi prorogada até ao dia 30 do corrente a exposição de Bellas Artes, installada nesta capital.

UMA ENTREVISTA DO DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 18 — O sr. Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, em uma entrevista que concedeu ao "Jornal do Commercio", declarou que absolutamente não pensa em gravar os generos de primeira necessidade. O sr. Muller dos Reis pretende reduzir os fretes de certos artigos como os medicamentos que se destinam a varios portos nacionaes, onde reina o flagello das febres, os livros escolares, machinas, adubos e instrumentos de lavoura.

Esta reducção será compensada pela gravação de varios artigos de luxo.

UMA IMPORTANTE TRANSACÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 — A "Noticia" publica hoje informações a respeito de uma grande transacção que será brevemente effectuada por uma companhia americana de navegação, proprietaria de minas de carvão nos Estados Unidos.

A companhia vende ao governo brasileiro 60 mil toneladas de carvão, com duas libras de abatimento sobre os preços correntes, sendo o transporte feito pela propria companhia.

No seu regresso, os vapores receberão em Santos 70 mil toneladas de café, cobrando o frete de oitenta centavos menos do que o frete do dia.

D. JUAN CASTIGADO

RIO, 18 — O lavrador José Guedes assassinou hoje, em Guaratiba, o individuo Ludovino Marques.

Ludovino seduzira uma irmã do lavrador, recusando-se a reparar a sua falta pelo casamento. Além disso, o seductor andava se vangloriando do seu acto indigno. Por este motivo, José Guedes aggrediu-o a pauladas, matando-o.

O criminoso apresentou-se á prisão.

A SITUAÇÃO EM MATTO GROSSO — O PROCESSO CONTRA O PRESIDENTE DO ESTADO

RIO, 18 (A) — O dr. Astolpho de Rezende, advogado do general Caetano de Albuquerque, presidente de Matto Grosso, recebeu de Cuyabá o seguinte telegramma:

"O juiz federal, decorridas 48 horas, despachou a petição do "habeas-corpus", mandando dar vista dos autos ao procurador da Republica. Sendo pedida certidão desse despacho, foi ella negada.

E' sabido que o juiz demorará o despacho definitivo. Por isso, convem requerer "habeas-corpus" originario ao Supremo Tribunal, com a urgencia que o caso requer. (a) Caetano de Albuquerque."

AS PROXIMAS MANOBRAS DO EXERCITO

RIO, 18 (A) — No gabinete do general Gabino Bezouro, commandante da 5.a região militar, reuniram-se em conferencia todos os generaes commandantes das brigadas e os coroneis commandantes de batalhões da guarnição da capital.

Foram discutidos os themas dos exercicios que se realizarão no proximo mez de outubro, durante as manobras do Exercito em Santa Cruz.

CAMARA

RIO, 18 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e João Perneta.

O expediente lido careceu de importancia.

O sr. Gonçalves Maia enviou á mesa um requerimento, pedindo a devolução á Commissão de Justiça do parecer sobre o caso de Alagôas.

O sr. Costa Rego requereu que, de accôrdo com o artigo 119 do regimento da Camara, fosse incluido na ordem do dia o parecer que manda o governo intervir no Estado de Alagôas, com o voto em separado do sr. Caldas Filho.

O presidente prometteu attender ao pedido do deputado alagoano.

O sr. Hermenegildo de Moraes usou então da palavra, para fazer o necrologio do marechal Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, salientando os serviços do extincto, quer no passado regimen, na guerra do Paraguay e na presidencia do Ceará, quer na Republica, em que foi ministro da Viação e director da Central do Brasil.

O orador terminou, requerendo a inserção de um voto de pesar na acta pelo desapparecimento do illustre brasileiro.

Unanimemente esse requerimento foi approvado.

Em seguida, falou o sr. João Perneta, que fez o elogio funebre do sr. Machado Simas, republicano historico e ex-deputado á Constituinte.

O orador terminou, pedindo approvação de um requerimento, para que fosse inserto um voto de profundo pesar na acta, que fossem enviadas condolencias á familia do morto e que a sessão fosse suspensa em sua homenagem.

Approvado o requerimento, o presidente encerrou os trabalhos.

—— O sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa os seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro que o governo informe, por intermedio da mesa, quaes as importancias totaes dos processos de contrabando aduaneiro na Republica, e o total das isenções de direitos em 1913-1914 e 1915-1916, destacadamente dos citados bienios";

"Requeiro que o governo informe, por intermedio da mesa, quaes os processos movidos ultimamente nos Correios, por desfalques ou outros crimes, e a importancia total dos mesmos desfalques."

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR

RIO, 18 (A) — Reuniu-se, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a Commissão de Finanças, da Camara.

Estiveram presentes os srs. Carlos Peixoto, Barbosa Lima, Arlindo Leone, Augusto Pestana, Justiniano Serpa, Galeão Carvalhal e Octavio Mangabeira.

O sr. Arlindo Leone, relator do orçamento do Exterior, leu o seu parecer sobre as emendas apresentadas por occasião da 3.a discussão do projecto.

S. exc. acceitou varias dessas emendas, terminando o seu trabalho com as seguintes palavras: "Havia-se reduzido o orçamento, de 2.544:736$000, ouro, e.... 1.174:600$000, papel, como queria a proposta do governo, a 2.519:736$000, ouro, e 1.093:600$000, papel, segundo os córtes propostos na 2.a discussão e approvados pela Camara.

Agora, deu-se um corte ainda maior, diminuindo a despesa approvada em 2.a discussão em mais 130 contos ouro e 105 contos papel, o que equivale a reduzir a despesa desse ministerio a . . . . . 2.389:736$000 ouro e 988:600$000 papel, ou seja, em relação á proposta do governo, uma economia de 154:927$000 ouro e 186 contos papel.

Ainda assim, restam algumas despesas superfluas, que jámais deveriam ter sido creadas, entre outras, a da legação da Dinamarca.

Neste caso, dir-se-á, convem supprimil-a.

Assim parece, mas não póde ser.

A suppressão no actual momento europeu repercutiria mal, e, em vez de diminuir a despesa, augmental-a-ia em cerca de 20 contos, correspondente a ajuda de custo.

De resto, póde-se cortar ainda, com a justiça impetrada pelo clamor publico, na verba pela qual são pagos os vencimentos de 45 libras ouro aos jovens de nobre linhagem, acostados a esse ministerio.

Com este intuito, aguarda-se a remessa dos esclarecimentos officiaes já solicitados para que se possa, com acerto, dispensar taes encostados, e prohibir a admissão de outros.

Urge praticar a economia, e, para pratical-a, urge cortar, e cortar intransigentemente, na despesa, reduzindo-a ao estrictamente necessario, para que não falleça a autoridade moral que se faz mistér para reclamar das classes laboriosas novos tributos ou a aggravação dos tributos já existentes."

Além das medidas propostas pelo sr. Arlindo Leone, a commissão resolveu, relativamente ao Ministerio do Exterior, o seguinte:

1.o, ficar vedada a nomeação de todos e quaesquer addidos, mesmo gratuitos;

2.o, supprimir os logares de addidos commerciaes;

3.o, reduzir 50 0|0 na tabella de ajuda de custo para exercicio vindouro, reducção essa extensiva a todas as ajudas;

4.o, prohibir ao executivo a creação de consulados, ainda mesmo sem vencimentos para os respectivos funccionarios.

O sr. Barbosa Lima propoz uma reducção no numero dos auxiliares dos consulados, que s. exc. considera excessivo, á vista da relação apresentada pelo ministerio do Exterior, notando que ha auxiliares que, apesar de receberem seus vencimentos do ministerio do Exterior, se acham na frente como soldados, tal qual o sr. Octavio de Sousa Dantas.

O sr. Antonio Carlos concordou com as palavras do sr. Barbosa Lima, tendo a commissão adiado sua deliberação neste sentido.

Com as ultimas reducções feitas na 3.a discussão o orçamento do Exterior apresenta, em relação ao projecto approvando em 2.a discussão, uma economia de 282 contos ouro e 105 contos papel.

A LEI DAS FALLENCIAS — REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 (A) — Na sala das sessões da Associação Commercial esteve reunida a commissão encarregada de estudar a lei das fallencias.

Estiveram presentes os srs. Francisco Eugenio Leal, dr. James Darcy, Narciso Braga, dr. João de Aquino, dr. Herbert Moses, dr. Rocha Cabral e dr. Simeão Stellita Junior.

Depois de lidos alguns officios de congratulações sobre os trabalhos da Associação Commercial, o dr. Darcy leu uma extensa e bem elaborada representação ao Congresso Federal sobre a lei n. 2.024, que regula o instituto da fallencia, que é das das melhores entre as dos diversos paizes que cuidam desse instituto em leis especiaes.

Sua interpretação tem, entretanto, provocado protesto no commercio honesto.

Para difficultar de algum modo os abusos, até que seja possivel ao Congresso cuidar do mesmo assumpto, cumpre, por ora, que todos os aggravos sejam resolvidos pelas camaras reunidas da Côrte de Appellação, e não pela Camara de Aggravos, que é quasi um juiz singular.

Sobre a emenda proposta falaram o dr. James Darcy, João de Aquino, Rocha Caldas e Herbert Moses.

Depois foi approvada a representação elaborada pelo dr. Darcy.

O dr. João de Aquino leu uma carta do dr. Inglez de Sousa, informando que não podia enviar um exemplar do Codigo Commercial, porque entregára todos os exemplares á Camara e ao Senado.

A PONTE PENSIL DO RIO A NICTHEROY

RIO, 18 — O sr. Avellar Brandão, consultor juridico da Prefeitura, acha que é uma utopia, por emquanto, a construcção da ponte pensil do Rio a Nictheroy.

Essa ponte teria 3.500 metros de extensão e 18 de largura e seria portanto a maior ponte pensil do mundo.

A REFORMA ELEITORAL

RIO, 18 — O sr. Joaquim Ozorio, entrevistado por um jornalista sobre a projectada reforma eleitoral, disse que considera uma grande falta a exclusão da representação proporcional.

Resta que o Senado corrija essa falta.

A BAIXA DO CAMBIO

RIO, 18 — A "Rua" ouviu hoje um corretor da praça, acerca da baixa do cambio.

O entrevistado disse que um dos motivos determinantes dessa baixa é o facto que se está passando nas praças de Santos e de Nova York, onde ha deficiencia de ouro no mercado.

A exportação de 500 mil libras para Nova York prende em Santos um milhão de saccas de café.

O corretor expoz em seguida a situação do commercio de Santos.

O ASSASSINATO DO ASPIRANTE EUCLYDES DA CUNHA

RIO, 18 — O tenente Dilermando de Assis, assassino do aspirante Euclydes da Cunha Filho, esteve hoje no forum, onde foi levantar um "croquis" do logar em que se desenrolou a tragedia, afim de produzir a sua defesa.

ROUBO A BORDO DE UM VAPOR

RIO, 18 — Os ladrões arrombaram hoje o camarote do capitão Duk Adaames, commandante do vapor inglez "Viluckenbeek", levando cartas de credito no valor de 3 mil dollars, um relogio de ouro, cinco dollars em moeda e 150$ em dinheiro brasileiro.

O navio está atracado no cáes.

Minas Geraes

PROFESSOR LAPRADELLE

BELLO HORIZONTE, 18 (A)—Revestir-se-á de grande brilhantismo a recepção que amanhã será feita ao professor francez Albert de Lapradelle, na Faculdade de Direito.

A s. exc. será offerecido um grande banquete no Grande Hotel, para o qual foram distribuidos convites ao sr. dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, aos secretarios do governo, ao mundo intellectual e á imprensa.

A mocidade academica irá á estação, incorporada, falando por essa occasião o academico Annibal Machado.

Na Faculdade de Direito falarão o sr. dr. Rodolpho Jacob, pela congregação, e o bacharelando Paulo Brandão, pelos alumnos da Faculdade.

O discurso de offerecimento do banquete será feito pelo sr. dr. Heitor de Sousa.

Amanhã, o sr. dr. Lapradelle seguirá, em trem especial, para Ouro Preto.

Maranhão

CORONEL BRICIO DE ARAUJO

S. Luiz, 18 (A) — Chegou hontem a esta capital o coronel Bricio de Araujo, primeiro vice-governador do Estado.

O desembarque de s. exc. esteve concorridissimo, notando-se a presença do governador do Estado, dos secretarios do governo, intendente da capital, militares, magistrados, funccionarios publicos e representantes de todas as classes sociaes.

No cáes tocou uma banda de musica da policia.

No lauto banquete que lhe foi offerecido, usou da palavra o sr. dr. Herculano Parga, governador do Estado, tendo o sr. Bricio de Araujo respondido, agradecendo.

O primeiro vice-governador continua a ser muito visitado.

EXTERIOR

Portugal

CONGRESSO SOCIALISTA

LISBOA, 18 — O Congresso Socialista approvou as theses em discussão, encerrando os seus trabalhos.

Hespanha

O CONDE DE ROMANONES

MADRID, 18 — Depois de assistir aos funeraes de d. José Echegaray, o conde de Romanones, presidente do conselho, regressou a S. Sebastian, onde se encontra actualmente a côrte.

EM FAVOR DA VIUVA DE ECHEGARAY

MADRID, 18 — O Banco de Hespanha assignou a importancia de 30.000 pesetas em favor da viuva de d. José Echegaray.

Chile

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIAS NACIONAES

SANTIAGO, 18 (A) — O dr. Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, inaugurou hontem a exposição de industrias nacionaes.

Ao acto estiveram presentes os ministros de Estado, autoridades municipaes, membros do Congresso e elevado numero de pessoas de destaque em nosso meio politico e social.

Argentina

INDEPENDENCIA DO CHILE

BUENOS AIRES, 18 (A) — Todos os jornaes desta capital lembram hoje a passagem do anniversario da independencia do Chile, com palavras de sympathia á nação vizinha.

O ministro chileno junto ao nosso governo, dr. Figueiroa Larrain, dará recepção em commemoração á data.

Como sua esposa se ache ausente, fará as honras da casa a exma. esposa do dr. Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores.

CONGRESSO DE MEDICINA

BUENOS AIRES, 18 (A) — O Congresso de Medicina, reunido nesta capital, realizará hoje sessões plenarias, discutindo varios assumptos de importancia.

CAMARA DOS DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 18 (A) — Contando com numero legal para o seu funccionamento, a Camara dos Deputados recomeçará hoje as suas sessões diarias, com o estudo de varios projectos de grande interesse.

NO CONGRESSO DE MEDICINA

BUENOS AIRES, 18 — Todos os jornaes elogiam o discurso que o dr. Aloysio de Castro pronunciou hontem, por occasião da abertura do Congresso de Medicina.

"La Nacion" qualifica-o de bello, carinhoso e eloquente improviso. Os medicos argentinos e extrangeiros visitarão a Colonia Nacional de Alienados, situada em Gujan.

O dr. Alfaro, no discurso que pronunciou na abertura do Congresso Nacional de Medicina, disse, referindo-se a Ruy Barbosa: "Entre as vozes que escutamos e as saudações, a proposito do nosso centenario de julho, eleva-se excelso na altura o verbo harmonioso do profundo Ruy, gloria brasileira, que nos trouxe a saudação fraternal do Brasil, gloria de toda a America, que póde apresental-o ao mundo, como um especimen de insuperavel nobreza de coração, grandeza de alma e intensidade de pensamento."

Estas palavras do dr. Alfaro foram cobertas de prolongados applausos.

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

BUENOS AIRES, 18 (A) — Foi publicada a estatistica official da arrecadação dos impostos internos em toda a Republica, relativos ao anno passado.

Por esta estatistica, verifica-se que a renda total arrecadada em 1915 foi de 63.412.012 pesos, havendo assim uma differença, para mais, no valor de 10.383.787 pesos sobre o anno de 1914.

A GRE'VE DOS ENFERMEIROS

BUENOS AIRES, 18 (A) — Considera-se completamente fracassada a projectada gréve dos enfermeiros dos hospitaes municipaes, que haviam resolvido não trabalhar, como protesto contra o acto do intendente municipal, que queria fazer substituil-os por enfermeiros sahidos das escolas aqui recentemente creadas.

A maioria dos enfermeiros, que se tinha declarado partidaria da gréve, voltou ao trabalho, a pedido do director da Assistencia Publica.

UM GRANDE EMPRESTIMO

BUENOS AIRES, 18 (A) — O governo projecta emittir titulos ao juro de 5 o|o, no valor de 20 milhões de pesos, ouro.

Telegrammas da guerra

AINDA A BATALHA DO SOMME

LONDRES, 18 — O quartel-general inglez na França communica os seguintes detalhes da batalha de 15 e 16 do corrente:

"O ataque foi iniciado na manhã de 9 do corrente na frente que vai desde o bosque de Leuse até Pozieres. As posições inimigas consistiam numa linha triplice de entrincheiramentos ligados por galerias muito bem fortificadas. Além disso, o inimigo occupava ainda algumas posições avançadas, consistindo em trincheiras e excavações de obuz, defendidas por metralhadoras.

Detrás dessas posições, á distancia approximada de cinco mil metros das nossas trincheiras, o inimigo tinha recentemente construido e protegido por cercas de arame farpado uma quarta linha minada, com trincheiras, confrontando com a estrada de Bapaume a Le Transloy, apoiadas por mais de um milhar de canhões de todos os calibres. As obras de defesa do inimigo eram de natureza formidavel.

A infantaria britannica acompanhada de pesados automoveis blindados lançou-se pontualmente ao assalto, sob a cobertura de barragem da nossa artilharia de campanha.

A frente allemã foi levada de vencida em toda a parte, excepto em dois pontos, isto é, no terreno alto entre Ginchy e o bosque de Leuse e o bosque de Fouraux. Evitando o ataque de frente nesses dois pontos, a nossa infantaria avançou até mais longe, rodeando-os.

E, cerca das 22 horas, tinha tomado toda a aldeia de Flers, ultrapassando essa localidade. Na mesma occasião, as nossas tropas alcançaram egualmente os arrabaldes de Martinpuich e La Courcelette, que cahiram em nosso poder no correr da tarde.

Na nossa direita, o inimigo mantinha-se num terreno alto, a noroeste do bosque de Leuze. Os nossos esforços para desalojal-o, fracassaram. Entretanto, o inimigo começou a render-se no bosque de Fouraux, quando os seus dois flancos já estavam envolvidos. Cerca das 11 horas, o bosque inteiro estava em nosso poder. Obtivemos, assim, não sómente quasi o conjuncto do alto terreno entre o vallo de Combles e o Ancre, mas ainda as ladeiras que se extendem bem para além desse ponto.

Graças ao ponto assim obtido para a nossa artilharia, estamos em condições de infligir uma punição severa aos allemães.

Os nossos automoveis blindados foram bravamente ao assalto, esmagando as metralhadoras hostis e aquelles que as serviam, infligindo aos teutões pesadas perdas, tomando as trincheiras inimigas de enfiada, causando desordens indiscreptiveis nas fileiras allemãs.

Na noite de 15 e no dia 16, o inimigo começou a contra-atacar-nos. Fortes contingentes foram apressadamente de todos os pontos. O inimigo foi em toda a parte repellido com grandes perdas. Fizemos egualmente novos progressos no dia 16, na direcção de Les Bouefs. Durante essas operações as tropas frescas chegadas têm bravamente augmentado os nossos ganhos ao sul de Tiepval.

O resultado dessa batalha de 15 e 16 do corrente é dos mais importantes e provavelmente o golpe mais severo recebido até agora pelo inimigo e dado pelas tropas britannicas.

Attingido o moral das suas tropas terá ainda mais consequencias que a captura de posições dominantes e cinco a seis milhares de prisioneiros.

Desde de 1 de julho as forças inglezas fizeram frente no Somme a 35 divisões allemãs, das quaes 29 já foram batidas, retiradas e exgottadas.

SUCCESSOS DOS ITALIANOS NO CARSO

ROMA, 18 — Um communicado official sobre as operações no Carso, fornecido á imprensa, diz que os austriacos tentam persistentes ataques naquella região, sendo repellidos com graves perdas.

Os italianos fizeram 300 prisioneiros.

AS OPERAÇÕES DOS EXERCITOS ALLEMÃES

RIO, 18 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: "O quartel-general communica em data de 17:

"Frente oeste:

Continúa actividade dos combates dos exercitos do duque Aubreschet e do principe Ruprechet.

A batalha do Somme continúa ininterrupta.

Ao norte do rio todos os ataques foram repellidos com perdas sangrentas.

Prosegue a lucta para a posse de alguns pequenos abrigos fortificados dos inglezes, nas proximidades de Courcelette, Fleurs e a oeste de Les Boeufs.

Ao norte de Ovillers conseguimos, por meio de um ataque, ganhar algum terreno.

Ao sul do Somme não houve ataques de importancia.

Os duellos de artilharia continuam, porém, neste sector com a mesma intensidade.

Frente leste — Toda a frente do exercito do principe Leopoldo, ao sul de Pinsk, foi bombardeada pelo russos com accrescida violencia. Ao oeste de Luzk, o inimigo atacou hontem de manhã, ao meio dia e á noite, em multiplas vagas, com grandes forças, entre as quaes se encontravam ambos os corpos da guarda, numa frente de 20 kilometros, entre Zaturcy e Postomity, as tropas do general von der Marvitz, sob o commando supremo do general von Tersztyansky. O assalto fracassou com graves perdas para o inimigo, que, em varios relatorios, são dadas como "desmentidas".

Fracassaram egualmente por completo na frente do coronel-general Bochmermolli, entre o Serek e o Strypa, os ataques de consideravel violencia contra as tropas do general von Eben.

Ao norte de Zborow o inimigo emprehendeu tambem fortes investidas contra os exercitos do archiduque Carlos, a leste de Narajovka, conseguiu, depois de varios assaltos infructiferos, impellir um pouco nossa frente. Ao norte de Stanislau foi, porém, repellido. Nos Carpathos lançaram os russos, debalde, fortes columnas em um assalto contra as nossas posições, de ambos os lados do Ludowa. Alli, nas alturas fronteiriças a oeste de Schipoth, a sudoeste do Dorna e no Vatra, soffreu o adversario perdas muito sangrentas.

Frente balkanica:

O grupo dos exercitos de von Mackenzen continua na perseguição do inimigo na Dobroudja.

Na Macedonia nada de importante.

Ataques isolados na frente de Moglena e a noroeste do lago de Tahinos foram repellidos.

Kavalla foi bombardeada do mar."

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Januario, bispo, e seus companheiros, martyres.

Nobre napolitano, bispo de Benevento, foi lançado numa fornalha; as chammas, porém, não lhe molestaram.

Entoou hymnos de louvor a Deus, sendo acompanhado pelos anjos, num harmonioso concerto.

Torturaram-lhe ainda, expondo-o aos leões, que o respeitaram.

Foi afinal condemnado á morte.

Apenas pronunciou o juiz a sentença de condemnação do santo, ficou cégo.

S. Januario restituiu-lhe a vista, e por este milagre converteu cinco mil pagãos.

O tyranno, irritado, á vista da multidão que renunciava aos idolos, condemnou o santo á decapitação, no anno 306.

Festus, diacono, e Didier, leitor, foram martyrizados ao mesmo tempo, aproveitando-se de sua gloria.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Realizou-se ante-hontem, na egreja da V. Ordem Terceira, a respectiva festa titular — a Impressão das Chagas de S. Francisco.

Pela manhã, foram celebradas missas rezada e cantada, tendo havido numerosa communhão geral.

A' tarde, sahiu a procissão, levando, além dos andores de S. Francisco, os da Immaculada Conceição, Santa Isabel da Hungria e Santo Antonio, tendo havido em todo o trajecto a mais perfeita ordem e respeito, sendo entoados varios hymnos e canticos sacros.

A' entrada, o revmo. conego dr. João Baptista Ladeira fez o panegyrico de S. Francisco.

Em seguida, foi dada a bençam do SS. Sacramento, absolvição geral e distribuidas as lembranças.

Grande era a concorrencia de fiéis.

A egreja estava bem illuminada e ornamentada, bem como os andores.

CODIFICAÇÃO DO DIREITO CANONICO

Sabemos que até ao dia de Natal estará concluida a Codificação do Direito Canonico, iniciada com enthusiasmo pelo saudoso pontifice Pio X.

Será então a mais nova compilação das leis que dizem respeito aos direitos da egreja catholica.

Nella tomaram parte os representantes de todos os paizes do mundo christão, estando o Brasil representado pelo sr. d. Francisco do Rego Maia, ex-bispo de Petropolis, Pará e actual arcebispo titular de Nicopolis, com residencia em Roma, no Collegio Pio Latino Americano.

ESTATISTICA GERAL DA ARCHIDIOCESE

Está no prelo a Estatistica Geral da Archidiocese de S. Paulo, correspondente ao anno de 1915-1916.

Vasado nos moldes da antecedente de 1912-1913, trabalho de folego e muita paciencia do sr. arcebispo metropolitano, está destinado a pôr em evidencia as forças catholicas da Archidiocese Paulista.

Por ella, poderemos vêr a prosperidade sempre crescente da vida catholica de S. Paulo, e ponderar o trabalho masculo do sr. d. Duarte Leopoldo, na brilhante administração da Archidiocese.

Esperamol-a anciosos, para, com dados mais precisos, dizermos sobre o assumpto, que tão de perto se relaciona com a nossa vida catholica.

CONFERENCIA DO CONEGO MANFREDO LEITE

No proximo domingo, 24 do corrente, ás 20 horas, o sr. conego Manfredo Leite fará, no salão da Legião de S. Pedro, a sua conferencia da série iniciada.

Falará sobre a these: "A moral — A moral leiga — Suas consequencias".

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

ANNIVERSARIO

Passa hoje mais um anniversario natalicio do revmo. padre Messias de Mello Tavares, illustrado sacerdote, que gosa em nosso meio de grande estima.

SANTA CRUZ DA TABATINGUERA

Realizou-se ante-hontem a tradicional festa de Santa Cruz da Tabatinguera, tendo havido, ante-hontem, de manhã, missa, e procissão á tarde.

A' noite, foram queimados lindos fogos de artificio.

NO BAIRRO

Esteve entre nós, a passeio, o sr. major Arthur Rodrigues de Siqueira, capitalista, residente no interior do Estado.

BRAZ

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Manuel Pinto Ribeiro, residente á rua Monsenhor Andrade, n. 26, está autorizado a receber assignaturas, annuncios e noticias para esta folha.

ANNIVERSARIOS

Completou hontem mais um feliz anniversario o distincto cavalheiro coronel Antonio Marcello, contador dos Correios do Estado.

—— Faz annos hoje o conceituado industrial sr. Joaquim da Silva Lameirão, socio da firma Lameirão e Comp.

FALLECIMENTO

Deu-se hontem o fallecimento do menino Luiz, querido filhinho do conceituado negociante, sr. Agostinho Mathias Welling.

O enterro foi effectuado hontem mesmo, sahindo o feretro do largo da Concordia, 63, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

Na camara ardente pudemos notar as seguintes corôas:

"Saudades de Virginia";
"Saudades de Helena";
"Saudades de seus paes";
"Saudades de Luiz Nogueira";
"Saudades de Albino C. Rosa";
"Saudades de B. Gamier";
"Saudades da familia Bueno".

Entre as pessoas presentes, vimos os srs. conego dr. H. de Campos, conego Meirelles Freire, Francisco Levato, Faustino Pinto Nunes, Francisco de Sousa, B. do Nascimento, M. A. Leite, João C. Santos, Domingos Braga, A. S. Azevedo, Augusto Coimbra, Pedro Capolianes, C. Oliveira, Joaquim Bispo, M. Abreu, por si e pela Conferencia de S. Vicente de Paulo; Luiz da Silva Tino, Francisco Botti, Alfredo P. Magalhães, José C. da Rocha Gomes, F. Antonio Belli, Laurindo Duarte, Alberto Oliveira, Manuel de Sousa, Francisco Mendes, M. Joaquim Amador, Flli. Secchi, A. Pavesi, João Bruse, Paulo Vieira, Antonio Bento Alves, Francisco Fernandes, A. P. Andrade, Pedro E. Bueno, Antonio T. Junior, Raul Bighetti, Clemente Pompeu, H. Cabral, A. Silva, por si e pelo dr. E. F. Coelho; Alfredo Carvalho, A. Pedro, Manuel Fernandes, Joaquim Figueiredo, A. Joaquim Cruz, Julio Nunes, Manuel Lemos Ferreira, Alvaro Lemos Ferreira, José Couto, Torquato Pichelli, S. Forlani, Ignacio Del Rio, Arthur Muniz, José de Almeida Castro, José do Amaral, Manuel Aguiar, Manuel Vaz, Alberto Kruse, M. da Costa, Carlos Alves, Duarte de Sousa, M. Amaral dos Santos e muitas outras, que não pudemos annotar.

G. D. "ALMEIDA GARRET"

Este gremio realizou ante-hontem mais uma das suas bellas e encantadoras soirées.

Factos Diversos

Citação de ausentes

Em Portugal estão correndo editos citando as seguintes pessoas ausentes no Brasil:

Por Amares: José Gil Rodrigues de Oliveira, inventario de Manuel Rodrigues de Oliveira.

Braga: Manuel José Soares, inventario de Thomaz José Soares.

Celorico da Beira: Alipio Augusto de Sá, inventario de seus paes Arthur de Sá e Vicencia de Jesus.

Gondomar: Dionysio Gonçalves e Antonio Gonçalves, inventario de Pedro Gonçalves.

Penafiel: Antonio Alfredo Moreira, inventario de José Alfredo Moreira.

Póvoa de Lanhoso: Felippe Gouvêa, inventario de José Gouvêa.

Póvoa de Varzim: Leopoldo Baptista, inventario de José Lopes Baptista.

Valença: Rodrigo Augusto da Conceição, inventario de Sebastião José da Conceição.

Villa Real de Trás-os-Montes: Luiz Ferreira Basto, inventario de Antonio Ferreira Basto.

As porteiras da Ingleza

Presentes todos os membros da Commissão Executiva, e sob a presidencia do sr. dr. Cesar de Amorin, foi hontem approvada definitivamente a seguinte moção elaborada pelo sr. dr. Justo Seabra, e que deverá ser remettida hoje para o Rio:

"Egregio Congresso Federal — Os abaixo-assignados, commerciantes, industriaes e interessados em geral, aproveitam a rara opportunidade que se offerece neste momento com a possivel novação do contracto entre a "S. Paulo Railway" e o governo federal, para trazer o seu inteiro apoio ás reivindicações feitas pelos illustres representantes de S. Paulo, srs. drs. Carlos Garcia e senador Alfredo Ellis.

Desde ha quarenta e seis annos, que a população desta capital soffre os inconvenientes e prejuizos irreparaveis que causam as porteiras daquella via-ferrea, interceptando o transito em varias ruas principaes durante cinco horas por dia.

A intercepção do transito durante esse tempo entre o centro e os bairros mais populosos e industriaes, é o maior entrave ao commercio, á vida e ao progresso desta capital.

Com a crescente população e o augmento de relações entre essas duas partes da cidade, esta situação está-se tornando cada vez mais premente e insupportavel.

Já innumeras vezes se tem representado aos poderes municipal e estadual sobre a necessidade de fazer a "S. Paulo Railway" cumprir seu contracto e respeitar a lei, modificando sua estrada, de modo a deixar livre o transito, mas, aquelles poderes carecem de meios coercitivos, visto seu contracto ser com o governo da União.

E' por isso que os signatarios desta, em nome de 450.000 habitantes, vêm trazer todo o seu apoio aos honrados representantes de S. Paulo, fazendo votos por que a sua acção nobre e benemerita encontre facilidades no seio augusto do Congresso Federal."

Commissão Executiva: dr. Justo Seabra, dr. Cesar Amorin, dr. José Piedade, dr. Goulart Penteado, Eugenio Leuenroth, coronel Antonio Marcello, dr. Jorge Aymberé.

—— Hoje, a commissão se reunirá novamente para deliberar sobre os termos da representação que vai ser feita á Camara Municipal.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo o premio maior 20 contos de réis.

Prisão preventiva

Pelo sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, foi hontem decretada a prisão preventiva de Izaltino Vaz, que se acha incurso nas penas do artigo 266, paragrapho 2.o, do Codigo Penal.

Loteria Federal

(Extracção de hontem)

39263	16:000$000
48283	2:000$000
33571	1:000$000
36579	1:000$000

Desavenças e aggressões

Foi preso e recolhido ao xadrez o individuo de nome Vittorio Micheletti, que na madrugada de hontem, na avenida Rangel Pestana, aggrediu Maria Joanna, por motivos futeis.

A victima da aggressão, que foi submettida a exame pelo medico legista dr. Paiva Lima, apresentava varias escoriações no rosto.

Contra o aggressor foi instaurado inquerito na delegacia do Braz.

* *

Na casa em que residem, á rua Alvaro Guimarães, na Villa Cerqueira Cesar, o individuo de nome Manuel Onofre, de 59 annos de edade, e sua amante Maria Adelaide do Nascimento, de 30 annos, travaram lucta hontem, ás 21 horas, aggredindo-se reciprocamente a pauladas.

Os contendores foram presos e recolhidos ao xadrez da Repartição Central da Policia, depois de medicados pela Assistencia.

Ambos apresentavam ferimentos na cabeça e nos braços.

Tomou conhecimento do facto o dr. Tamandaré Uchôa, 4.o delegado interino.

Caixa de Credito Agricola

Sob os auspicios do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo e ao qual ficou federada, foi constituida a 17 do corrente a Caixa de Credito Agricola de Jaboticabal.

E' esta a 13.a caixa que o Banco funda este anno no Estado.

A directoria da Caixa ficou assim composta: presidente, dr. Roberto Dood Locke; vice-presidente, dr. Alcebiades Fontes Leite; thesoureiro, José da Costa Telles.

Foram fundadores os srs. dr. Elias da Rocha Barros, Aurelio Cardoso, Pedro Novaes Aguiar, major João Baptista de Moraes Aguiar, dr. Joaquim Antonio de Oliveira Neves, Miguel Lerro, dr. Augusto Accioly do Prado, Mario Padanelli, Claudio Vaz Arruda, José Ramalho Matta e Sandoval de Oliveira.

Desastre e morte

No pateo de descargas da Estrada Sorocabana — Um carroceiro morre comprimido entre o seu vehiculo e um pesado tóro de madeira

No pateo de descarga de materiaes da Estrada Sorocabana, á alameda Cleveland, deu-se hontem, pouco depois de meio dia, horrivel desastre, resultando a morte instantanea de um infeliz carroceiro, que teve o craneo esmagado. A essa hora trabalhava na descarga de um vagão o carroceiro Francisco Maria de Carvalho, vulgo Carioca, empregado na serraria do Marco, de propriedade da firma J. Monteiro e Comp., estabelecida á avenida Celso Garcia, n. 110.

Em sua companhia trabalhavam tambem os carroceiros Angelo Antonio Pagliango, João Fredolino de Sousa e Manuel Pereira.

Quando estes se propunham a descarregar um pequeno tóro de madeira, um outro de gigantescas proporções, rolou do vagão, cahindo na direcção de Francisco.

O infeliz carroceiro ficou comprimido pelo tóro e pela carroça, tendo soffrido o esmagamento completo do craneo. De nada valeram os promptos soccorros de seus collegas, pois o inditoso carroceiro teve morte instantanea.

O facto foi communicado á policia, comparecendo no local o delegado de serviço, dr. Arthur Rudge e o medico da Assistencia, dr. Pedro Nacarato.

O cadaver foi recolhido ao necroterio da policia.

Francisco Maria de Carvalho, era pardo, tinha 38 annos de edade e residia á rua Itajahy, n. 48.

Roubo numa fabrica

Um dos socios do estabelecimento leva o facto ao conhecimento da policia

Ao sr. dr. Cantinho Filho, 3.o delegado, de serviço na Policia Central, Henrique Kipmann, socio da firma Galafiela e Kipmann, estabelecida com fabrica de bolsas para senhoras, á travessa do Paysandu', queixou-se hontem de que ousados larapios penetraram em seu estabelecimento durante a madrugada, roubando uma grande partida de peças de seda.

Os ladrões, segundo pensa o sr. Kipmann, para levar a effeito seu plano, fizeram uso de chaves falsas e, uma vez no interior da fabrica, apoderaram-se de mercadorias avaliadas em cerca de 3:000$000.

As declarações do queixoso foram tomadas por termo e o dr. Cantinho Filho deu as providencias necessarias para a captura dos meliantes.

Abuso de confiança

Um individuo desapparece com 14.000 sellos — Queixa á policia

O guarda-livros Antonio Teixeira Mendes, residente á avenida Celso Garcia, n. 241, apresentou queixa á policia contra Carlos Bacellar, por abuso de confiança.

O sr. Teixeira Mendes possuindo 14.000 sellos e querendo desfazer-se delles, confiou-os a Bacellar para que este os vendesse na praça, mediante uma commissão que lhe pagaria o queixoso.

A entrega dos referidos sellos deu-se em dezembro do anno passado e, apesar de ter sido procurado varias vezes pelo sr. Teixeira Mendes, Bacellar não quiz restituil-os, não sabendo explicar seu desapparecimento.

A policia anda á procura de Bacellar.

"Cultura do mamoeiro"

A quem possa extranhar que em nosso paiz se venda no giro de poucos mezes dois mil exemplares de um volume sobre "cultura do mamoeiro", ahi está a prova com a segunda edição do elegante folheto que acabamos de receber da empresa editora da "Chacaras e Quintaes".

Esta segunda edição se acha muito melhorada, tanto na parte illustrada como no texto, ensinando em poucas palavras os methodos mais racionaes e praticos para ser-se bem succedido na cultura desta "caricacea", cujos fructos, graças ao seu valor nutritivo e therapeutico, são de facil collocação no nosso mercado, o que garante uma boa fonte de renda aos que queiram experimentar esta cultura.

Apesar de todas as vantagens apontadas e mais ainda da crise do papel e material de imprensa que estão pela hora da morte, a linda brochura é vendida pela bagatella de 500 réis, cuja importancia poderá ser enviada em sellos de 100 réis á caixa postal, 652, S. Paulo.

Pela defeza nacional

No theatro Casino, de Botucatu', no grande comicio ali realizado em 1.o do corrente, foi approvada uma moção de applauso e solidariedade civica do povo daquella cidade ás patrioticas associações nacionalistas, recem-creadas no Brasil.

Essa moção foi mandada imprimir e distribuida aos habitantes daquella cidade, por uma commissão composta dos srs. major Nicolau Kuntz, coronel Antonio Cardoso do Amaral, dr. Octavio Simões, professor Deocleciano de Toledo Fontes, advogado Alberto da Rocha Lima e Francisco Galvão de Moura Lacerda.

Coferencias evangelicas

Realizou-se hontem, ás 8 da noite, no Skating Palace, a terceira conferencia popular, orando o revmo. Mattathias Gomes dos Santos sobre a these: "A condição da salvação".

Hoje, ás mesmas horas, o revmo. André Jensen, pastor da egreja presbyteriana do Braz, discorrerá sobre o thema: "A regeneração".

A entrada é franca.

Exposição de Faianças

A Loja do Japão, dos srs. Garcia, Nogueira e Comp., inaugurou hontem, conforme fôra annunciado, a sua segunda exposição de Faianças das Caldas.

E' numerosissima a collecção exposta, notando-se entre as bellas faianças, objectos que constituem verdadeiras obras de arte, pela perfeição do trabalho e pela delicadeza de concepção do artista.

Logo á entrada, ha um seductor grupo, "Lobo e Grou", proprio para repucho de jardim. E' o mais caro dos objectos expostos, seguindo-se-lhe um vistoso "Vaso Romano", um "Golphinho", "O milagre de Santo Antonio", para sómente mencionar os trabalhos de maior preço e que mais impressionam o visitante.

Entre a quantidade enorme dos mimos de arte que formam a exposição, ha os magnificos bustos de Eça de Queiroz, João de Deus, João da Camara e Bordallo Pinheiro, graciosas caricaturas de typos protuguezes, reproducção de muitas especies de animaes e tantas cousas mais que seria longo enumerar.

Muitos dos trabalhos mais preciosos foram já adquiridos pelos primeiros visitantes da exposição.

Entre as numerosas pessoas que estiveram hontem em visita ás faianças da Loja do Japão, notámos os srs.: dr. Walter Sang, Joaquim Pacheco, dr. Paulo Bourroul, José de Azevedo, Henrique Awroux, coronel Sousa Ferreira, Jorge Moraes Barros, Raul de Barros, coronel José Meirelles, José Gonzaga, José Augusto Simões, H. Sousa Pinheiro, Ettore Dacomo, dr. Penido, coronel França Pinto, dra. Casimira Loureiro, Almeida Guedes, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, Eduardo Freire, mme. Barros Poyares, Paul Picamill, Soares Franco, A. Di Franco, Mello Abreu, dr. Martinho Nobre, Jorge Fuchs, Eduardo Fonseca, Herminio Ferreira e Astrogildo de Azevedo.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, **DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).**

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Pedro J. C. Junior — Cruzeiro — Vai ser providenciado.

Sr. dr. Aristides de Oliveira — Bahia — A carta foi hontem mesmo encaminhada. O consultorio e residencia do medico a quem allude, é á rua Aurora, n. 145, nesta capital.

Sr. Luiz José Curado — Corumbá de Goyaz — A publicação illustrada, a que se refere, não é encontrada á venda nesta praça.

Sr. F. L. B. — Apiahy — O preço de uma duzia das laminas "Gillette" é de 6$500, inclusivé o porte. Aguardamos a remessa do excedente, isto é, 1$500, afim de providenciarmos sobre o seu pedido.

Sr. Nicario Badaró — Monte Alto — O preço do folheto que deseja é de 1$300, inclusivé o registo.

Sr. Abrahão Chcadi — Dois Corregos — Ha os livros de Bensabat, pelo preço de 5$000, e o de Gonçalves Pereira, pelo preço de 12$000, fóra os respectivos portes.

Sr. C. de Moraes — Santos — Para obter a informação, é necessario que nos envie a importancia para o transporte do bonde (ida e volta).

Sr. Gennaro de Abreu — Pyramboia — O seu pedido será providenciado hoje, como deseja. Aproveitamos a opportunidade para lembrar-lhe que esta secção só presta seus serviços aos assignantes do jornal, seus ascendentes, descendentes e esposas.

Sr. Elias Mello Ayres — Rio das Pedras — Inteirados do conteúdo de sua carta de 16, aguardamos que appareça em nosso escriptorio a pessoa a quem se refere.

Sr. Ezechias Rodrigues da Silveira — Cabreúva — Pelo correio de hontem, seguiu, registada, a portaria de licença. Esta secção foi creada para servir exclusivamente aos seus assignantes, ascendentes, descendentes e esposas.

Sr. Joaquim de Albuquerque — Ibitinga — Escrevemos.

Sr. Silvino Ribeiro — Itatinga — Respondemos.

Sr. Antonio P. A. Botelho — Ibitinga — A sua ordem de 16 foi hontem cumprida. Aguarde carta, acompanhada do recibo.

Sr. Claro R. dos Santos — Piratininga — Em carta, seguiram as informações que pediu.

Sr. Benedicto F. M. Silva — Itajuhy — As suas duas encommendas foram hontem remettidas, registadas, pelo correio, em pacotes separados. Espere carta.

Sr. José Barbanti — Ribeirão Bonito — Os tres romances foram remettidos, registados. Aguarde carta.

Sr. Francisco de A. Cintra — Amparo — Escrevemos.

Sr. assignante 16.660 — Campo Mystico — A sua encommenda foi remettida, registada, pelo correio. Segue carta.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 18 de setembro de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. Brito Bastos as crimes 7842 da capital, 7983 de Bauru', 7923 de Santa Rita do Passa Quatro e os aggravos 8494 de Campinas, 8526 de Santa Rita do Passa Quatro e 8522 da capital.

O sr. B. Bastos ao sr. Ph. Castro as crimes 7966 de Pindamonhangaba e 8002 de Botucatu'.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo as crimes 7869 de Pirassununga, 7919 de Itapolis, 7931 de Araraquara, 7974 de Santos, 7951 de Mogy-mirim, 7957 de Piraju' e 7961 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva as crimes 7969 de Casa Branca, 7994 de Itapetininga, 7984 de Tatuhy, 7683 e 7979 da capital e os aggravos 8458 e 8200 da capital.

—— Foram expostos os aggravos 8524, 8536 e 8532 pelo sr. Brito Bastos, 8453 pelo sr. Ph. Castro.

—— O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 7975, 7977, 7988, 7991 e 7978 da capital, 8021 de Jahu', 7981 de Atibaia, 8017 de Avaré, 8010 de Tatuhy, 7993 de Santos e 8034 de Soccorro e no recurso crime 3553 da capital.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatado pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2427 — Jaboticabal — Paciente, Manuel Antonio da Silva. — Negaram provimento.

Recursos crimes

Relatado pelo sr. Almeida e Silva:

N. 3560 — Cachoeira — Recorrente, o juizo ex-officio; recorrido, José Apollinario. — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 3559 — Cachoeira — Recorrente, o juizo ex-officio; recorrido, Francisco de Assis. — Negaram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 7915 — Ribeirão Bonito — Appellante, Victalino Paccagnella; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 7959 — Soccorro — Appellante, o promotor publico; appellado, Orestes Fernandes dos Santos. — Deram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 8255 — S. João da Boa Vista — Aggravantes, Joaquim Cabral de Vasconcellos e sua mulher; aggravada, a Camara Municipal. — Não tomaram conhecimento.

N. 8526 — Santa Rita do Passa Quatro — Aggravantes, Lincoln e Carvalho Macedo e outros; aggravada, d. Maria do Carmo Oliveira. — Não tomaram conhecimento.

* *

Não é de conhecer o aggravo do despacho que julgou a excepção, quando esta não consta do instrumento do recurso.

Do despacho que julgou a excepção "declinatoria fori", offerecida pelo réo, foi interposto aggravo.

O Tribunal não tomou, porém, conhecimento do recurso, porque a excepção, de cuja sentença se aggravára, não constava do instrumento do aggravo.

M. B.

Delegacia Fiscal

Papeis despachados:

Officio n. 60, da collectoria de Villa Bella, consultando sobre despacho de cabotagem dos navios que tocam naquelle porto — Responda-se que, de accôrdo com o paragrapho 1.o do artigo 30, regulamento approvado pelo decreto n. 10.524, de 23 de dezembro de 1913, nos portos onde não houver capitanias, o registo das embarcações poderá fazer-se, nas delegacias das capitanias dos portos, nas alfandegas, mesas de rendas, outro qualquer porto fiscal quando não existirem aquellas, e que, portanto, de accôrdo com o artigo 175, do referido regulamento e artigo 419, da Nova Consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, sómente ás alludidas repartições fiscaes compete o desembaraço das embarcações em navegação de cabotagem. Apenas, na conformidade da circular n. 36, de maio de 1902, os collectores federaes, nas localidades onde não houver repartições do Ministerio da Marinha, devem fazer notificações nos róes de equipagem dos navios, empregados na cabotagem e proceder á cobrança das taxas estipuladas para esses actos, na fórma da tabella annexa ao regulamento approvado pelo dec. n. 3.929, de 20 de fevereiro de 1901. Dê-se conhecimento ao exmo. sr. ministro da Fazenda, por intermedio da directoria da receita Publica do presente acto; processos de fiança de Delmino Soares e d. Maria Augusta de Jesus, agentes do correio de Porto Martinho Prado e Remedios — Remetta-se á directoria do gabinete; officio n. 74 da collectoria de Sertãozinho, com requerimento do agente fiscal Drauzio Moreira Coelho, pedindo pagamento de 150$000 — Autorizo o pagamento pela collectoria de Sertãozinho; officio 931, da collectoria de Taquaritinga, com processo de multa contra Minato Manuelto — Devolva-se afim de ser cumprida a circular n. 15, de 23 de agosto ultimo; officio n. 675, da Alfandega de Santos, com processo de restituição de Theodor Wille e Comp. — Encaminhe-se á directoria da despesa publica; officio n. 75, da collectoria de Sertãozinho, com requerimento em que o agente fiscal Drauzio Moreira Coelho pede pagamento de 150$000 — Autorizo o pagamento pela collectoria de Sertãozinho; officio n. 681, da collectoria de Campinas, com requerimento em que o agente fiscal Luiz Antonio Barbosa pede pagamento de 40$000 — Autorizo o pagamento pela collectoria de Campinas; processo de aforamento de terrenos de marinha, de Raphael Lourenço Pontes — Ouça-se a capitania do porto por intermedio da Alfandega de Santos; ordem 533, da directoria da despesa, concedendo credito para restituição de direitos pagos na Alfandega de Santos, em 1914, por Antunes dos Santos e Comp. — Faça-se o expediente; ordem da mesma directoria concedendo o credito para attender á restituição de direitos pagos a mais na Alfandega de Santos, em 1914, por Paschoal Gomes e Comp. — Faça-se o expediente.

—— Pagamentos de juros de apolices — A Delegacia acha-se autorizada a satisfazer os pagamentos de juros das apolices federaes.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves; promotor, sr. dr. Roberto Moreira; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entrou hontem em julgamento, em primeiro logar, o réo preso Nabig Aziz, pronunciado como o autor da falsificação de tres letras no valor de 950$, pertencentes a Felippe Abrahão e Irmãos. Com essas letras o réo pagou uma sua divida a Emilio Hadbir.

Fez sua defesa o bacharelando Joaquim Delfino Ribeiro da Luz Netto.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: Affonso Marques, Saturnino de Almeida, dr. Durval Soares d'Avila Rebouças, Antonio Manuel Gonçalves Junior, José Pires de Arruda Mello, José Augusto Sampaio, Felisberto Fiuza, Samuel Domingos Corrêa, João Augusto da Silva Lima, Hippolyto Bolognani, João Pereira Monteiro Junior e dr. Bernardo de Campos.

O jury absolveu o réo pelo voto de minerva. O sr. juiz appellou.

— Em seguida, foi julgado o réo preso João Sant'Anna, incurso no artigo 294, paragrapho 2.o do Codigo Penal, por haver assassinado a sua tia Emilia Maria Rosa, de 67 annos de edade, a facadas, no dia 13 de junho, deste anno, em um encontro que tivera com ella, na estrada que de Santo André conduz ao bairro do Oratorio, do municipio de S. Bernardo.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Mario Henriques Barroso da Silva, que allegou a favor de seu constituinte a derimente da perturbação de sentidos.

O jury, por nove votos, condemnou o réo á pena de 10 annos e meio de prisão cellular. Seu patrono appellou.

— Em terceiro e ultimo logar entrou em julgamento o réo preso Caetano de Mello, pronunciado por crime de ferimentos leves.

Defendido pelo academico Carlos Freire, foi absolvido.

— Na sessão de hoje deverá ser julgado o réo preso Salvador Galhardo, processado por crime de homicidio.

Forum Criminal

Terceira vara — Juiz, sr. dr. Gastão de Mesquita.

Foi pronunciado por crime de ferimentos leves o réo Abilio Moribello.

Primeira promotoria — Promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho.

O sr. promotor offereceu denuncia nos termos do artigo 330, paragrapho 4.o do Codigo Penal, contra Pedro Paulo e Americo Galiucci.

Terceira promotoria — Promotor, sr. dr. Mario Pires.

Foi denunciado Carlos Alberto, por crime de furto.

O sr. promotor apresentou libello contra os seguintes réos:

João Gomes, Margarida dos Santos, José Marcellino, Agnello de Oliveira ou Anniello Ciaccio, no artigo 303; e Hygino Pastore, por crime de peculato.

Forum Civel

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença a penhora no executivo em que Arthur L. Pereira contende com Ernesto A. de Carvalho;

recebendo os embargos na acção executiva entre Arthur de Lima Pereira e o dr. Pedro Rodrigues de Almeida;

julgando improcedentes os artigos de preferencia, no executivo hypothecario entre Manuel do Nascimento Pereira e Domingos Grisollia;

rejeitando a excepção de illegitimidade de parte, na acção que José Pucci move contra a Camara Municipal de S. Paulo.

Juizo Federal

(Segundo officio — Escrivão, sr. Marino Motta).

Audiencia extraordinaria — Na audiencia extraordinaria realizada sabbado, foi por parte de Salvador Pires de Oliveira, na execução de sentença que move contra a Fazenda Nacional, procedida a innovação de arbitradores que avaliem os honorarios dos advogados do exequente e mais dispesas feitas por estes.

Foram nomeados peritos os drs. Victor Sacramento, Almerindo Meyer Gonçalves e Alberto Leme Cavalheiro.

Acção ordinaria — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, approvou a indicação, feita de accôrdo pelas partes, do perito dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra nos autos de acção ordinaria que Jules Robin e C. movem contra Tito Oliani.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1916

ACTO N. 982, DE 18 DE SETEMBRO DE 1916

Denomina "Nunes de Siqueira" a rua que, na Penha de França, partindo da rua Commendador Cantinho, em frente ao Salão S. Geraldo, vai até á rua Rodovalho Junior.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 72 do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Art. unico. — Fica denominada "Nunes de Siqueira" a rua que, na Penha de França, partindo da rua Commendador Cantinho, em frente ao Salão S. Geraldo, vai até á rua Rodovalho Junior.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Autorizou-se a despesa de 232$000, com o serviço de construcção de uma bocca de lobo em frente ao mercado provisorio da rua Anhangabahu'.

— Requerimentos despachados:

De Adhemar de Camargo, R. M. L. Harding, João Lourenço Espirito Santo, Emilio Castro Popo, Salvador Priolli, Tochand José Hassall, Waldomiro Pinto Silva, J. M. de Carvalho, Miguel dos Santos, Candido de Oliveira Pinto, Roberto Williamson, David Albuquerque Vaz, José Piullo, Francisco Mionghel, dr. Antonio Ildefonso da Silva, José M. Alvarenga, Maria Augusta P. Guedes, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Amadeu de Carvalho, pedindo licença para retirar terra no prolongamento da rua Bartyra. — Sim, de accôrdo com o nivelamento que lhe fôr dado pela Directoria de Obras;

de Philomena Manzione, pedindo licença para construir muro e passeio á rua da Moóca n. 185, esquina da rua Barão de Jaguara. — Junte prova da propriedade do terreno que quer cercar;

de Domingos del Papa, pedindo revalidação de licença para construir predio no largo do Riachuelo, 76. — Indeferido, á vista dos arts. 86, paragrapho unico e 87 do Acto 869 e art. 7.o do Acto 900;

de Angelo d'Agostini, pedindo relevamento de multa. — Como requer;

de Nahonn Lerner, Candido José Araujo, Raymundo Jugeta, Nicanor Peres Almeida, pedindo relevamento de multa; Ramiro Tabacone e Comp., pedindo restituição; Maria d'Elia, pedindo compartimentos no mercado 25 de Março. — Sim;

de Nicola Rienti, Terral e Comp., Ressi e Comp., Mello e Rocha, M. Garcia, José Perez, José Juchette, pedindo licença; Benedicto de Lacerda Ortiz, pedindo licença especial; Casimiro Resurreição, Alvaro Ferreira Burgos, pedindo approvação de letreiro; Companhia Chimica e Industrial de S. Paulo, Maria da Conceição Pinheiro, pedindo transferencia; A. Bastos, pedindo licença para construir salão á ladeira do Carmo n. 13; Carlo Gallo, pedindo licença para aterrar o leito do Tamanduatehy; Pasquale Conte, pedindo licença para construir muro no terreno n. 47 da rua Peixoto Gomide, com 20 metros para a rua Antonio Carlos. — Sim;

de Valerio Felippe, pedindo licença para construir uma parede interna no predio n. 49 da rua Progresso. — Sim, em termos;

de Attilio Perobelli, pedindo relevamento de multa; Dario de Moraes, pedindo licença para cortar arvore; Adolpho Fonzari, pedindo rectificação de lançamento; Antonio Gentile, pedindo vistoria; Martins de Oliveira, Agostinho Cardoso, Antonio Cardoso, pedindo licença para estacionamento. — Indeferido.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 19 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua da Moóca, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Cruz Branca, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Conselheiro Nebias, 10 calceteiros, 9 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento;

Ladeira S. João, 7 calceteiros, 7 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento.

Avenida Tiradentes, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Domingos de Moraes, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé, 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Avenida S. João, 5 operarios e 1 carroça, construcção de boeiro.

Largo da Liberdade, 2 operarios e 1 carroça, concertos de passeios.

Rua Itapicuru', 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, nivelamento.

Rua 13 de Maio, 1 feitor, 11 operarios e 5 carroças, nivelamento.

Rua Th. Carvalhal, 1 feitor, 9 operarios e 3 carroças, regularização.

Rua Clelia, 1 feitor, 6 operarios e 2 carroças, regularização.

Turma provisoria:

Rua Dr. Homem de Mello, 1 feitor, 10 operarios e 8 carroças, nivelamento.

Turma de macadam:

Rua Barão de Limeira, 1 feitor, 9 operarios e 2 carroças, recomposição de macadam.

Rua Belém, 1 feitor, 4 operarios e 8 carroças, recomposição de macadam.

Rua Anhanguéra, 1 feitor e 3 operarios, recomposição de macadam.

MOVIMENTO DA INSPECTORIA GERAL DE FISCALIZAÇÃO

Embargos e multas:					
Agente fiscal:	Proprietario da obra:	O multado:	Local:	Multa:	Disposição infringida:
Benedicto Anselmo	Benedicto Mendes	Benedicto Mendes	Largo General Osorio, n. 17	20$000	art. 147, do Acto 849
Enéas Pinto	—	Frediano Biandalana	Rua Luiz Pacheco, n. 3	20$000	art. 1.o, do Acto 705
João Salerno	—	Erminio Mazzetti	Rua S. Leopoldo, n. 51	50$000	art. 1.o da lei 1.491 e art. 19, do Acto 443
Bernardo R. Ratto	—	Achilles Leopaldi	Rua Mauá, n. 139	30$000	art. 147, do Acto 849
Annibal Pepi	—	Antonio Stabile	Rua Bhering, n. 22	20$000	art. 18, do Acto 849
Francisco Carvalho	—	Fernando Arens Junior	Rua A. Lins, n. 117	20$000	art. 18, do Acto 849

Pelo fiscal Alfredo de Barros, foi intimado o sr. Raphael Deriense para extinguir os formigueiros existentes no terreno de sua propriedade, sito á villa de Sant'Anna (Penha), sob pena de multa.

—— Foram examinados e approvados 8 cocheiros.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De d. Magdalena Campi, para construir predio, á rua S. Caetano, n. 217;
do José Augusto Pereira, para construir predio, á rua Arthur Motta, n. 42;
de W. Filinger, para reformar predio, á rua da Quitanda, n. 7;
de Adelardo Soares Caluby, para construir predio, á rua Barão de Piracicaba, n. 34;
de Pedro Bonilha e Comp., para modificar soleira, á rua Direita, n. 29;
de Charles Bourgeois, para construir muro, á rua Frei Caneca, n. 33;
de Manuel A. Santos Neves, para construir predio, á rua Fernão de Magalhães, n. 2;
de Francisco Prota e Filhos, para construir muro, á rua Peixoto Gomide, n. 2;
de Torquato Tasso, para reformar barracão, á rua Lima, n. 63;
de Ugo Mullorsi, para chanfrar guias, á rua Tamandaré, n. 184;
de d. Rita Cassia de Andrade, para abrir duas janellas, á rua Lavapés, n. 217;
de David Antonio e Irmão, para collocar vitrina, á rua General Carneiro, n. 7.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:
Antonio Andrade, Fredlano de Lucca, Vasco Ferreira Rogé, Antonio Buhler, Manuel Asson, d. Ercilia Cassarotti, José Subihie e Irmão, Verissimo Antonio Teixeira, Gama, Figueiredo e Comp., Brigida Galario, Jacintho Ambrosio, Nicolau Bernardo, União Mutua, João Ventura, d. Carlota de Moura e Camara, dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo.

A CARNE

Movimento do dia 18 de setembro do Matadouro Municipal:

Foram abatidos: 1 leitão, 87 bovinos, 91 suinos, 21 ovinos e 12 vitellos.

Foram inutilizados: 5 pulmões de bovinos, 15 de suinos e 8 figados de suinos.

Observações. — Foram inutilizados: 1 suino por cysticercus, e alguns mocotós por lesões de aphtose.

Emblema do carimbo: "Taça".

— No matadouro de Barretos foram abatidos: 100 bovinos, 21 suinos, 3 ovinos e 6 vitellos.

Emblema: "Luva".

— Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos, 500 a 550 réis; suinos, 900 a 1$; vitellos, 600 a 800 réis; ovinos, 600 a 800 réis; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

Actos officiaes

Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

A Castro e Fussi, 55$000; aos mesmos, 44$000; aos fornecedores do Almoxarifado da Secretaria do Interior, 30:458$560; a C. Hildebrand e Comp., 282$900; a Honorato Faustino de Oliveira, 236$900; a C. Hildebrand e Comp., 220$800; a Francisco Moutinho de Castro, 418$000; aos directores do grupos escolares do interior do Estado, 723$800; aos mesmos, ... 447$800; a Francisco Marcondes do Amaral Cesar, 101$400; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, ... 676$700; a Augusto Siqueira e Comp., 38$000; a Cardoso Filho e Comp., 35$000; aos fornecedores da Escola Polytechnica, 7:858$215; ao dr. Franco da Rocha, ... 2:775$000.

— Requisições do pagamento da Secretaria da Agricultura:

A Raphael Tantarini, 270$000; a Otto Specht, 875$000; a José Ascanio Burlamaqui, 300$000; a Oscar da Motta Mello, 117$730; a Paulo Corrêa de Mello, ... 100$000; para as despesas com a construcção de estradas, 10:241$700; a José Vargas, 582$120; a Bortolo Giubilolo, ... 116$000; a Weiszflog e Irmãos, 37$900; ao nucleo colonial Nova Odessa, 708$925; ao dr. Antonio Fessel, 800$000; ao nucleo colonial Nova Veneza, 402$000; ao dr. Alfredo Braga, 689$000; ao dr. Henrique Bayma, 15$000; a José Maria de Sá, ... 800$000.

— Requisições do pagamentos da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica:

A Simão Olympio de Queiroz, 235$970; a Antonio Felix Martins, 130$990; a José Belli, 3:552$335; a Th. Cancer Cny, ... 279$100; ao mesmo, 362,700; a José Belli, 6:900$522; ao mesmo, 3:423$980.

* *

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Officiou-se:

Ao sr. secretario do Interior:

Respondendo officio;

informando pedido do professor Norival Gomes Barbosa;

sobre as escolas do bairro de Cajuru', em S. José dos Campos;

sobre a escola do bairro do Pinlan, em Agudos.

Ao inspector municipal de S. Bernardo, respondendo officio.

Aos directores do grupos de Ituverava, Queluz, Avenida e Angatuba, respondendo officios.

— Papeis entrados:

Officios: dos directores dos grupos de S. Manuel (2), Cachoeira (2), 1.o de Ribeirão Preto (2), S. Bento do Sapucahy, Bragança, Santa Barbara, Ribeirão Bonito, Capão Bonito, "Coronel Siqueira de Moraes", Itapira, S. Sebastião, Jaboticabal, Cacondo; das escolas reunidas do Piquete e Laranjal; das camaras municipaes de Tatuhy, Pindamonhangaba, Campinas e Piracicaba; dos inspectores escolares Aristides José de Castro, João B. C. China, Leopoldo José de Sant'Anna.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeado o professor Raphael Laurindo, para substituir o professor de desenho e calligraphia da Escola Normal Primaria de Botucatu', Virgilio Marques, durante seu impedimento por licença.

— Foram nomeadas as commissões de inspecção medica a que deverão submetter-se os professores seguintes:

No dia 23 do vigente, em Piracicaba, d. Otilia Novaes;

no dia 22 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, João Henrique de França.

— Foram nomeados substitutos:

Genaro de Oliveira Machado, para reger a escola de Santa Barbara do Rio Pardo;

Almino Vieira de Carvalho, para a 2.a de Villa Mariana;

d. Ignez Casali, para a do Bairro Verde, em Piracicaba;

d. Helena Chrispim, para a de Saltcador, em Mococa;

d. Iracema Calmon, para a da Estação de Roseira, em Guaratinguetá.

— Foram exonerados, a pedido, as seguintes substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Paula Franco da Silveira Moura, do de "Prudente de Moraes", da capital;

d. Maria da Conceição Pereira, do de Dois Corregos.

— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De tres mezes, a d.d. Anna Maria do Assumpção Botelho, do de S. Carlos; Felippa Torres Camillon, do de S. Joaquim;

de dois mezes, a d.d. Symforosa Maria Stein, do de Capivary e srs. Francisco Pereira Gomes Junior, do de Tieté; Valentim del Nero, do da Liberdade; Joaquim Barbosa e d. Francisca Salles de Oliveira, do de Belemzinho;

de quarenta dias, a d. Lydia Rabello Coelho, do de Sant'Anna;

de 20 dias, a d. Euphrosina Rosa da Silva, do do Belemzinho;

de 6 mezes, a Francisco Mariano da Costa Sobrinho, director do grupo escolar da Lapa.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 18.

Durante o dia de hoje foram recebidas 50.108 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 6.915 e 43.193 para Santos.

S. PAULO, 18.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 50.418 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	37.694
Recebidas da Bragantina	2.900
Recebidas da Sorocabana	6.190
Recebidas do Pary	186
Recebidas do Braz	3.448
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 18.

As vendas de hoje foram reduzidas.

Mercado calmo.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$700 para o typo 4.

NOTA — Os cafés com grãos verdes e de má torração, não alcançaram a base supra.

SANTOS, 18.

	Saccas
Entradas	51.796
Desde 1.o do mez	797.478
Idem, desde 1.o de julho	3.388.218
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	2.316.050
Média	—
Despachadas	21.183
Idem, desde 1.o do mez	488.099
Idem, desde 1.o de julho	1.955.454
Embarcadas	55.767
Idem, desde 1.o do mez	348.280
Idem desde 1.o de julho	1.799.244
Passagens, hoje	50.418
Idem, desde 1.o do mez	796.087
Idem desde 1.o de julho	3.404.328
Sahidas:	
Para a Europa	78.787
Argentina	10.962
Estados Unidos	138.348
Por cabotagem	2.435
Para o Chile	—
Para o Uruguay	100
Em egual data do anno passado:	
Entradas	46.943
Desde 1.o do mez	808.907
Desde 1.o de julho	3.773.649
Existencia em primeira e segunda mãos	2.038.152
Média	44.939
Vendas	10.217
Base	4$100
Despachadas	60.624
Embarcadas	2.885

SANTOS, 18:

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 18:

	Saccas
Existencia no dia 16	193.381
Entradas, hoje	11.541
Total	204.922
Sahidas, hoje	5.778
Stock, hoje	199.144

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 18.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$700	6$725
Outubro	6$550	6$575
Novembro	6$550	6$575
Dezembro	6$575	6$600
Janeiro	6$600	6$625
Fevereiro	6$600	6$625
Março	6$600	6$625

SANTOS, 18:

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$700	6$725
Outubro	6$550	6$575
Novembro	6$550	6$575
Dezembro	6$575	6$600
Janeiro	6$600	6$625
Fevereiro	6$600	6$625
Março	6$600	6$625

S. PAULO, 18.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	37.694
Anterior	35.662
No mesmo periodo do anno passado	30.255
Entradas pela Estrada Sorocabana	12.724
Anterior	15.835
No mesmo periodo do anno passado	14.758
Total, hoje	50.418
Anterior	51.497
No mesmo periodo do anno passado	45.017

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	6.915
Anterior	3.626
No mesmo periodo do anno passado	2.210
Com destino a Santos	43.193
Anterior	37.694
No mesmo periodo do anno passado	44.750
Total, hoje	50.108
Anterior	41.320
No mesmo periodo do anno passado	49.000

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 18.

Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos.

Cotações:

Dezembro	8,92
Anterior	8,88
Março	8,98
Anterior	8,94

NOVA YORK, 18.

Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 2 a 5 pontos.

Cotações:

Dezembro	8,86
Março	8,90

HAVRE, 18.

Hoje fechou este mercado estavel, com alta de 3|4 a 1 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos em geral, fornecendo cambiaes, entre 12 1|4 d. e 12 9|32 d.

Pelas 12 horas o mercado se apresentou firme, generalizando-se nos estabelecimentos bancarios, para os saques, a cotação de 12 9|32 d.

Depois das 16 horas, o mercado firmou-se mais, passando os bancos em geral, a sacar entre 12 9|32 d. e 12 5|16 d.

Nesta posição o mercado fechou mais ou menos firme, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 1|4 d., a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 19$592, o franco $702 e o marco $715.

A' vista, 12 1|8, a libra esterlina vale 19$794, o franco $710, o marco $725, a lira $644, com réis fortes $294 e o dollar 4$160.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 1|4	12 1|8
Paris	702	710
Hamburgo	715	725
Italia	—	644
Portugal	—	294
Nova York	—	4$160

Extremos:		
Contra caixa matriz	12 1|4	12 9|32
Contra banqueiros	12 1|4	12 9|32
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	11 15|16	12 1|8
Contra caixa matriz	11 15|16	

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 1|4	12 1|8
Paris	702	712
Hamburgo	720	730
Italia	—	648
Portugal	—	292
Hespanha	—	845
Nova York	—	4$180
Argentina	—	1$800
Soberanos	—	19$800

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 7|32.

Agio: 2$210 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas do desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 9|16 0|0	5 9|16 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 div por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 7|8	34 7|8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	27.87	27.87
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.73	30.73
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.73	23.73
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	90.50	90.50
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	587.00	587.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	69.75	69.75

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56	56
Federaes 1895, 5 0|0	71	71
Fundiag, 5 0|0	90	90
Funding, 1914	82	82
Funding, 1903, 5 0|0	88	88
4 0|0 Conversão, 1910	55 1|2	55 1|2
5 0|0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88	88
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	61 1|2	61 1|2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	194	194
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1|2	7 1|2
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 5|8	9 5|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0	59 3|4	59 3|4
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	5	5

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 18 DE SETEMBRO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 2.a á 6.a séries, ex-juros	—	975$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:010$000	985$000
Idem, 10.a série	1:010$000	985$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:010$000
Idem, da União, 5 o|o, ex-juros	—	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	70$000
Idem, 1.a emissão	—	—
Idem, 2.a emissão	—	—
Idem emprestimo de 1913	81$000	80$000
Idem, a 30 dias	—	80$50
Idem, emprestimo de 1914	91$000	90$500
Idem, a 30 dias	—	91$000
Camara de Amparo	—	—
" " Araraquara	—	—
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Arará	—	—
" " Avaré	—	—
" " Paré	—	80$000
" " Bocca	—	—
" " Botucatu	—	—
" " Barretos	—	60$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	55$000
" " Capivary	—	80$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	—
" " Caçapava	—	60$000
" " Serra Negra	68$000	—
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	—
" " Faxina	—	80$000
" " Ribeirão Preto	100$000	90$000
" " S. João da Boa Vista	85$000	65$000
" " S. José do Rio Pardo	84$000	60$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	1:5$500
" " Piracicaba	—	50$000
" " Pedreira	—	84$000
" " Pirassununga	—	—
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	70$000	65$000
" " Jardinopolis	60$000	20$500
" " Itapetininga	—	80$000
" " Itapira	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Itú	—	—
" " Itatiba	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá	—	65$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Lincoln	—	—
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	80$000
" " Taquaritinga	—	—
" " Tieté	—	60$000
" " Tatuhy	—	—
" " Pindamonhangaba	—	70$000
" " Sertãozinho	—	70$000
" " S. Carlos	75$000	—
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	—
" " S. Manuel	80$000	74$000
" " Mattão	—	60$000
" " Mococa	—	79$000
" " S. João da Bocaina	—	—
" " Jahú	75$000	74$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	465$000
União de S. Paulo	30$000	29$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	74$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o, ex-div.	—	140$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	850$000	851$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	247$000	248$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	180$000
Melhoramentos de S. Paulo	94$000	90$000
Idem, a 30 dias	94$000	91$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o|o	—	—
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	46$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serricchio "Poppe"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	—
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	340$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	—	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	—	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastori	—	—
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	50$000
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	40$000	—
Calçado Rocha	—	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	70$000	62$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	220$000	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Texteis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	185$000
Araraquara, 10 o|o	—	—
Araraquara 8 o|o	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	80$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	80$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	70$000	65$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	88$000	84$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	—	—
Electrica Rio Claro	94$000	86$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	—	—
Mac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Luz e Força do Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	83$000
Vidraria Santa Marina	—	85$000
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	86$000
Lanificio Kowarick	—	78$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	78$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Marinho	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Atarradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	110$000	95$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	80$000	60$000
Santa Rosalia	—	125$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	80$000
Melhoramentos Poços de Caldas	100$000	86$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	85$000
Melhoramentos de Paranaguá	70$000	45$000
Melhoramentos do Paraná	—	75$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	100$000
Salto Fabril	—	61$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	65$000
Pinhal Fabril	—	60$000
Luz e Força de Jahú	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Tecidos S. João	—	—
F. e Luz de Tatuhy	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

3	apolices do Estado de São Paulo, 4.a série, a	980$000
150	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$500
200	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	80$000
100	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	80$000
50	letras da Camara de São Carlos, a	70$000
30	letras da Camara de São Carlos, a	70$500
16	letras da Camara de Itapetininga, a	80$500

COMPANHIAS

200	acções da Companhia Melhoramentos de São Paulo (30 dias), a	91$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 9|32	12 11|32
Letras particulares, a 90 dias	12 5|16	12 9|32
Letras bancarias a 5 dias	12 9|32	12 11|32
Letras bancarias a 90 dias	12 1|4	12 11|32
Franco ouro: 712.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	990$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	85$000
Central Armazens Geraes	88$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	360$000	357$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	250$000	245$000
Companhia Paulista	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	90$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 o|o	110$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 16 do corrente, de:

Libras	60.855-0-0
Francos	75.000
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	150.000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 18.

Papel	116:309$281
Ouro	75:225$726
Consumo	8:003$310
Estampilhas	—
Verba	130$000
Telegrapho	729$290
Guias	5$000
Licenças	40$000
Total	200:442$607
Renda desde primeiro do mez	1.982:768$700
Recebedoria:	
Exportação paulista	65:428$798
Exportação mineira	8:425$569
Expediente	523$500
Impostos	2:550$234
Estampilhas	123$000
Total	76:851$101
Café despachado:	
Paulista	18.641 e 20 kilos
Mineiro	2.541 e 39 kilos
Total	21.182 e 59 kilos
Renda em francos:	
Paulista	93.206,67
Mineira	7.624,95
Total	100.831,62

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 12$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 25$ a 30$.
Amendoim, 100 litros, 7$ a 7$5.
Assucar crystal 60 kilos, 34$ a 36$.
Batatas, 100 litros, 15$ a 16$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 36$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 7$ a 8$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 9$5 a 10$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 8$5 a 9$5.
Dito idem, velho superior, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, regular, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$ a 11$.
Dito manteiga, novo, 10$ a 11$.
Milho Cattete, novo, bom secco, idem, 9$ a 9$5.
Dito amarello, bom, idem, 8$8 a 9$.
Dito amarellão, idem, idem, 8$8 a 9$.
Dito branco, idem, idem, 8$8 a 9$.

Secção livre

Pela lavoura

O CREDITO AGRICOLA — A INICIATIVA DO BANCO COOPERATIVO COMMERCIAL DE S. PAULO

VI

O capital social para os institutos de credito agricola, assim como o "fundo mobiliario", fundo que servirá de apparelhamento para os emprestimos á lavoura, constituem, de facto, elementos primaciaes. Absurdo seria suppôr que alguem, pessoa juridica, sem capitaes disponiveis, promptos e sufficientes, se propuzesse a emprestar á lavoura, por antecipação de safra — 150 ou 200 mil contos por anno.

Mas — obtemperamos nós — absurdo ainda maior, porque excede a tudo quanto a razão, o criterio e o bom senso podem conceber, é que uma lavoura como a de S. Paulo, que trabalha, que lucta, que produz e que exporta uma massa annual, no valor de 400 mil contos, não mereça confiança, não goze de credito e nem encontre os capitaes de que tem extrema necessidade. Isto não repugna sómente á bôa razão. Isto que se passa no prospero, rico e adeantado Estado de S. Paulo, orça por uma formidavel incongruencia, pelo maior dos disparates, pelo mais destemperado dos paralogismos.

Após uma crise de quatorze annos — crise de preços do producto no mercado; crise de capitaes; crise até de braços para o trabalho; crise até de fretes ferro-viarios, porque em 1906 ainda uma sacca de café, de Bebedouro a Santos, custava o frete "redondo" de 6$000 — após essa crise, dizemos, foi que tendenciosamente se formou essa nefasta corrente de repudio ao credito dos lavradores; foi após essa crise que o capital, sempre aristocratizado, sempre cheio de favores e de privilegios, refugiou-se nas caixas fortes dos bancos de desconto, plethorizando-as, para honra dos que, em detrimento da classe productora, assim melhor glorificavam a superioridade do mesmo capital, contra as duras contingencias das necessidades dos que se sacrificam nos trabalhos do campo e no cultivo da terra.

A producção das riquezas, segundo as noções da Economia Politica, decorre essencialmente destes dois agentes naturaes: — "o trabalho e o capital".

O trabalho é considerado como "elemento maximo" para a producção, porque torna util todos os outros agentes naturaes e... "produz o proprio capital". Si não ha "consequentes" sem os respectivos "antecedentes" nós affirmaremos, formalmente, categoricamente, que as cambiaes "ouro", que se vendem na praça, sobre Londres, para satisfacção dos nossos compromissos externos e do nosso intercambio commercial e monetario, salvo a parte que se refere á exportação da borracha do Pará e Amazonas, o forte, o grande contingente, repousa exclusivamente sobre a exportação do café que a lavoura produz.

Eis ahi uma verdade incontrastavel e axiomatica: — "o trabalho produzindo o capital". Eis ahi o producto da lavoura convertendo-se em especie metallica. Eis ahi como essa especie metallica confunde-se no nosso meio circulante, propulsionando todas as nossas actividades e enriquecendo o Estado e o paiz.

Si a dialectica é a arte de raciocinar, e a logica a de tirar conclusões, quizeramos que nos demonstrassem o ponto de vista sobre o qual se funda a sophistica, para entibiar a lavoura affirmando: — que não ha capitaes para fundar pequenos institutos de credito agricola, porque ninguem arriscaria o seu rico dinheiro nessas pequenas instituições de — "ensaio".

E' que a lavoura está soffrendo da influencia do meio, deste meio onde o capitalismo se "individualizou", por força duma tendencia que quer radicar-se, a todo o transe, sem visos de sociabilidade, e pelo sentimento do egoismo. E' essa tendencia que precisa soffrer forte combate, por meio de uma bem orientada propaganda como essa, que operosamente está sendo posta em acção e em pratica pelo Banco Cooperativo, por meio das Caixas de credito que estão sendo fundadas nas localidades do interior. Ha de ser pelos processos do cooperativismo, da união dos bons elementos do trabalho, do auxilio reciproco e mutuo entre os lavradores, que combateremos e venceremos esse espirito de indifferentismo, morbido e atrophiante. Ha de ser por esse systema, ha de ser pelo estimulo que encoraja e fortalece, que o credito agricola no Estado de S. Paulo ha de sahir do campo abstracto das cousas platonicas para enveredar francamente pelo terreno do positivo, do concreto e dos factos consummados.

Quando a lavoura produz annualmente safras no valor de 400 mil contos, que se convertem em cambiaes, em especie metallica; especie que os mercados exportam para o exterior para pôr em equilibrio o nosso intercambio, não nos assiste o direito sophistico de invocar o argumento de que: — não possuimos capitaes; de que — ninguem arriscará o seu rico dinheiro em pequenos bancos de ensaio. Si o trabalho é o mais energico dos estimulantes, porque utiliza os agentes naturaes, porque produz o capital; si a lavoura, em S. Paulo, é, de facto, a base de repouso de toda a riqueza e de todo o desdobramento do progresso material e moral; só por aberração, só por um erro de raciocinio, só por um desvio ou por um desequilibrio mental poderemos sustentar uma these assim controvertida para demonstrar que não temos capitaes e que, sem estes capitaes, o credito agricola não passará dum "ensaio".

Sob o ponto de vista dos valiosos recursos que se encontram no Estado de S. Paulo, cuja lavoura só por si e só pelos seus esforços converte o seu principal producto — o café — em 400 mil contos por anno, massa esta que entra para o conjuncto do meio circulante, para ser applicada em fins reproductivos, para tonificar e revigorar as forças vivas e pôr em acção o trabalho e as iniciativas privadas, todos os argumentos que em contrario forem invocados, hão de ser manifestamente contraproducentes.

Do que precisamos é da valiosa propaganda por meio do cooperativismo. Do que precisamos é da propagação desta nova doutrina. Do que precisamos é duma catechese contra o espirito curto e absorvente do egoismo, para que o capitalismo individualizado se sociabilize, se torne menos aristocrata e se faça mais accessivel ás necessidades do trabalho e da lavoura.

Jorge MELLO.

(Do "Commercio de S. Paulo", de 17).

Mercado de flores

O "Estado de S. Paulo" reproduziu na "Secção Livre" de hontem um artigo publicado na "Cigarra" sob este titulo e em que se atacava as casas de Floricultura do centro. Extranhamos este ataque, pois que a revista se propõe propagar o culto da belleza e da arte, ao progresso dos quaes estas casas contribuem poderosamente.

O segredo está talvez no ultimo termo de uma proposição que citamos: "Em S. Paulo as casas de floricultura do centro estão todas ellas num pé de prosperidade invejavel". Houve talvez inveja no facto idião de quem escreveu o artigo pelo menos no de quem o fez reproduzir n'"O Estado".

Ora, alguns esclarecimentos provarão não terem cabimento as accusações de que o articulista nos assaca.

Os lucros que temos apenas correspondem aos grandes gastos a que somos forçados. Em minha cultura emprego sessenta operarios, que querem ser pagos no fim do mez. Alguns ganham ordenado muito alto porque o trabalho do arranjo das flores é um trabalho artistico que exige habilitações especiaes, assim como exige habilitações especiaes a cultura de muitas flores delicadas.

Nos mercados de flores cuja abertura saudamos, pois que assignala um progresso e existem em todas as cidades europêas onde casas como a nossa prosperam invejavelmente, o publico poderá comprar flores mas não "bouquets" e corôas artisticas. Temos, nós tambem, "bouquets" baratos para os freguezes que nol-os pedem. A allusão malevola ao augmento de preço á occasião de um enterro prova que o articulista não levou em conta a lei da offerta e procura que domina o commercio. São occasiões em que recuperamos perdas grandes que temos em outras occasiões.

João Dierberger.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Scurvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para 1917 e 1918

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que vai ser iniciado no dia 2 de setembro proximo futuro o lançamento geral do Imposto Predial e Taxa de Exgottos, que tem de servir de base á arrecadação dos exercicios de 1917 e 1918. Convido, portanto, os interessados a exhibirem aos lançadores os recibos de aluguel, contractos de arrendamento e mais informações afim de se determinar com exactidão o imposto a pagar.

As reclamações deverão ser dirigidas a esta administração, em requerimentos documentados, nos prazos estabelecidos no capitulo VI do Decreto n. 982, de 7 de dezembro de 1901 (dentro de 20 dias).

Chamo tambem a attenção do publico para as seguintes disposições do actual Regulamento:

Artigo 41 — O que defraudar a taxa, fazendo ao lançador declarações inexactas, apresentando recibos ou contractos de quantia menor do que a que paga ser-lhe-á em designação da quantia, incorrerá em multa egual á metade da taxa de um anno.

Paragrapho unico — Os que denunciarem ao administrador da Recebedoria os factos previstos neste artigo, terão metade da multa. — Recebedoria de Rendas da Capital, 1.o de setembro de 1916. — O chefe da 2.a secção — Adolpho Xavier Rabello.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste estabelecimento, communico aos srs. paes ou interessados dos alumnos, que no dia 13, foi feita distribuição dos boletins, correspondentes ao mez de agosto.

Qualquer reclamação que haja, deverá ser endereçada á Secretaria deste Gymnasio.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 13 de setembro de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

PREFEITURA MUNICIPAL

Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario do terreno sito á rua Conselheiro Cotegipe, junto ao numero 92, que, dentro do prazo de cinco dias, contados da presente data, deve extinguir, de accordo com os arts. 1.o, 2.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de administração e cobrança, dobrando a multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de setembro de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Concorrencia

FORNECIMENTO DE ARTIGOS PARA ESTA DELEGACIA

De ordem do sr. Delegado Fiscal, faço publico que, no dia 30 do corrente mez, serão recebidas nesta Secretaria propostas para o fornecimento, durante o anno de 1917, dos artigos abaixo discriminados:

1.o grupo

1 — Almofada para carimbo, formato 10X15, uma.
2 — Barbante de linho, fino, de côres diversas, novelo.
3 — Barbante de linho, grosso, pardo, novelo.
4 — Bloco de papel de linho, pautado, c|100 fls., para notas, um.
5 — Buvard de madeira, grande e pequeno, cada.
6 — Carreteis de linha grossa — O — c|400 yardas, cx. de 3.
7 — Cannetas Faber ns. 1 e 2, duzia, de cada.
8 — Carimbos de borracha, 5X3, 5X5 e 15X10, cada.
9 — Colchetes O. K., para papeis, ns. 1, 2, 3 e 4, grosa.
10 — Depositos de vidro, para cannetas e lapis, um.
11 — Depositos de vidro, para gomma-arabica, um.
12 — Esponjeiras de vidro ou louça, uma.
13 — a) Cartões impressos para o cartorio
b) Pesos de vidro para papel
c) Cadarço branco em peças (amostra na Thesouraria).
d) Relações para o Collis
e) Guias de receita para o cofre de depositos e caução
f) Talões recibos.
14 — Involucros impressos para officios, formato 28X38, 17X39 e 13X26, milheiro.
15 — Involucros impressos, commerciaes, 12X15, milheiro.
16 — Encadernação de livros, Legislação, "Diarios Officiaes" e Minutas, uma.
17 — Faca de osso para papeis, uma.
18 — Fita para machina de escrever, uma duzia.
19 — Gomma-arabica liquida, Sardinha, vidro de 160,0.
20 — Gomma-arabica, em pó, kilo.
21 — Impressos ns. 1 a 71, e circulares de 1, 2, 3 e 4 pag., 500;
22 — Lacre encarnado, Mauria, caixa de kilo.
23 — Idem, nacional, até 3$000, o kilo.
24 — Lapis Faber n. 1 a 4, preto, bicolor e de uma só côr, duzia.
25 — Lapis Faber, de borracha, para lapis e tinta, duzia.
26 — Borracha para machinas, com escova, uma.
27 — Limpa-penna de porcellana, com escova, uma.
28 — LIVROS — De Credito, 34X42:— Folhas de pagamento, 35X49, com 20, 30, 50 e 100 folhas, encadernados, lombo e cantos de couro, c|rotulos, cada.
29 — PROTOCOLLOS — Diversos c|100, 150, 200 e 300 folhas, 53X37, capa de couro branco, um.
30 — LIVROS EM BRANCO — 22X33, pautados, de 100 e 200 folhas, cada.
31 — LIVRO DE PONTO, c|200 folhas, 54X23, com rotulo, capa de couro branco, um.
32 — Livro de Pagamento de Juros e Cauções, c|200 folhas, 53X37, capa de couro, com rotulo, um.
33 — Papel de linho, para carta em 8.o e em 4.o, timbrado, caixa, c|50 folhas, e envelopes.
34 — Papel pautado, 5 kilos, flume; Tiorete, 4 e meio kilos; Flor de Lys, inglez, 5 kilos, resma de cada, c|33 linhas a folha e de 400 folhas.
35 — Papel carbono, azul, para machina de escrever, cento.
36 — Papel de linho, em branco, amostra n., resma de 400 folhas.
37 — Papel pautado, 25X37, com 40 linhas, amostra n. 2, resma.
38 — Papel hygienico, pacote.
39 — Papel mata-borrão, grosso, 40 lbs., 20 folhas.
40 — Papel pardo para embrulho, amostras ns. 1 e 5, resma.
41 — Pennas Malat e Lionard, ns. 10, 11, 12 e 510, caixa.
42 — Pastas de oleado para papeis, uma.
43 — Reguas de borracha, de 40, 60 c., de E. Faber — New York, cada.
44 — Tinta para carimbo, qualquer côr, vidro, médio.
45 — Tinta carmin, Sardinha e Stephens, litro.
46 — Tinteiros duplos "Seemecken", um.
47 — Tinteiros simples, "Seemecken", um.
48 — Tinta azul-preto, Sardinha e Stephens, litro.
49 — Saccos de papel de linho, reforçado com téla, amostra n. 5, e c|impressões, milhar

2.o grupo

50 — Cesta de vime para papeis servidos, 33X44, uma.
51 — Creolina, litro.
52 — Copos até 3$000 a duzia.
53 — Espetos para papeis.
54 — Espanadores n. 45 até 60, um.
55 — Escarradeiras hygienicas de ferro esmaltado, "Casa Saldanha", uma.
56 — Furadores com cabo de madeira, para papeis, um.
57 — Filtro de barro n. 3, um.
58 — Ganchos de parede para papeis, um.
59 — Potassa, kilo.
60 — Raspadeiras com cabo de osso, lança de J. Rodger, uma.
61 — Sinete de metal, para lacre, um.
62 — Sapolio, duzia.
63 — Timpano nickelado, com corda e sem corda, um.
64 — Toalhas felpudas, tamanho 1 metro, duzia.
65 — Aniagem forte para saccos, metro.
66 — Agua-raz, litro.
67 — Oleo de linhaça, litro.
68 — Tachas americanas, pacote 500 grammas.
69 — Tubos de folha de Flandres ns. 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, cada.
70 — Caixões de madeira ns. 1 a 7 com 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22 centimetros de altura, respectivamente.

CONDIÇÕES

1.a — Todos os artigos serão de primeira qualidade e as propostas serão feitas com clareza, com preço para todos os artigos, em involucros fechados, dirigidos ao sr. Delegado Fiscal, sendo um com a proposta e outro com os documentos probatorios da idoneidade do fornecedor.

2.a — As propostas serão feitas em 3 vias, em tinta preta, sendo sómente uma estampilhada, e todas datadas e assignadas, sendo nellas especificados, sem accrescimos e entrelinhas, emendas, raspaduras ou resalvas, em algarismos e por extenso, os preços de cada um dos artigos.

3.a — Os proponentes, para julgamento da sua idoneidade, apresentarão provas de que são commerciantes na praça desta capital, ou fóra della.

4.a — Cada proponente depositará nesta Delegacia, mediante guia expedida pela Contadoria, a qual se dará sómente até ás 14 horas do dia do recebimento e abertura das propostas, a quantia de 200$000, em moeda corrente.

5.a — Com o proponente ou proponentes preferidos, lavrar-se-á opportunamente no Contencioso contracto, depois de elevado o deposito alludido na condição anterior a 1:000$000, para todo o fornecimento ou 500$000, si houver mais de um contractante.

6.a — As propostas serão recebidas e abertas deante dos concorrentes, ás 15 horas do dia 30 do corrente mez.

7.a — Os fornecedores venderão aos funccionarios desta Delegacia, exigindo pagamento immediato, os artigos de que elles necessitarem para consumo, pelos preços dos contractos.

8.a — Fica entendido que o proponente preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusando-se a assignar o contracto, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da notificação feita pela Secretaria, perderá o direito á caução de 200$000.

9.a — Os contractantes ficarão obrigados a pagar a importancia dos preços dos artigos que forem comprados por sua conta ou deixarem de fornecer ou substituir, além da multa de 50 o|o, sobre o seu valor, quando não fizerem a entrega no prazo estipulado.

10.a — Os contractos poderão ser rescindidos, quer haja ou não propostas do fornecedor, quando abandone ou recuse satisfazer os pedidos, sujeitando-se, porém, á perda da caução, que reverterá á Fazenda Nacional.

11.a — Fica livre ao governo o direito de escolher de cada proposta os artigos que quizer.

12.a — As propostas para os artigos de ns. 23, 33, 34, 39, 40, 49, 52 e 64 deverão ser acompanhadas das respectivas amostras, e quanto aos livros (ns. 28 e 29) devem especificar o preço de cada um (a relação dos livros está na Secretaria).

Nesta concorrencia, serão observadas as disposições do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, que lhes são applicaveis.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, em 15 de setembro de 1916.

Aut. C. de Andrade.
2.o escripturario.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Serviço de Discriminação de Terras Devolutas

Comarca de Santos — Municipio de S. Vicente

EDITAL

Gentil de Assis Moura, chefe do serviço de Discriminação de Terras Devolutas nas comarcas da capital, Santos e outras

Publica para conhecimento dos interessados que, por ordem do exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 4 do corrente, fica assignado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data deste edital, aos occupantes de terras devolutas na Praia Grande, municipio de S. Vicente, para justificarem suas posses, nos termos do decreto n. 1.458, de 10 de abril de 1907. Convida, portanto, os occupantes de terras devolutas, no referido logar, que ainda não tenham justificado sua moradia habitual e cultura effectiva por mais de 5 annos, a virem fazel-o no prazo improrogavel de 15 dias a contar desta data e nos termos do art. 207 do decreto acima citado.

As audiencias deste juizo terão logar todos os dias uteis das 12 ás 16 horas em uma das salas da Camara Municipal desta cidade. Dado e passado nesta cidade de S. Vicente, aos 12 dias do mez de setembro de 1916. Eu, Antonio de Oliveira Castello, escrivão, o escrevi.

Gentil de Assis Moura

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 7 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Luiz Coelho, entre as ruas Bella Cintra e Haddock Lobo, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 por 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 6 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos aceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DOS DISTRICTOS DO BRAZ E MOÓCA

Edital de publicação da relação de alistados

O coronel Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar

Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no anno corrente, vão ser os mesmos remettidos á junta de revisão, nesta capital, acompanhado de todos os documentos de reclamações apresentadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda publicar no "Correio Paulistano" a relação abaixo.

Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresental-as competentemente documentadas até o dia 25 de setembro, e dahi em deante só as poderão fazer á junta de revisão, directamente.

Abel de Andrade, Abelardo Fioravante, Abilio Rodrigues, Achilles de Sousa, Adalgirio Carlos da Silva, Adelino Baixo, Adhemar de França Barros, Adhemar Araujo de Oliveira, Adolpho Dal Lago, Alfredo Tavares da Silva, Alfredo de Almeida Carvalho, Affonso Baptista Ferrão, Affonso Vada Sobrinho, Afrodisio Rebouças, Agenor Corrêa de Menezes, Agenore Lenzine, Agostinho Mathias Welling Junior, Agostinho de Moura Uchôa, Alfredo F. Mello Teixeira, Agostinho Tavares, Alfredo Pinto Magalhães, Albano Marques da Cruz, Alcides Leite, Alberto de Oliveira, Alberto Bighetti, Alonso Ribeiro Lopes, Alberto J. Fernandes, Alberto Conti, Alberto Pereira de Carvalho, Alberto Vieira da Motta, Albino Fernandes, Albino Augusto Rego, Alexandre Davanzo, Alvaro Pedro da Silva, Alvaro dos Santos, Alexandre Siciliano Junior, Alvaro Augusto Lopes, Alvaro dos Santos, Alvaro de Oliveira Dick, Alvaro Maia, Alvaro Martins, Alfredo Longo, Alfredo Lenzini, Americo de Siqueira, Americo Alves Teixeira, Americo Grecchi, Americo Nardi, Andrelino Silva Campos, André Gomes, André Nunes, André Galdiano, André Langa, Antenor Ramalho Vieira, Angio Francisquettei, Angelo Abatti, Angelo Fernandes, Angelo Marques, Angelo Bordinhon, Anielo Langelo, Anielo Annunciato, Antonio Seita de Sousa, Antonio dos Santos Filho, Antonio Corino da Fonseca, Antonio Teixeira Ferreira, Antonio Higino de Almeida, Antonio Marcolino da Rocha, Antonio Pereira Nunes, Antonio Carreira Rey, Antonio da Silva Pimentel, Antonio Dias de Oliveira, Antonio Cruz, Antonio de Oliveira Santos Areão, Antonio Garcia da Rosa Filho, Antonio de Oliveira Gallanoni, Antonio Marchezini, Antonio Granja, Antonio Alves de Arruda, Antonio Moreira Lima, Antonio Piccoli, Antonio Ricci, Antonio Joaquim Ribas Netto, Antonio Matheus, Antonio Gomes da Rosa, Antonio Gonçalves, Antonio Sozzi, Antonio Razzo, Antonio Marçal da Silva, Antonio Palmieri, Antonio Valerio, Antonio Mantovani, Antonio Felicio, Antonio Gomes da Silva, Antonio Gouvêa, Antonio Martins Lara, Antonio Chardia, Antonio Raymundo, Antonio Jannacconi, Antonio L. Teixeira, Antonio Guimarães, Antonio Lopes, Apparicio Lorena, Archibaldi Pereira Sutherland, Aristides Cardoso, Aristides Gonçalves Musa, Aristides Tibiriçá, Arlindo Vieira, Arlindo Cavallari, Armando Rodrigues, Armando Baldine, Armando Cesar, Armando Puccinelli, Arminio Fernandes, Arnaldo Vieira Carvalho Junior, Arnaldo Genaro, Arnaldo Reale, Arthur Laubensteine Sobrinho, Arthur Steger, Arthur Vieira de Serpa, Arthuro Pisatti, Arthur Ourique de Carvalho, Arthur de Oliveira Monteiro, Arcenio Gudotti, Arsenio de Oliveira, Ary Ferreira Motta, Athayde Moraes, Attilio Belhigani, Attilio Cattini, Augusto Carlos de Mello, Augusto Fazenda, Augusto Rosa, Augusto Moreira, Augusto Lorenzini, Augusto Euzebio de Oliveira, Augusto de Almeida, Aureo Prates Castanha, Aurelio Bissi, Avelino Gomes, Arminio de Mello Gaia, Avelino de Sousa Barreto, Artidoro Pegatti, Bento Queiroz Porto, Balcchi Gugeielmo, Benedicto da Silva, Benedicto Antonio Barbosa, Benedicto Ferreira Pinto, Benedicto Fernandes da Silva, Benedicto Pereira Barbosa, Benedicto Fugagnoli, Benedicto Sousa, Benedicto Antunes, Benedicto Euzebio de Toledo, Benedicto Ferreira de Sousa, Benedicto Affonso, Benedicto Pereira Barbosa, Benedicto Fabricio Teixeira, Benedicto Lellis, Biogio Monico, Bonifacio Arias, Braz Annunciato, Braz de Oliveira, Braz Lopes Giannini, Bruno Bernardini, Bruno Quiliei, Caetano Ganibin, Caetano Ambrozio, Caetano Ambra Junior, Camillo Gomes dos Santos, Carlos Fernandes Cantinho, Carlos Magno de França, Carlos Feliz da França, Carlos Cardoso, Carlos Fraguglia, Carlos Gonçalves, Carlos Antonio Tamborino, Carlos Pinto, Carlos da Silva Vasconcellos, Carlos Roldrigues, Celso de Sousa Nogueira, Carmini Fardio, Carmino Lembo, Carmo Angeranni, Casimiro Rodrigues Valente, Casimiro Alves Cabral, Cesar Joaquim Bello, Cicero Botelho Faria, Ciro Guigliodori, Claudio Cardo, Clemente Orioli, Calimerio de Abreu, Clotario Ramos Brandão, Clovis Botelho Vieira Almeida, Clovis Rodrigues de Sousa, Clovis Guardabassi, Casimo Malone, Christovam Juliano, Cirilo Poceiro, Celso Savioli, Daniel Ferreira de Faria, Daniel Emilio Baryerlein, Dante Maracisse, Dante Ghilardi, David Gonçalves, Dario Peixoto Dias Villena, Delphim de Carvalho, Delphim Antonio Cardoso, Domingos Carlos Magno, Domingos Jovine, Domingos Garibaldi, Domingos Carregosa, Domingos Ramos, Domingos Adolpho Alqueira, Durval Azevedo, Dimas Rodrigues, Durval de Almeida, Eduardo Pereira Sodré, Eduardo Alves Pereira, Emilio Argonz, Emiliano Manujo, Emygdio Leoni, Emilio Peres Campos, Eunio Cesar, Ercole Dellocchio, Ernesto Cardo, Ernesto Fava, Estanislau Caponigro, Estevam de Sá Negreiros, Elisiario Martins Pedroso, Eustachio de Faria, Euclydes Corrêa da Silva, Euclydes de Oliveira, Eugenio Ribeiro, Eugenio Leuenroth, Eugenio Steger, Eugenio Casagrande, Eurico Coutinho, Eustachio José Alves, Evaristo Corrêa Toledo, Ezequiel A. Galdiano, Erasmo D. de Almeida, Ezelino da Cunha Gloria, Fausto Thomaz Silva, Favretto Maggiolini, Feliciano Balbino, Felippe Pereira Nery Silva, Felippe Ladea de Faria Junior, Felippe Loffredo, Ferdinando Ludovig, Fernando Corteze, Fernando Samuel da Costa, Filinto de Freitas Barros, Fiorentino Brancaccio, Fiovo Dal Sasso, Firmino José Alves, Fortunato Bernardo Nascimento, Francisco Furlani, Francisco Maroni, Francisco Elias Francez, Francisco José Fonseca Junior, Francisco Thomaz, Francisco Orlandi, Francisco Panuci, Francisco Lescura França, Francisco Borges, Francisco A. de Campos, Francisco Migliasi, Francisco Ubriaco, Francisco Coelho, Francisco Pendes, Francisco Caetano, de Oliveira, Francisco Muccillo, Francisco Tobias, Francisco Durupt, Francisco Bardari, Francisco Signoretti, Fructuoso Henrique Sousa, Gionchino Antonio, Gabriel Bicudo de Moraes, Galileu Sanches, Germano Palaia, Giacob Cittadino, Gastão Baptista Pereira, Gino Pelligrini, Gino Beccato, Giuliano Berchorelli, Gregorio Aquilino, Galdino Reis, Guido Massaro, Guido Ferrari, Guilherme Ochsendorf, Guilherme Peres de Campos, Genciano Macedo, Hermano J. Costa, Heitor Carlos da Silva Braga, Henrique Guilardi, Henrique Maia Ramos, Henrique Lassi Filho, Henrique Spinelli, Henrique Pierotti, Henrique Hugo, Hippolyto Bolognani, Herculano Albuquerque, Herculano Domingos, Horacio Ruffo Soriano, Hugo Hullmann, Humberto Laurelli, Humberto Scalfano, Humberto Canhoni, Ignacio Odilen Mello, Inima Rezende de Castro, Ismael dos Santos, Isaltino Adriano do Nascimento, Jacintho Corrêa Romariz, Jacintho Tavares, Jacob Meissner Nebel, Jaymo Mauricio Oliveira, Jeronymo Joaquim das Neves, Jesus Casas, João Almeida, João Andrade, João Baptista Assumpção, João Feiteiro, João Antonio Guimarães, João Vicente Ferreira, João Escada, João Pedro dos Santos, João Rodrigues Perdigão, João Affonso Martins, João Albuquerque Gomes, João Guilherme Paulo, João Abbati, João Lopes, João Baptista de Andrade, João Baptista dos Santos, João Rogerio, João Cavallari, João Monteiro Freire Carvalho, João Mariano Rosario, João Pinto de Almeida, João Baptista Martins, João Aedão, João Americo Vieira, João Rocha Mello, João Caruso, João Groulla, João de Niz, João Gonzaga Oliveira, João Evangelista M. Andrade, João Candido Zanoni Assis, João Zeszi, João Bosisio, João Tambalo, João Gonçalves, João Grandinetti, João Nussio, João Rotolo, João Antonio Lima, João Pires, João Onofrio, João Baixo, João Baptista Duarte, João Tavares, João do Amaral Penteado, João Paulo Ferreira Machado, João Pinto Xavier, João Ourique de Carvalho, João de Oliveira Leme, João de Oliveira Rosa, João Benucci, João Grêco, João Pedro Fernandes, João Martins de Sousa, João Teixeira Gonçalves, João Corrêa, João de Miranda, João Jorge de Oliveira, Joaquim Anciliom Alencar Barros, Joaquim Bastos, Joaquim Bruno, Joaquim da Costa Ramos, Joaquim Gomes da Silva, Joaquim da Silva Monteiro, Joaquim Ferreira de Sousa, Joaquim Mariano Castro Araujo, Joaquim Pereira Lopes, Joaquim Ferreira, Joaquim da Silva Queiroz, Joaquim José Marques, Joaquim Freire, Januario Rocco, Joaquim Tertuliano Oliveira, Jorge de Assumpção Martins, Jorge Cavalheiro, José Alcibiades L. Guimarães, José Aranha, José Agnello da Silva, José de Carvalho Magalhães, José Cassanha, José Carbone, José Tripari, José Dias Carneiro, José Gorgatti, José Tasso Bighetti, José Joaquim Barreto, José Americo Pereira Silva, José dos Santos, José Damasio Gaia, José Moreira dos Santos, José Benedicto Caetano, José Rodrigues da Silva, José Elias, José Peres Campos, José Antonio Fragata, José Naldg, José Almeida Maia, José Vidal, José Antonio dos Santos, José Corrêa, José Miranda, José Luiz China, José Lemo Legute, José de Lima, José Zuquim, José Mauricio Oliveira Sobrinho, José Guido, José Berti, José Pecovnik, José Mariano da Silva, José da Cunha, José Lofredo, José de Lino Neves, José Julio Cardoso, José Garcia Braga Primo, José Eduardo, José de Freitas, José Sanches, José Benedicto Marcondes, José de Magalhães Mattos, José Joaquim Piedade, José Francisco Zacarrão, José Barretta, José da Cruz Gomes, José Feiteiro, José Séria, José de Oliveira Bueno, José Pinheiro de Faro, José Tavares, José da Silva, José Joviano Alves, José dos Santos, José Corrêa, José Freire de Andrade Silva, José da Silva, José Martins Gonçalves, José Loução, José Prates, José Gomes, José de Araujo, José Alves de Oliveira Filho, José do Nascimento, José dos Santos Dias Junior, José de Abreu, José de Sousa, José Fuselli, José Ferreira da Motta, Judas Bertini, Julio Hefti, Justiniano Costa, Juvenal de Assis, Juvenal Leite, Lamartin Marcondes Homem, Lazaro de Sousa Ribeiro, Leuvergilio de Sousa, Lutterino Raymundo, Lindolpho Vianna, Ludovico Boschine, Lourenço Ferreira de Moura, Lucidio Andrade Mello, Luiz Augusto de Mendonça, Luiz Landi, Luiz Abbati, Luiz Cardamoni, Luiz Leão Garcia, Luiz Casas, Luiz Silva, Luiz Amaral, Luiz Pereira da Silva Junior, Luiz Galhanoni, Luiz Brunetti, Luiz Teixeira Gonçalves, Luiz Rocourt, Luiz Ferreira da Rocha, Luiz Vieira, Luiz Manuel Alves Cardoso, Manuel Marim Portella, Manuel Gomes, Manuel Durval, Manuel Guerra, Manuel Motta, Manuel Pereira, Manuel Ribeiro, Manuel Teixeira, Manuel Ferreira Serrano, Manuel da Cunha, Manuel Corrêa, Manuel Carreiro, Manuel Agrelle, Manuel dos Santos Oliveira, Manuel Gonçalves Pereira, Manuel Vidal, Manuel Lopes da Silva, Manuel dos Santos, Manuel Januario Silva Pinto, Manuel Rodrigues, Manuel Eduardo R. da Matta, Manuel Gonçalves Marques, Manuel dos Santos Brito, Manuel Feiteiro, Manuel Teixeira Gonçalves, Manuel Vaz, Manuel Domingues Baptista, Manuel Portella, Manuel de Rezende, Manuel Cardoso Magalhães, Manuel Baptista, Manuel Vieira de Sousa, Manuel Ribeiro, Manuel Narciso dos Santos, Manuel Marques Simões, Manuel Martins Rodrigues, Manuel Ramos Mendes, Mauricio Andrade, Marcos Ortiz de Jesus, Mario Vieira da Cunha, Mario S. Martins, Mario Celestino de Oliveira, Mario Queiroz de Freitas, Mario de Rezende, Mario Schievano, Mario Messina, Mario Volponi, Mario Pegatti, Mario Besordi, Mario Luiz Eanes, Mario Boanova, Mathias Lessa, Maximo de Moraes Ferreira, Michele Lucarelli, Miguel Mirailhes, Miguel Bartucci, Miguel Giro, Milton Brandão, Moacyr dos Santos, Natale Beccote, Natalino Clasco, Nestor Soares Cruz, Nestor Araujo Apromello, Nilo de Paula Primo, Newton Cesar, Nicolino A. Cafaro, Nicola Ercilio Marroco, Nicola Baci, Nicolau Birali, Nicolau Carlucci, Octaciano Gomes Branco, Octavio de Paula, Olavo de Azevedo Moreira, Oddo Zucchi Caputo, Olavo Leite Araujo Campos, Olavo Francisco de Paula, Olivo Bastão, Orival Gomes Ribeiro, Oscar Ribeiro Leite, Oscar Rodrigues Oliveira, Oscar de Almeida, Oscar Tollens (Dr.), Oscar Antonio Azevedo, Oscar Pereira Carvalho, Oscar de Sousa, Oscar Alves P. Ferreira, Oswaldo Camara, Oltorino Fonsari, Oracio Marino, Oscar Alves Marques, Paschoal Como, Potiguar Medeiros, Paschoal Guida, Paschoal Alfano, Paulo Simon, Paulo Duarte Pereira Barreiro, Paulo Ramos da Silva, Paulo Casagrande, Paulo Oliveira Gaglianoni, Paulo Marcello, Paulo de Paula Primo, Pedro Grarato, Pedro Balabem, Pedro Lozzi, Pedro Strucchi, Pedro Candrevi, Pedro Cavalini, Pedro Oliveira Guimarães, Pedro Galhanoni Oliveira, Pedro da Silveira, Pedro A. de Mello, Pedro Guestri, Plinio Ferreira de Abreu, Raymundo Paula Silva, Ramon Guerra, Raphael Cavalheiro, Raphael Cubero, Raul da Cunha, Raphael Emygdio Pereira, Raphael Pettenato, Raul Paula Godoy, Raul Linguanotto, Raul Glycerio Fani, Raul Pereira, Raymundo Pinheiro, Renato Prates Castanho, Ricardo Signona, Ricardo Bertoli, Rivadavia Pereira, Reynaldo Soares Ferraz, Roberto Rigonachi, Roberto Molina Cintra, Roberto Pinto, Roberto Trama, Rogerio Cardoso Furtado, Rogerio Gissoni, Ronião Garcia Gamoeda, Romeu Leonardo, Roque Ricardo, Rodolpho Ullmann, Roggero Putignani, Saturnino de Almeida Junior, Salvador Janeta, Salvador Constantino, Salvador Vinha, Santiago Megias Bueno, Santino de Goes Nogueira, Sarjob Figueira, Saturnino Cantinho Filho, Saturnino Vita, Sebastião Maria Rodrigues, Sebastião Bernardo Alves, Serafim Rodrigues Pinheiro, Severino Botelho, Severo Gomenez Sanchez, Silvino Papavero, Sally Saboya, Sylvio Concilio, Sylvio da Rocha Camargo Mello, Sylvio Alestrinho, Sergio Valle de Almeida, Thomaz Antonio Perez, Tamagno Zebelim, Tarcisio Alvares Lobo, Tasso Coelho dos Santos, Ticiano Pimentel, Tanente Aureo Bonilha, Terenzo Pellegrini, Theodoro Mascarenhas, Theodoro Sant'Anna, Thomaz Cicarelli, Thomaz Alves, Thomaz Grandes, Tristão Pereira da Fonseca, Ubaldino Cleto, Umberto Berretta, Umberto Codonha, Valentim Soares Queiroz Falcão, Valentim Pereira Nunes, Vasco Stoff, Venancio Nunes, Vicente Lopes de Sá, Vicente Alexandre Giacagline (Dr.), Vicente Santos, Vicente Rotella, Vicente Sodano, Vicente Scagliuzi, Vicente Domingos da Silva, Vicente da Silva Gomes, Victor Roucoult, Victor Arcas, Victor Zambone, Victorio Casagrande, Victorio Berretta, Victorio Lembo, Vicenzo Langello, Walter Cesar, Willy Fulgens, Quintino Pegatti, Quintino Gonçalves Fontes, Adão Carvalho, Adolpho Lupattelli, Affonso Blanco, Affonso Appostolico, Affonso Fernando Hartung, Alexandre Bernaldi, Alfredo Tancredo, Alfredo Daniel Reis, Alfredo Cidrini, Alfredo Pretola, Alfredo Pepe, Americo Graça Martins (Dr.), Americo Vaz Guimarães, André Alfano, Anicetto Bernaldi, Antenor Ayres, Antonio Tramontano, Antonio Alfano, Antonio Baptista Sanches, Antonio Ferreira Guedes, Antonio Ferigeri, Antonio Almeida Coimbra, Antonio Maroto, Antonio Augusto, Antonio Gonçalves, Antonio Soares Bento, Antonio Del Nero, Antonio Fortuna, Antonio Lopes Santos, Annibal Pepe Sobrinho, Americo Garcia, Arsenio Lacorte, Aristides Monteiro Sousa, Armando Fonseca, Arthur Tonon, Arthur Cidrin, Arthur Cardoso, Arthur Barbosa Poças, Benedicto Conceição, Benjamin Mendes, Benedicto Oliveira Santos, Benedicto Santos Bruno Elias Braulio Gomes, Carlos Alfano, Carlos Rodrigues, Carlos Ferreira Guedes, Carlos Campos, Celso Botelho, Cincinato Costa, Clemente Leão, Delfino Barel, Domingos Albano, Edmundo Sorrento, Egydio Camargo, Emilio Monteiro Pinho, Eustachio Gandillo, Ernesto Naccarelli, Eugenio Sant'Anna, Filinto Baptista Santos, Fioravante Rossi, Firmino Mendes Medeiros, Florentino Damaro, Francisco Cavalheiro, Francisco Matheus Ferreira Junior, Francisco Prisco, Francisco Petisco, Francisco Soares Pompeu, Francisco B. Pellegrino, Francisco Nacco, Francisco Pessolano, Frederico Precioso, Galileu Tallani, Gabriel Salmeron, Godofredo Marques, Guilherme Bozzo, Gustavo Graça Martins, Heitor Baccarat, Henrique Sarpi, Hermano Graça Martins, Hugo A. Valeri, Jacomo D'Imperio, Januario De Meo Junior, Jayme Santos, Jarbas Gaya, João Costa Machado, João Cavalheiro, João Marçal, João Marques Costa, João Rossi, João Florentino M. Vasconcellos Netto, João Moscatelli do Cesare, João Baptista Ribeiro, João Bianco, João Cimino, Joaquim Ananias, Joaquim Ferreira, José Augusto Santos, José Guedes Pinheiro, José Nengato, José Segatto, José Zacharias, José Domingos Cavalheiro Filho, José Ramos Andrade, José Calixto, José Baptista Santos Freitas, José Montesanto, José Cappello, José Dietrejinechi, José Alfano, Julio Quedinho, Julio Rodrigues, Justiniano Machado, Juventino Barbosa, Lindolpho Rangel Pestana, Leandro Giannotti, Luiz Grimaldi, Luiz Antonio Godoy, Manuel Maria Marques Britto, Manuel Domingues Junior, Manuel Suso Martins, Manuel Oliveira Bueno, Manuel Andrade, Manuel Rodrigues, Manuel Rocha Camargo Mello, Manuel Martins Ramalho, Manuel E. Joffert Leal, Marino Azambuja, Mauro Azambuja, Nicolau Russo Netto, Nicolau de Pedro, Onofrio Miranda, Pallamedi Coppini, Paulino Pieri, Pedro Armando Oliveira Junior, Pedro Nunes, Pedro Rossi, Pedro Mengato, Paschoal Borel, Perzigliano Mengato, Ramiro Pessolano, Raphael Bianco, Salomão Moraes Silva, Salvador Santos, Sebastião Petisco, Sebastião Sousa Cabral, Sebastião Zannino, Serafim Antonio Almeida, Sylvio Guida, Silvano P. Almeida, Silverio Dattilo, Simão Nannicelli, Temistocles Marazzi, Theophilo Negreiros, Tobias Migliori, Umberto Camille, Vicente Aquino, Victor Peppe, Virgilio Goulart Penteado, Waldomiro Nogueira.

Junta de Alistamento Militar do Braz e Moóca, em 15 de setembro de 1916.

O secretario,
Tenente Justo Anselmo Bianchi.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 19 do corrente mez, deverá o sr. Caetano Passaro, concertar o passeio estragado, na extensão de 6 metros, na rua João Boemer, em frente ao predio de sua propriedade, n. 53.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario do terreno sito á rua Conselheiro Cotegipe, junto ao numero 96 que, dentro do prazo de cinco dias, contados da presente data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois de multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de vinte dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento a macadam betuminoso do Parque Anhangabahu', nos termos das leis ns. 1.811, de 12 de setembro de 1914, e 1.457, de 9 d esetembro de 1911.

Versará a concorrencia sobre:

a) — Regularização e cylindragem da caixa, de accôrdo com a secção indicada pelo engenheiro fiscal das obras; espalhamento da pedra britada com altura conveniente, de maneira a se obterem 15 centimetros de espessura, no minimo, depois da sua completa compressão com o cylindro a vapor, de 14 toneladas; espalhamento do material de liga na proporção maxima de 19 0|0 do cubo total. A pedra britada deve ser de forma polyedrica, devendo passar em todos os sentidos em um anel de cinco centimetros de diametro e não o devendo em anel de dois centimetros, sendo terminantemente rejeitada a pedra de fórma lamellar. O alcatroamento será feito com pixe a temperatura conveniente, espalhado uniformemente sobre a superficie varrida e perfeitamente secca.

b) — Construcção de sargetas de parallelepipedos de granito apparelhados em todas as suas faces, apresentando superficies planas e arestas vivas, construcção essa que deverá ser feita sobre a base de 15 centimetros de concreto de 1:3:6, empregando-se 5 centimetros de areia grossa do rio, para assentamento dos parallelepipedos.

Os proponentes poderão apresentar preços para o calçamento apparelhado sem base de concreto, isto é, com coxim de dez centimetros de areia grossa do rio, para assentamento da pedra.

As obras deverão ser executadas de accôrdo com as regras da arte e instrucções da Directoria de Obras e Viação, a cuja acceitação serão préviamente submettidos os materiaes a empregar, devendo ser estes de primeira qualidade, limpos, isentos de materias extranhas, etc.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta que for aceita, as penas de multa, rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 21 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Aceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 1 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

Arnaldo Cintra.
O Director Geral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 19 do corrente mez, deverá o sr. João Garcia concertar o passeio estragado, na extensão de 10 metros, na rua Tamandaré, em frente aos predios de sua propriedade, ns. 120 e 126.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ter feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

Avisos commerciaes

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 35 por cento e a tabella cal o de 21 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 18 de setembro de 1916.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

No proximo mez de outubro, a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia á razão de 35 por cento, correspondente á taxa cambial de 13 dinheiros, nos termos dos contractos em vigor, com excepção das tabellas de café, 2-A, 3-B e 3-C, que continuam a pagar a taxa addicional de 15 por cento, correspondente ao cambio de 17 dinheiros.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5 são isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 18 de setembro de 1916.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

RUA ALVARES PENTEADO, N. 30

Fallecimento

PRIMEIRA SERIE

Convido os associados da 1.a série, que não tiverem deposito, a contribuirem com onze mil réis, até ao dia 28 do corrente, para formação do novo peculio pelo fallecimento do associado daquella série, sr. prof. João Baptista de Toledo Leme, occorrido em Bragança.

S. Paulo, 14 de setembro de 1916.

O 1.o secretario,
Dr. Alfredo Medeiros.

A UNIÃO PAULISTA

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÃO E PECULIO

Séde: Rua de S. Bento, n. 68 (sobrado)

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 15 de setembro e correspondente ao mez de agosto ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios prediaes e premios: — 8.486, 3.532, 6.689, 6.034, 2.157, 1.381, 6.957.

PAGAMENTOS INTEGRAES

Segunda serie

SERIE "A"

Rs. 10:000$000 — PRIMEIRO PECULIO PREDIAL — Um immovel á exma. senhorita Rosa Malta de Alencar, possuidora da apolice n. de ordem 4.243 e de sorteio 8.485 e 8.486.

Rs. 2:000$000 — SEGUNDO PECULIO PREDIAL — Um immovel ao sr. Paulino Pinto Nazario, possuidor da apolice n. de ordem 1.766 e de sorteio 3.531 e 3.532.

Rs. 120$000 — TERCEIRO PREMIO — A' exma. sra. d. Jandyra Rebouças, possuidora da apolice n. de ordem 3.345 e de sorteio 6.689 e 6.690.

Rs. 120$000 — QUARTO PREMIO — A' exma. sra. d. Maria Ludovice Leite, possuidora da apolice n. de ordem 3.017 e de sorteio 6.033 e 6.034.

Rs. 120$000 — QUINTO PREMIO — Ao sr. José Azevedo G. Lomonaco, possuidor da apolice n. de ordem 1.079 e de sorteio 2.157 e 2.158.

Rs. 120$000 — SEXTO PREMIO — Ao sr. Durval Novaes d'Avila Rebouças, possuidor da apolice n. de ordem 0.691 e de sorteio 1.381 e 1.382.

Rs. 120$000 — SETIMO PREMIO — A' apolice n. de ordem 3.479 e de sorteio 6.957 e 6.958 (decahida).

Não confundam a "A União Paulista" com as demais sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem séries com pagamentos proporcionaes.

Já providenciámos todos os pagamentos.

S. Paulo, 16 de setembro de 1916.

A DIRECTORIA.

Pequenos annuncios

SEMENTES DE CAPIM, novas, de germinação garantida, vendem-se: "Catingueiro Roxo" a $850 e "Jaraguá", de cacho, a $650, o kilo, ensaccado, a dinheiro. Pedidos a Manuel Eduardo Ferreira, estação de Jussara.

Gymnasio do Estado

O professor José de Andrade prepara candidatos á matricula no 1.o anno, pela modica mensalidade de 10$000.

85, Rua Maria Marcolina, 85

Inscripções abertas até 30 de setembro.

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

LÃ

Compra-se qualquer quantidade, limpa ou suja. Dirigir offertas com preço e amostras, á caixa do correio n. 1132 — J. D. — S. Paulo.

Latas para amostras de café

Vendem-se a 15$000 o cento Rua José Ricardo, 39. Caixa, 32. Santos.

ANNUNCIOS

A Companhia Anonyma de Construcções Prediaes "Veritas", em conformidade com o disposto no paragrapho 2.o do artigo 4.o de seus planos, leva ao conhecimento dos srs. associados que os seus premios a extrahir no dia 20 do corrente serão pagos proporcionalmente.

S. Paulo, 18 de setembro de 1916.

A Directoria.

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 19

20:000$000

Por 1$800

Ordem das extracções em setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
697	19 de setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
698	22 „	Sexta-feira	30:000$000	2$700
699	26 „	Terça-feira	20:000$000	1$800
700	29 „	Sexta-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dellvaux — Rua Direita, 10 — Caixa, 28 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 156 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour — Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas Ettore Vitale

Hoje — 3.a feira, 19 de setembro — Hoje — A's 20 e 3|4

Novo triumpho da Companhia Vitale

La Leggenda delle Arancie

Toma parte toda a companhia. Grande tarantella pelas primeiras bailarinas TARNACHI

Maestro regente LUIZ ROIG — Bilhetes á venda no Café Guarany

Amanhã — 9.a recita de assignatura.

Grandioso festival patriotico em homenagem á colonia italiana

La representação da celebre operetta de costumes militares,

FANFAN LA TULIPE

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza Adelina-Aura Abranches

HOJE — Terça-feira, 19 de setembro — HOJE

— A's 20 1|2 —

A comedia americana em 3 actos de Miss Margueritt Maiy - Traducção de Accacio Antunes

O meu bébé

Protagonista . . . . Aura Abranches. Mise-en-scene do actor Sacramento.

Preços — Frisas, 25$, camarotes 20$, cadeiras 6$, amphitheatro 3$, balcão 2$, galeria numerada 1$500 e geral 1$000. Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, á rua 15 de Novembro, 58, das 10 da manhã ás 6 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã, a representação da peça em 3 actos de Franz Fonson - Traducção de Luiz Palmeirim

A CAIXEIRINHA

Theatro Municipal

Concessionario: Walter Mocchi

TEMPORADA OFFICIAL DE 1916

Sob a fiscalização da exma. commissão directora do Theatro Municipal Grande Companhia Lyrica Italiana do Theatro Colon, de Buenos Aires, em collaboração artistica com o Theatro Scala, de Milão

Da qual faz parte a DIVA MUNDIAL Maria Barrientos

Estréa - 21 de setembro - Estréa

1.a Recita de Assignatura

Andréa Chenier

Opera em 4 actos do maestro Umberto Giordano

Director da orchestra - Comm. G. BARONI

Do hoje em deante, das 13 ás 17 horas, acha-se aberta a venda de bilhetes para a 1.a recita na bilheteria do theatro.

PREÇOS — Camarotes foyer, 160$000; camarotes de 1.a, 60$000; poltronas e balcões A, 20$000; balcões B, C, 25$000; cadeiras foyer A, B, C, D, E, F, 18$000; cadeiras foyer G, H, 15$000; galerias, 7$000; amphitheatro, 5$000.

AVISO — Os srs. assignantes poderão vir retirar os seus bilhetes na bilheteria do theatro, das 13 ás 17 horas.

No dia 20 do corrente encerra-se definitivamente a assignatura para 10 recitas

Theatro da Natureza

FESTA DE ARTE PELA COMPANHIA DA EMPRESA THEATRAL DE VARIEDADES

Em beneficio da commissão regional de escoteiros, em homenagem á colonia italiana:

"Bonnot" ou "As aventuras de um Apache"

Quarta-feira, 20 de setembro no JOCKEY CLUB

Quarta-feira, 20 do corrente, a Companhia da Empresa Theatral de Variedades levará pela primeira vez em S. Paulo, ao ar livre, ás 3 horas da tarde, no Hippodromo, o emocionante drama

Bonnot, ou as aventuras de um apache

A festa é exclusivamente em beneficio dos Escoteiros de S. Paulo e em homenagem á colonia italiana.

Entradas: reservado, 3$; archibancada, 2$; geral, 1$000.

Nota — Os bilhetes acham-se á venda desde já nos seguintes logares: Theatro São Paulo, Café Guarany, Café Brasil, Café Triangulo, Café Academico e Charutaria Democrata. Ao Hippodromo!

Iris Theatre

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Terça-feira, 19 de setembro — Esplendida soirée da moda — Um bello conjuncto de novidades constitue o programma n. 645:

A IRMÃ DO CONDEMNADO

Emocionante creação dramatica da artistica fabrica "Corona Film", editada em 5 grandiosos actos.

E' a vida de uma pobre moça, que se vê sacrificada desde tenra edade, para sustento de um irmão, que mais tarde, devido á sua má indole, é preso e condemnado. Quando ella julgava ter obtido a felicidade, vê-se de novo mais horrivel das situações.

GAUMONT JORNAL Ns. 12 e 13 Bella e interessante reportagem cinematographica.

Amanhã — O grandioso film de um poder de emoção extraordinario, da artistica fabrica Universal:

O YAKI

7 longos actos